CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI — SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950 — END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B — NUMERO 28.828

DEAN ACHESON PEDIU AO SENADO DOS EE. UU. A APROVAÇÃO DO PROJETO DE AJUDA ÀS REGIÕES POUCO DESENVOLVIDAS

OBRIGADOS A COMPRAR OS BONUS

Pressão dos comunistas chineses sobre as empresas estrangeiras sob ameaça de confisco

HONG KONG, 30 (U. P.) — Por Victor Kendrick, correspondente da United Press — Segundo noticias recebidas aqui, os comunistas chineses estão tratando de fazer que as empresas norte-americanas e britanicas comprem bonus do governo, na grande campanha nacional de confisco de capital particular.

As informações indicam que os comunistas estão exercendo pressão sobre dez firmas estrangeiras em Cantão, a fim de que comprem uma quota estabelecida de bonus no valor de trezentos mil dolares ou, em caso contrario, ver-se ante a perspectiva de que seu pessoal seja detido. Diz-se que as igrejas e missões cristãs em Cantão receberam ordem de comprar bonus no valor de vinte mil dolares cada um.

As noticias acrescentam que os comunistas estabeleceram comercio e organizações oficiais e do partido em cidades costeiras e do interior do pais, para a campanha de confisco de capital particular, sob o disfarce de venda de bonus do governo. Segundo as informações já terminou a campanha de venda de "bonus da vitoria", porem dentro em breve começará a venda de "bonus de reconstrução". Os comunistas dizem que as compras de bonus são voluntarias, porem segundo os informes, os vermelhos recorrerão à rigorosas medidas para forçar a aceitação dos bonus.

"A DEMOCRACIA PASSA POR UMA PROVA DE QUE DEPENDE SUA VIDA"

A APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE AUXILIO AOS PAÍSES ECONOMICAMENTE FRACOS DEPENDE DE GARANTIAS AOS CAPITAIS ESTRANGEIROS — O SENADOR REPUBLICANO WILLEY INSURGIU-SE CONTRA O "PONTO QUATRO" DE TAL PLANO

WASHINGTON, 30 (AFP) — O sr. Dean Acheson pediu hoje á Comissão do Exterior do Senado a aprovação do projeto consubstanciando o ponto quatro do discurso de posse do presidente Truman, ou seja, o programa de ajuda ás regiões sub-desenvolvidas.

Acheson pediu a aprovação dos creditos de 45 milhões de dolares, para a execução desse programa, que disse "constituir para os Estados Unidos uma medida de segurança identica ao plano Marshall, ao pacto do Atlantico e ao Pam".

O SUSTENTACULO DA DEMOCRACIA

WASHINGTON, 30 (AFP) — "A democracia sofre uma prova de que depende sua vida", declarou o sr. Acheson, ao pedir no Senado a aprovação para o programa e creditos destinados a executar o ponto quatro do discurso de Truman, em favor das nações economicamente atrazadas.

Segundo Acheson, os povos dessas nações não se interessam por idéias abstratas de democracia ou comunismo, mas solução condigna para seus problemas materiais e melhora de condições de vida.

GARANTIAS AOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 30 (AFP) — A aplicação do programa de ajuda aos paises economicamente fracos depende de garantias aos capitais estrangeiros que sejam invertidos nos mesmos, disse hoje o sr. Acheson, perante a Comissão do Exterior do Senado.

Esses capitais devem ser garantidos contra confiscos sem compensações e com a livre exportação de seus lucros. Por sua vez, os capitalistas devem se comprometer a não malbaratar os recursos naturais dos paises ajudados e a obedecer á sua legislação, acentuou o secretario de Estado.

COMBATE O SENADOR REPUBLICANO O PONTO QUATRO

WASHINGTON, 30 (AFP) — A questão das eventuais perturbações revolucionarias na America Latina e na Africa foi evocada hoje na Comissão do Exterior do Senado, quando o sr. Dean Acheson defendeu o programa e os creditos de 45 milhões de dolares para a aplicação do ponto quatro do discurso de posse do presidente Truman, em favor das nações economicamente pouco desenvolvidas.

O senador republicano Willey após o depoimento do sr. Acheson, se insurgiu contra o ponto quatro, manifestando o temor de que os capitais nacionais aplicados no estrangeiro, no quadro desse plano, se arrisquem a ser apreendidos ou que as firmas norte-americanas venham a ser mais tarde expropriadas. Nessas condições, Willey disse categoricamente que o governo dos Estados Unidos "se arrisca a jogar seu dinheiro pelas janelas, apoiando tal programa".

O sr. Dean Acheson não deixou sem resposta essa declaração, frisando o seguinte: "O programa do ponto quatro é, ao contrario, uma imensa segurança contra a possibilidade de perturbações no estrangeiro, tanto na America Latina, como na Africa ou no extremo oriente". Disse ainda que "é pelo menos indispensavel que os interesses norte-americanos assumam certos riscos desde que estejam dispostos a assegurar-se um clima de simpatia nas regiões mais pobres do mundo".

O APELO DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 30 (AFP) — O secretario de Estado Acheson pediu hoje à Comissão Senatorial dos Assuntos Estrangeiros para apoiar o ponto quatro do programa de posse de Truman, com os creditos de 45 milhões de dolares pedidos pelo Departamento de Estado, "porque este programa constituiu para os Estados Unidos uma medida de segurança, da mesma forma que o Plano Marshall, o Pacto do Atlantico e o PAM".

"A democracia sofre hoje uma prova de que depende sua vida" — indicou o secretario de Estado, acrescentando que tal prova se verifica em todas as partes do mundo, inclusive as regiões "insuficientemente desenvolvidas". Estas regiões são certas partes da America Latina, a Africa, o Oriente Medio e o Extremo Oriente, onde, disse Acheson, "dois terços da população vivem, em grande parte, sob a ameaça da fome, da miseria e de enfermidades".

"Ora, acrescentou, os povos destas regiões não aceitam mais a miseria como uma sorte inevitavel, e querem sair da situação em que se encontram. Estes povos não se interessam por ideias abstratas de democracia ou de comunismo, mas sim por soluções praticas de seus problemas, em termos de alimentação, "habitat" e um nivel decente de vida. Quando os comunistas propõem remedios faceis e rapidos para todos os seus males, exercem forte atração sobre estes povos".

O secretario de Estado norte-americano prosseguiu: "A politica externa dos Estados Unidos não repousa unicamente na segurança. E' essencialmente construtiva. Uma das bases desta politica é que o nosso proprio bem-estar depende estreitamente do bem-estar das outras nações".

Acheson vê duas vantagens imediatas na aplicação do programa do ponto quatro: de uma parte, o desenvolvimento economico das regiões pobres abrirá para os Estados Unidos novos mercados de aprovisionamento e novos escoadouros. Este desenvolvimento, acrescentou o secretario de Estado, será proveitoso tanto aos Estados Unidos como aos seus amigos na Europa. Por outra parte, os povos das regiões insuficientemente desenvolvidas começarão a entrever novas possibilidades de vida melhor e associarão estas possibilidades à assistencia que lhes vem do povo americano.

DE ONDE PROVERÁ O CAPITAL EXTERNO

Passando a falar dos aspectos praticos do programa do ponto quatro, o secretario de Estado

(Conclui na 2.a página).

300 bombas atomicas acumularam os EE. UU.

NOVA YORK, 30 (AFP) — Os Estados Unidos possuem um "stock" de 200 a 300 bombas atômicas, segundo anunciou hoje, em grande "manchette", o semanario "New Republic".

O jornal prevê, de outra parte, que a Russia, até 1955 somente, poderá acumular 100 bombas atômicas, no ritmo de suas atividades atuais nesse dominio.

O semanario põe em relevo o fato de tais estimativas serem nitidamente inferiores às versões anteriores, porquanto certos jornais chegaram a anunciar que, em 1950, os Estados Unidos possuiam de mil a 1.200 bombas.

DEVESE VAI ENTREVISTAR-SE AGORA COM O REI LEOPOLDO

Desistiu por enquanto de solicitar ao regente a convocação de eleições gerais na Belgica — Disposto a novas tentativas para solucionar a atual crise governamental

BRUXELAS, 30 (AFP) — Foi adiada mais uma vez a solução da crise governamental da Belgica.

O sr. Alberto Deveze deveria renunciar hoje á tarefa de formar o novo governo. Aceitou, contudo, uma resolução do Partido Liberal, para subordinar sua renuncia a uma entrevista com o rei Leopoldo, em Pregny, a fim de comunicar-lhe os resultados de suas sondagens entre os varios partidos.

Autorizado pelo principe regente, o sr. Deveze decidiu solicitar uma audiencia ao rei Leopoldo.

FORMULA ENCONTRADA POR DEVEZE

BRUXELAS, 30 (AFP) — O sr. Albert Deveze comunicou aos jornalistas que encarava uma formula para a solução da crise governamental belga.

De acordo com sua formula, as Camaras seriam convocadas e poriam termo ao principio da "impossibilidade de reinar" do rei Leopoldo. Este voltaria ao trono, mas, em seguida, no interesse da paz interna, da unidade do país e da estabilidade das instituições, abdicaria em favor do principe Baudouin, reunindo todos os belgas em torno do novo soberano.

As modalidades da transferencia do poder real seriam combinadas pessoalmente com o rei Leopoldo, mantendo-se em toda a plenitude o devotamento do país á sua dinastia, na pessoa do principe Baudouin.

O sr. Deveze, todavia, não conseguiu reunir a unanimidade dos três partidos, dada a intransigencia com que o Partido Socialista Cristão defende a causa do rei Leopoldo. Assim, decidiu renunciar á sua tarefa, mas voltou atrás dessa decisão, em seguida a um apelo do Partido Liberal para que o fizesse somente depois de avistar-se com o rei Leopoldo.

Embora considerando ser inutil o seu pedido de audiencia ao rei Leopoldo, Deveze aceitou a sugestão e ao mesmo tempo desistiu do seu projeto de pedir ao principe regente a dissolução do atual Parlamento.

* * *

BRUXELAS, 30 (AFP) — Nada permite supor que Albert Deveze, encarregado pelo principe-regente de formar o gabinete, tenha conseguido realizar sua ta-

(Conclui na 2.a pagina)

CRITICADO O GOVERNO GERMANICO

Desacordo quanto à politica exterior de improvização adotada pelo chanceler Adenauer

BONN, 30 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer foi criticado publicamente pelos três partidos politicos que formam o governo de coalisão, pelo que qualificaram de improvisação na direção das relações exteriores da Alemanha Ocidental.

Ao falar na Camara Baixa, em nome dos referidos partidos, o sr. August Martin Euler, do Partido Democrata Independente, disse que "devemos cessar de improvisar e é necessario que organizemos os assuntos referentes às relações exteriores dentro do governo".

Euler apoia a moção da oposição socialista, na qual se pede a imediata nomeação de um ministro das Relações Exteriores. Adenauer replicou às criticas, dizendo que um secretario das Relações Exteriores, embora não tivesse a categoria de ministro seria ilegal de acordo com o estatuto de ocupação, que reserva a direção dos assuntos exteriores aos paises que ocupam a Alemanha.

Lamentou Adenauer não possuir autoridade no terreno das Relações Exteriores e disse que tinha que se ajustar à situação da melhor maneira possivel.

A moção socialista pedindo a nomeação de um ministro das Relações Exteriores para a Alemanha Ocidental foi enviada ao Comité das Relações Exteriores da Camara Baixa.



OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA AMERICA LATINA — Os governos das republicas americanas iniciaram novo esforço para examinar os problemas economicos da America Latina. Varias reuniões foram promovidas, com esse objetivo, pelo Conselho Economico e Social Interamericano, com séde em Washington. No clichê, vemos a começar da esquerda os srs. Ramon Cereijo, da Argentina, Ernesto Heurte-Matte, presidente do Conselho, e Edward Miller, secretario Adjunto de Estado. (Foto Up-Acme)

Faleceu Leon Blum, o grande politico socialista francês

Varias vezes chefe do governo — Provocada por um colapso cardiaco a morte do veterano estadista — Expirou em sua casa de campo proximo de Versalhes — Homenagem postuma do presidente Auriol

PARIS, 30 (U.P.) — Dez dias antes de cumprir 78 anos de idade, faleceu hoje o sr. Léon Blum, presidente do Partido Socialista Francês e tres vezes presidente do Conselho de Ministros de França.

Léon Blum faleceu em sua casa de campo, em Johas, proximo de Versailles.

Léon Blum

A morte do veterano estadista foi provocada por um colapso cardiaco.

VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO

JOUY EN JOSAS, 30 (AFP) — Foi às 15,30 horas que o presidente Léon Blum faleceu em sua propriedade de Jouy en Josas, em virtude de colapso cardiaco. Léon Blum, cujo estado de saude se tornara satisfatoria após a operação de que foi vitima há cerca de um ano, foi acometido de subito mal-estar depois do almoço. Tres medicos, os drs. Pattureau, de Paris, Sarradin, de Versalhes e um de Jouy en Josas, chamados pela sra. Léon Blum, que se encontrava à cabeceira do marido, dirigiram-se imediatamente ao domicilio do extinto, onde, a despeito dos cuidados que prodigalizaram, o lider socialista faleceu.

Logo que teve noticia da morte de Blum, o sr. Auriol, presidente da Republica, veio para Jouy en Josas, onde prestou uma homenagem postuma ao extinto, apresentando seus pesames pessoais à sra. Léon Blum e ao seu filho, Robert Blum.

Pouco depois da partida do presidente da Republica, chegaram Jules Moch e Guy Mollet, Daniel Mayer e esposa, Pierre Bloch, presidente do Conselho Nacional Socialista, e André Blumel, que foi diretor do gabinete Blum.

Ziwes, prefeito do Sena e do Oise, postou-se no domicilio do doente em carater permanente, recebendo as altas personalidades do país, cujos carros estacionam na rua Calmette, onde se encontra a residencia daquele que varias vezes foi chefe do governo francês.

RAPIDA BIOGRAFIA DE LÉON BLUM

PARIS, 30 (AFP) — Com Léon Blum desaparece uma das maiores figuras do socialismo contemporaneo. Era ao mesmo tempo inspirador da Secção Francesa da Internacional Operaria, homem de Estado universalmente conhecido, escritor de grande talento e, particularmente depois que abandonou suas atividades quotidianas, filosofo e teorico da quarta republica.

Nada em especial, no entanto, parecia encaminhar o extinto para a vida politica. Tendo nascido em Paris a 9 de abril de 1872, entrou na Escola Normal Superior em 1890, após os estudos secundarios, no Liceu Carlos Magno. Ingressou no Conselho de Estado em 1905. Pertenceu a esta jurisdição até 1918.

(Conclui na 2.a pagina)

O GENERAL EISENHOWER CONCORDOU COM TRUMAN NO DISCUTIDO CASO DOS ARMAMENTOS AMERICANOS

Adiado, portanto, qualquer pedido de aumento consideravel das forças armadas do país — Seriam acrescentados 647 milhões de dolares ao orçamento de Defesa

WASHINGTON, 30 (AFP) — O general Eisenhower teria concordado com os pontos de vista externados pelo presidente Truman e secretario de Estado Acheson, no sentido de adiar para mais tarde qualquer pedido visando o aumento consideravel das forças armadas americanas, enquanto se aguarda a realização da conferencia dos tres ministros do Exterior na capital britanica, bem como a eventual troca de pontos de vista entre as democracias ocidentais e a URSS. Segundo os meios bem informados, isto resulta do depoimento que prestou o general Eisenhower perante a Comissão das Forças Armadas do Congresso. Sabe-se que o antigo comandante chefe das Forças Armadas aliadas na ultima guerra afirmou à semana passada que, considerando-se a potencia sovietica, os armamentos e efetivos das forças armadas norte-americanas estavam colocados num nivel demasiadamente baixo. Não obstante esse "sursis" formal que Eisenhower concede à administração do governo de Truman, os circulos bem informados acreditam que o general continua favoravel, caso persista a atual tensão, a uma produção em massa pelos Estados Unidos de todas as armas essenciais e não apenas à construção de um numero limitado de prototipos como ocorre atualmente.

CRITICAS SOBRE O ESTADO DOS ARMAMENTOS AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (AFP) — Membros da Comissão das Forças Armadas do Congresso — perante a qual o general Eisenhower fez criticas sobre o estado dos armamentos americanos — declararam hoje que pretendiam acrescentar cerca de 647 milhões de dolares ao orçamento de Defesa dos Estados Unidos no proximo ano. O presidente dessa comissão, sr. Vinson, anunciou por sua vez que na proxima semana, quando chegar o momento decisivo de se discutir os 13.911.127.999 dolares e as autorizações para contratos destinados às forças armadas pelo periodo de um ano, a começar de 1.o de julho proximo, pronunciará um discurso frisando a grave situação dos Estados Unidos, agora que a URSS possui o segredo da bomba atomica. Vinson declarou ainda que pedirá à comissão votar emendas visando aumentar os armamentos americanos. Defensor vigoroso de uma força aerea mais poderosa, Vinson distribuiu da seguinte maneira o aumento que se propõe acrescentar ao orçamento da defesa: — 1.o — 200 milhões de dolares para a Aeronautica (aviões e equipamentos); 2.o — 410 milhões para reforçar a Força Aerea e a Infantaria da Marinha; 3.o — 26 milhões em especies e aproximadamente 10 milhões em autorizações de contratos para a construção de uma "barreira de radar" em torno dos Estados Unidos e especialmente no setor estrategicamente importante no nordeste e no Alaska.

Por seu lado, outro membro da comissão, o representante republicano van Zandt, anunciou que tenciona apoiar totalmente os pedidos de Vinson, encarando tambem propor uma emenda prevendo um milhão de dolares para o treinamento de guarda-costas americanos.

Primeira derrota do governo inglês na Camara dos Comuns

Afirma Attlee que o Gabinete não renunciará, em vista da moção votada cogitar de questão insignificante — Solicitará o "premier" novo voto de confiança ao plenario, desafiando os conservadores

LONDRES, 30 (AFP) — O sr. Attlee anunciou na Camara dos Comuns que o governo trabalhista não pedirá demissão, apesar da derrota que sofreu na Camara dos Comuns.

COMO E' INTERPRETADA A DERROTA

LONDRES, 30 (AFP) — Na sua esperada declaração de hoje na Camara dos Comuns, o sr. Clement Attlee, primeiro ministro, fez a seguinte afirmação:

"O governo decidiu permanecer no poder, considerando que o voto desfavoravel de ontem na Camara dos Comuns não constitui uma moção de desconfiança no gabinete trabalhista".

SEM IMPORTANCIA A QUESTÃO FOCALIZADA

LONDRES, 30 (AFP) — Após uma reunião do gabinete britanico, o sr. Attlee compareceu à Camara dos Comuns e proclamou que o governo trabalhista não se considera atingido em seu prestigio pela derrota de ontem na Camara dos Comuns, sobre a questão do carvão e da gasolina, e que assim permanecerá no poder. Dessa forma, Attlee desfez todos os rumores sobre a eventualidade de uma demissão coletiva do governo, que abriria as portas para novas eleições gerais no país em breve prazo.

Apesar do desfecho da situação, espera-se que a derrota do governo conduza a uma intensificação da disciplina parlamentar e, principalmente, que os 40 deputados trabalhistas que se achavam ausentes da Camara, quando a moção de surpresa da oposição foi levantada, sejam convidados a explicar as razões de sua ausencia. O governo teria tambem decidido advertir os sete deputados trabalhistas, que anteontem votaram contra o governo, no caso do jovem rei Seretse Khama, o chefe negro que provocou uma crise ao desposar uma mulher branca.

Esse reforço da disciplina interna trabalhista, necessaria mais do que nunca diante da sua pequena maioria, seria a unica consequencia da derrota de ontem do trabalhismo. Os observadores notam que a decisão de Attlee, de não renunciar ao poder, foi logica e conforme às tradições parlamentares. Com efeito, a questão de confiança levantada no Parlamento Britanico apenas quando está em jogo a orientação do governo em assuntos importantes. De fato, no debate de ontem, no qual o governo foi derrotado, não estava implicado um membro do gabinete restrito e sim o sr. Noel Baker, ministro dos combustiveis, que não faz parte desse gabinete restrito.

Aliás, no Parlamento Britanico, os votos considerados importantes são sempre anunciados pelo menos algumas horas antes do respectivo escrutinio. Quando um lider apresenta uma moção considerada excepcional, ela é sublinhada por tres traços vermelhos regulamentares. A moção do governo rejeitada ontem continha apenas dois traços vermelhos, o que não implica a obrigação de voto absoluto nem para a oposição nem para o situacionismo. Portanto, a derrota foi secundaria e não poderia determinar a renuncia do gabinete, conforme foi aliás lembrado pelo sr. Attlee, na sua exposição de hoje.

EXIGIRÁ ATTLEE NOVO VOTO DE CONFIANÇA

LONDRES, 30 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee disse que o governo trabalhista continuará no poder, apesar de sua primeira derrota na Camara dos Comuns em cinco anos de administração.

Disse Attlee na Camara dos Comuns que, em vista do governo possuir a maioria de apenas tres cadeiras, terá sempre ante si a possibilidade de uma derrota, nos casos de votação imprevista. O primeiro ministro observou, porém, que a derrota de ontem à noite por 283 votos contra 257 foi somente ao decidir-se sobre a questão de levantar a sessão, o que constitui uma manobra parlamentar usual.

Admitiu Attlee que os conservadores o surpreenderam com "um golpe baixo", através de uma manobra muito bem organizada. Disse o "premier", com ironia: "As tropas foram mantidas mais ou menos de emboscada".

Segundo as fontes politicas, Attlee exigirá agora um voto de confiança para demonstrar que a derrota de ontem à noite não te-

(Conclui na 2.a página).

ELEVA-SE O MORAL NACIONALISTA EM FORMOSA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN").

HONG KONG — Pessoas recentemente chegadas de Taiwan (Formosa) informam que muitos chineses de classe media daquela ilha que, ha tres meses atrás, esperavam passivamente que os comunistas tomassem a ilha para voltar ao continente, estão agora desejando que Taiwan seja defendida. Cartas de suas familias sobre o agravamento das condições sob o regime comunista tiveram como resultado um crescente ceticismo e, em alguns casos, uma atitude verdadeiramente decidida.

Houve um geral levantamento moral nacionalista, como pode ser visto pela impetuosidade dos bombardeios contra o continente. O principal motivo disto é a convicção de que os comunistas estão confrontando dificuldades cada vez maiores. Mas, alem desse fator negativo, ha tambem fatores positivos. Durante os ultimos tres meses, os nacionalistas conseguiram reorganizar suas forças remanescentes, depois das derrotas e desmoralização da campanha do ano passado. Tornaram a treinar e a equipar suas tropas e reintegraram as tres forças armads que já não estão operando autonomamente como antes.

Alem disso, os nacionalistas se sentiram estimulados com o fato de terem conservado as ilhas de Chusan, na foz do Yantze e a ilha Chinmen, ao largo do Amoy. Os nacionalistas afirmam que no ataque contra a ilha Chusan, a 3 de novembro, os comunistas tiveram 7.000 mortos e 4.000 prisioneiros e no ataque contra a ilha Shinmen, a 15 de outubro, 4.000 capturados e 8.000 mortos.

A maior parte dos observadores militares acredita que os comunistas não conseguirão capturar Formosa sem adquirir uma grande força aerea e equipamento moderno de desembarque ou sem qué haja alguma seria defecção entre as forças nacionalistas da ilha. Atualmente, não ha perspectivas em nenhum desses sentidos. Seria muito mais facil para os comunistas a captura das ilhas de Chusan e Chinmen, que aliviaria o bloqueio de Changai. Calcula-se que os nacionalistas tenham 150.000 homens em Formosa, 100.000 nas ilhas Chusan, 70.000 na ilha Chinmen e 50.000 no arquipelago dos Pescadores.

Alem do melhoramento das relações entre taiwaneses e chineses, até agora extremamente más, os nacionalistas estão, pela primeira vez, recrutando habitantes de Formosa para suas tropas, anunciando que já recrutaram 4.500 e vão organizar tres divisões de taiwaneses esta primavera. O que mais tem contribuido para essa melhoria de relações é o programa de reforma agraria instituido o ano passado, com assistencia da Comissão Sino-Americana de Reconstrução Rural, o principal orgão sobrevivente de ajuda americana à China.

Apesar dessa melhoria de relações, contudo, continuam a haver atritos entre os habitantes de Taiwan e os chineses que se encontram nas cidades, onde os dois grupos entram em concorrencia para a obtenção de empregos.

Os observadores estrangeiros vêem dois perigos no futuro. O primeiro é a dificuldade da economia de Formosa sustentar os encargos atuais, sem ajuda americana.

O segundo, a despeito do relativo melhoramento do moral nacionalista, é que a direção do governo de Chiang Kai Chek pouco modificou qualitativamente. As recentes remodelações de gabinete não passaram de modificações em que foram aproveitados os mesmos elementos antigos. Não foi introduzido sangue novo no velho organismo e não ha indicios de uma politica dinamica capaz de atrair as massas do continente. Os dirigentes nacionalistas esperam, contudo, que, se puederem fazer um bom governo em Formosa, poderão oferecer à China continental uma alternativa concreta. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

31 DE MARÇO

São Guido, abade

Nasceu em Casemare, perto de Ravena, filho de pais muito piedosos. Terminando seus estudos, dirigiu-se para Roma, onde recebeu a tonsura e mais tarde as ordens maiores. Seguindo seu desejo, retirou-se para a solidão onde encontrou na pessoa de um santo eremita chamado Marinho, um perfeito diretor espiritual. Os progressos do jovem eremita mereceram os maiores encomios do mestre, que o mandou para o mosteiro Pomposo, depois de três anos. Ali foi Guido modelo de perfeito religioso, o que fez com que a comunidade o elegesse abade. Desempenhou este cargo por 48 anos, tendo a satisfação imensa de ver o seu proprio pai e irmão enrte os religiosos confiados à sua direção. A regra da casa era por ele escrupulosamente observada não perdendo ocasião de proporcionar aos seus filhos os meios de santificação. A convite do santo, São Pedro Damião, vinha, de tempo em tempo, pregar retiros aos religiosos e dirigir outros exercicios espirituais.

Pouco antes de morrer, em 1046, quando Henrique III foi a Roma receber a coroa imperial, a pedido do imperador, Guido, acompanhou-o na qualidade de conselheiro particular. Ao retirar-se do convento, deu a entender aos monges que o não veriam mais. Na viagem de Parma a Borgo, São Guido adoeceu gravemente e morreu. Em vista dos muitos milagres operados pelo corpo do santo abade, os parmenses não quiseram absolutamente restituir ao convento o corpo do santo superior. Os religiosos apelaram para a autoridade do imperador e este depois de coroado em Roma, levou consigo as reliquias de São Guido, depositando-as na Catedral de Spira; esta, que se chamava de São João Evangelista, ficou sendo conhecida sob o titulo de São Guido, Wido ou Guy.

—— Santo Amos, profeta biblico, entre os que são considerados profetas menores, e que viveu no oitavo seculo antes do nascimento de Jesus Cristo. Santa Balbina, virgem romana, martirizada na sua cidade natal no segundo seculo, deixando de si linda memoria pelo heroismo com que resistiu a todas as tentações e a todas ameaças dos pagãos para que renunciasse à sua fé cristã, por isto afrontando destemerosamente os martirios entre os quais rendeu sua bela alma a Deus; S. Mauricilho, bispo de Milão no sétimo seculo (660 a 662); e S. João, monge beneditino e primeiro abade deste nome que dirigiu o celebre mosteir oberço da sua ordem e de Montecassino, onde morreu em 143.

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario-geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

TRINAÇÃO, em favor dos revmos. fr. Sabino Wohing ofm e fr. Heliodoro Muller ofm;

LICENÇA, para se ausentar da arquidiocese, durante oito dias, em favor do pe. José Maria Ramos; idem, idem, em favor do pe. Benedito Mario Calasans;

BATISMO DE ADULTOS — "Ritus Parvulorum", em favor da paroquia de Osasco (seis casos); idem, em favor da capleania do Hospital do Mandaqui (dez casos);

CELEBRAR, na quinta-feira santa, em favor das capelas do Asilo S. José do Belem, Externato S. Terezinha do Menino Jesus, Noviciado das miss. de S. Carlos Borromeu, Asilo N. S. da Candelaria de Itu, Instituto Padre Chico, Educandario Espirito Santo, Santa Casa de Santo Amaro, Casa de Jesus Crucificado, Hospital São Paulo, Irmãs Vicentinas da Vila Gysegen;

PROCISSÃO, em favor das paroquias de Parnaiba, São Miguel, Osasco, Bela Vista, Vila Pompeia, Santo Agostinho, Vila Guilhermina, Mogi das Cruzes, N. Sra. Auxiliadora.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO MATRIMONIAL, em favor de Benedito Constancio de Andrade e Geralda Carvalho Gomes;

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de José Florentino da Silva, Reinaldo Betcher, Albino de Assunção Coelho e Iracema Mastro.

COLEGIO S. LUIZ

RETIRO ESPIRITUAL — Como nos anos anteriores, realizar-se-á nos dias da semana santa, 6, 7 e 8 de abril, um retiro espiritual promovido pelas associações do Colegio São Luiz, para os seus antigos alunos e pais de alunos atuais, bem como para fieis em geral.

Este retiro será pregado pelo pe. José Dinko Mravak, S. J. professor do mesmo Colegio.

As inscrições serão feitas com o pe. ministro, à avenida Paulista, 2324, tel. 7-5359, ramal 2.

PAROQUIA SANTO ANTONIO DO PARI

À meia noite de sabado para o Domingo de Ramos, isto é, de 1 para 2 de abril, realizar-se-á a Grande Comunhão Pascal dos Homens, organizada pela Ação Catolica dos homens e dos moços em colaboração com a Congregação Mariana.

> Solicitamos aos revms. parocos e vigarios das Igrejas da capital, que nos enviem com antecedencia o programa da Semana Santa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 8|4 . Telefone 8870. CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACU — Em sua sede social, à rua José Bonifacio, 93, 5.o andar, sala 4, hoje, às 16 horas, reunião mensal ordinaria da diretoria da Associação Herd Book Caracu, para debate de assuntos de interesse da entidade.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à rua Maria Antonia, 294 uma reunião cultural da secção Regional de São Paulo da A. G. B., estando inscrito para falar o prof. Dorival Teixeira Vieira. O tema será: Produtos Brasileiros no Mercado Internacional.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Será realizada uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, no dia 3 de abril, às 19,45 em primeira convocação, em sua sede social, à rua Santo Antonio, 487.

Não havendo numero legal, o conselho se reunirá em 2.a convocação, no mesmo dia, às 20,45 com qualquer numero.

CENTRO DE ESTUDOS MEDICOS DA C.A.P. DE SERVIÇOS PUBLICOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede, à rua Martins Fontes, 208, uma reunião do Centro de Estudos Medicos da C.A.P. de Serviços Publicos em São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — Tromboses venosas profundas dos membros inferiores, dr. Luiz Mendonça; Reação de Galli-Mainini; tecnica e interpretação, dr. Rui de Souza Pacheco — filmes, Anestesia em Pediatria. Função dos rins e Mecanismo da respiração.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia" — "Eleição e posse da 1.a diretoria".

SOCIEDADE GOTHEANA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no auditorio do Museu de Arte Moderna, a segunda sessão deste ano, da Sociedade Gotheana de São Paulo. Foram lidos trechos de prosa alemã de autoria de grandes escritores.

REUNIÃO MEDICA DO MANICOMIO JUDICIARIO — Sob a orientação do sr. André Teixeira Lima, realizar-se-á amanhã a reunião do corpo clinico, para apresentação e discussão dos seguintes casos: — Homicidio — Sindromo paranóide, pelo dr. Ernani Borges Carneiro; Homicidio, Ex. negativo, pelo dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra; Sindromo de desintegração mental; Etiologia a esclarecer — Ex. para interdição, dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra; Incendio, Oligofrenia, dr. José da Conceição Ferraz de Salles; Art. 281 — Ex. negativo, dr. Carlos Mesquita Oliveira; Agressão — Epilepsia, dr. Henrique Levy; Contravenção, Alcoolismo habitual, dr. Ernani Stevaux Bernardinelli; Homicidio — Personalidade psicopatica, dr. Mauricio do Amaral.

Compra de brometo de metila

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando diariamente o Edital de Concorrencia Publica, promovida pela Comissão de Produção Agropecuaria, para a compra de 20.000 quilos de Brometo de Metila, destinados ao Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agropecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta capital. (Comunicado na Diretoria de Publicidade Agricola).

PUBLICAÇÕES

"FAUNA" — Ano 9 — N. 3 — 1950 — Está circulando a unica revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos, caça pesca e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: Peixe produtores de Eletricidade — Pavão Comum — Em busca de um peixe pré-historico — Os Cisnes — Aves de Rapina — Combate com Monstros Marinhos — A pesca esportiva e a mulher — O braço de Dupuy — Romance de um Rio — O Monstro Encouraçado — Os Passaros do Zoo de Londres — Aves e Passaros — Criação e Pesca do Tucunaré — As Aves do Terreiro — Tatu Verdadeiro etc etc.

"BRASIL GRAFICO" — Revista Brasileira de Artes Graficas, publicada em São Paulo — O numero que ora circula, esta magnificamente impresso, demonstrando otima tecnica da arte grafica.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Aristides Prado, rua Carlos Petit, 222; Familia T. Santiago Oliveira, rua Curupice, 157; Ferramentos. S. P.; Lydia Beck, praça João Mendes ou João Teles, 114; Maria Reizer, Av. Lins de Vasconcelos, 3683; Ziga Amaral Cardoso, Al. Itu, 1148.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

MENINO ANTONIO CARLOS, com 5 anos de idade, filho do sr. Antonio dos Santos Coelho Junior e da sra. Filomena Olivieri dos Santos Coelho. Deixa os irmãos: Alice, Dirce, Nair, Elza, Roberto, Julio, Geraldo, casado com a sra. Dirce Biefari Coelho.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Rafael de Barros, 366, para o cemiterio de Vila Mariana.

LUIZ GIBELI, com 47 anos de idade, casado com a sra. Ida Spinelli Gibeli. O extinto era filho do sr. Nicola Gimele, já falecido, e da sra. Tereza Gibeli, deixa as filhas: Diva e Daise. Deixa ainda irmãos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Tamandaré, 428, para o cemiterio do Braz.

JOSE IESCA SANCHES, com 34 anos de idade, casado com a sra. Guiomar Lopes Pinto Iesca. Deixa filhos e irmãos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Xavier de Almeida, 957, para o cemiterio do Araçá.

LUIZ LEMOS DE CARVALHO, com 50 anos de idade, filho do sr. Carlos Lemos de Carvalho e da sra. Virginia Crespan de Carvalho. Deixa os irmãos: Lidio, Carlos, Julia e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANA ELZA SCHULZ MULLER com 50 anos de idade, casada com o sr. Osvaldo Muller. Deixa os filhos: Norma e João Muller.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio dos Protestantes.

PAULO FIORINI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Gabricia Depetris Fiorini. Era filho do sr. Aniceto Fiorini, já falecido e da sra. Tereza Sardi Fiorini. Deixa um enteado, Pier Mateo Pesce casado com a sra. Lidia Guarnieri Pesce.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

MENINO ARISTIDES, com 10 anos de idade, filho do dr. Aristides Lara de Toledo e da sra. Maria Elza Oliveira Camargo Lara de Toledo. Deixa uma irmã: Elza Maria Lara de Toledo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Venezuela, 675, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

MANUEL JOAQUIM BRINGUER, com 54 anos de idade, casado com a sra. Matilde Muniz Bringuer. Deixa os filhos: Manuel, Agostinho, Terezinha, João, casado com a sra. Maria Bringuer Carrera; Maria, casada com o sr. Agostinho Gouveia e José, casado com a sra. Odete Tavares Bringuer.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Capital Federal, 172 para o cemiterio do Araçá.

VITORIO BUSCATO, com 83 anos de idade, viuvo da sra. Beatriz Carturan. Era filho do sr. Domingos Buscato, já falecido, e da sra. Rosa Buscato. Deixa os irmãos: João, casado com a sra. Helena Buscato; Olivo, casado com a sra. Henriqueta Buscato; Palmiro, casado com a sra. Elide Buscato; Carlos, casado com a sra. Araci Buscato; Julia, casada com o sr. Caetano Polli e Silvia, casada com o sr. João Checato.

O feretro sairá hoje, às 16 horas, da rua Zacarias de Goes, s|n para Jundiaí, sendo sepultado no cemiterio local.

FREI MANUEL DE S PAULO, da Ordem dos Missionarios capuchinhos, Porteiro do Convento da Imaculada Conceição há quasi 25 anos. Os funerais serão realizados hoje, às 15 horas, saindo o enterro da Igreja Imaculada Conceição para o cemiterio do Santissimo Sacramento. Pela manhã, às 9 horas, haverá missa cantada de corpo presente.

MIGUEL REDORAT, com 78 anos de idade, viuvo da sra. Rita Redorat. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, do Hospital Nossa Senhora da Conceição, à rua 21 de Abril, 569, para o cemiterio do Braz. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO SACOMANI, com 20 anos de idade, filho do sr. Dante Sacomani e da sra. Raima Sacomani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bemer, 59, para o cemiterio do Araçá.

SRA. EUGENIA RODRIGUES RIBEIRO, com 38 anos de idade, casada com o sr. Emidio Ribeiro. Deixa os filhos: Zulinda, Haroldo, Maria Eugenia e Alcioni. Deixa ainda os irmãos: José Luiz, Manuel, Milton, Sebastião, Luiz Carlos e Eliza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

JOSE RABAY, com 43 anos de idade, filho do sr. Nagib Rabay e da sra. Nagla Baliche Rabay. Deixa os irmãos: Nicolau, casado com a sra. Tereza Rabay; Mary Rabay, Janema, viuva do sr. Elias Rabay; Neme Rabay.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

SIMÃO MIGUEL PERIDES, com 57 anos de idade, casado com a sra. Amina Antibas Perides. Deixa os irmãos: Jorge Perides, já falecido, que foi casado com a sra. Eulampia Perides; Nicolau Perides, casado com a sra. Maria Parides; Pedro Parides, casado com a sra. Anita Parides; Vasco Perides, casado com a sra. Natalia Perides; Alexandre Perides, casado com a sra. Concheta Perides; Lazaro Perides, casado com a sra. Teodozia Perides.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Parque D. Pedro II, 746, para o cemiterio São Paulo.

DR. EDUARDO JACQUES DA SILVEIRA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Dinorah de Castro Silveira. Deixa os filhos: Nivia Silveira Soares de Almeida, casada com o sr. Antonio Soares de Almeida Filho; Nevio de Castro Silveira e Newton de Castro Silveira. Deixa ainda um irmão: Alberto Jorge da Silveira, casado com a sra. Ermelinda Bresser da Silveira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Andrade Junior, 39, para o cemiterio do Braz.

TOURING CLUB DO BRASIL

Comunicam-nos do Touring Clube do Brasil, secção de São Paulo, a transferencia de seus escritorios para a rua Quirino de Andrade, 35.

Registro Industrial

Realizando-se este ano o VI Recenseamento Geral da Republica, constituido de cinco Censos, entre os quais figura o Censo Industrial, não deverão os estabelecimentos fabris retirar, na Inspetoria Regional de Estatistica e nas Agencias Municipais de Estatistica, como o faziam nos anos anteriores, o Boletim de Registro Industrial, cuja devolução se realizava obrigatoriamente até o dia 31 de abril.

Trata-se, pois, de alteração provisoria no processamento do Registro, determinada pela circunstancia acima referida.

1.a ZONA ELEITORAL

A 1.a Zona Eleitoral, que compreende os distritos de Aclimação, Bela Vista, Embu, Embu-Guaçu, Ibirapuera, Itapecerica da Serra, Indianopolis, Liberdade, Santa Ifigenia, Santo Amaro, Sé e Vila Mariana, com seu cartorio instalado no 4.o andar do Palacio da Justiça, atenderá a todos os interessados em inscrições, transferencias, segundas vias, entrega de titulos, diariamente, das 8 às 17,30 horas, ininterruptamente, exceto aos sabados, cujo expediente obedecerá ao horario normal das 9 às 12 horas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Antonio Martins Costa x Café Gaucho — Procedente; — Antonio Lino Oliveira — Improcedente.

2.a — José Rogerio x Cia. Vidraria Sta. Maria — Arquivado; — Francisco Pereira da Silva — Embargos Improcedente; — José Andrade x Auto Posto Jacaré — Procedente; — Elpidio G. Baceiar x Euclides Lisboa dos Santos — Procedente; — Antonio José Riverte x Cia Goodyear do Brasil — Embargos improcedente.

3.a — Maria Albertina Abraão e outras 3 x Ind. Textis Bader Simon Ltda. — Improcedente; — Bruno Futeri x dr. Roberto Gracia — Arquivado; — João de Sousa Gimanas x Boubim & Cia. Ltda. — Procedente; — José Franco x Francisco Azevedo Travos & Cia. Ltda. — Improcedente; — Raul de Oliveira Estrela x Saza, & Comaschi Ltda. — Arquivado.

4.a — Roberto Matos x Metalurgica Pacoma Ltda. — Arquivado; — Miguel Grandinavo x Quimetal — Quimigrama de Metais Ltda. — Arquivado — Paulo Sene Costa x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente.

5.a — João Duarte Garcia x Lanificio Brasilia — Arquivado; — Riccieri Cremonessi x Matar & Cia. Ltda. — Arquivado; — Manoel Cabral Melo J. x Franchini Romani & Cia. — Arquivado; — Antonio Luzitano x Irmãos Semeraro — Procedente

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Virgilio da Silva e outros x Labr. Farmaceutico Jawarek; — 13,10 — dr. José A. Almeida Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil; — 13,20 — Luiz de Sousa x Dino Vanucci; — 13 — Jam Schroif x Impressora Ipsis S .A.; — 14 — E. F. Santós à Jundiaí x Andria Lacko; — 15 — Antonio Bernal e outros x Cia. Mec. Importadora São Paulo; — 16 — Leopoldo Pazikas e outro x Hugo Azevedo de Sousa; — 13 — Adrio Grati x Bar e Restaurante Ao Franciscano; — 13,20 — Francisco Pereira do Vale x Cia Nitro Quimica Brasileira; — 13,40 — Sebastião Florencio dos Santos x S. A. Consrt. Arnaldo Maia Lelo; — 14 — Prana Bucelis x Fabrica Bombas Hidraulicas Wiise; — 14,20 — Orlando Monaco x Cia. de Tecidos Antinori; — 14,40 — Darci dos Santos x Fabrica de Brinquedos Bandeirantes; — 15 — Edgard de Paula Eduardo x Casa do Lavrador; — 15,20 — Sebastião Matias de Oliveira x Cia. Ind. Com. Mineração Agricultura Cima; — 15,40 — José Manoel Santana x Luiz Pisini; — 16 — Giovanina de Chico Parolli x Conf. Roupas de Cavalheiros.

2.a — 13,30 — Francisco Pereira Magalhães x Cantnia Capela Ltda.; — Euclides Soare se outros x Cia. Bras. Artef. Metais; — 13,50 — Palmira Palermo x Ind. Bras Metais Plasticos; — 14 — E. F. Santos à Jundiaí x Joaquim Mendes da Silva; — 14 — Antonio de Sousa x Empresa Agua Fontalis; — 14,10 — Ind. Paulista de Cortiças Ltda.; — 14,30 — Vicente Lopes da Silva x A Sul America Transp. Comercio; — 14,40 — João Menezes de Oliveira e outro x Tecelagem Elisa S. A.; — 15 — Rosinha Pacheco x Fabr. Tecidos Cambuci; — Valdulino da Silva e outro x Olivio Ziera.

3.a — 13 — Rufino Cordiero Pinto x Cia. Fabril de Juta Taubaté; — Severino Gomes da Silva x Metalurgica Cacique Ltda.; — 14,30 — Calçados Romano Ltda. x Nicola Dalmedico; — 14,30 — Nelson de Moraes x C. M. T. C.; — 13 — Joaquim Pereira Cordeiro x J. Gonçalves Salum; — 13,10 — Manoel Ferreira de Andrade e outros x The San Paulo Gás Co. Ltda.; — 13,20 — José Benedito dos Santos x Assoc. Auxiliadora das Classes Laboriosas; — 13,30 — Orelio Florindo Grandesso x Cristais Prado Ltda.; — 13,40 — Alzira Alves x Ind. Comercio São Sebastião; — 13,50 — Valter Gonçalves x Cia. Goodyear do Brasil; — 14 — Valdemar Amado x Fabrica de Apetrechos Metalicos Fam Ltda.; — 14,10 — Jorge da Costa x Bufet Estela; — 14,20 — Alcides Borges dos Santos x Medardo Impiglia; — 14,30 — Geraldo Caetano x Empresa Onibus Alto da Moóca; — 14,40 — Carmelita Vasco Sobrera x C. I. Sousa Noschese S. A.; — 14,50 — Aniceto Rodrigues x S. A. IRF Matarazzo; — 15 — José Pedro Sobr. x Hilario & Cia. Ltda.; — 15,10 — Francisco Muzelli x Itel — Industria de Transformadores Eletricos.

4a. — 13,30 — Getulino Leoncio de Oliveira x Impermeabilizadora Nacional Ltda.; — Maria Figueira x Francisco Pereira da Silva; — 14 — Pedro Herculano Ferreira x Textil Santa Helena Ltda.; — Antonio Rodrigues x Cotonificio G. Giorgi S. A.; — 14,30 — Eulalia Gonçalves x Tecelagem Atlantica Ltda.; — Juvelcino de Paula x Autobus São Paulo-São Caetano; — 15 — Joaquim Sebastião x A Paulicéa; — Rodolfo Tref x Com. Industrial Senins S. A.; — 15,30 — Francisca de Castro x Cia Goodyear do Brasil; — Antonio Lenci x Maria Cuccinell.

5.a — 13 — Placido Marcos x Cia. Com. Balanças Cicob; — Humberto Benedito Bela Silva x Manuf. Artef. Borracha Pagé S. A.; — Modesto Simon Sanches e outros x Ernesto Aquilino; — 13,15 — Cicero Ramalho de Araujo x Padaria Santarem Ltda.; — Marciano Pereira de Miranda x Aleixo & Escalera, — Celio Barion x Com. Ind. Maton S. A.; — 13,30 — Istvan Zszica x Paul Strauss & Cia.; — Antonio Peron Filho x Cia. Antartica Paulista; — Elisa Lopes Bittencourt x Ind. Nacional Camisas Ltda.; — 13,45 — Sebastio Rodrigues x Luiz Gonçalves; — Edson Pereira de Matos x Padaria e Conf. Flor da Vila; — Antonio Martins x Eletroquimica Brasileira Ltda.; — 14 — Cia. Antartica Paulista x Angelo Marques; — Dancing Urca x Domingos Botini; — Rafael Prado Rodrigues e outro x J. Martins & Cia Ltda.; — Moisés Manoel da Silva x Leopoldo Eder.

7.a — 13,30 — José Pecinkonis x Eletro Calisteia Ltda.; — Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A.; — Francisco Gomes Brasil x Porfirio Martins; — 13,45 — Timofejus Bellagevas x S. A. Industrial de Papel; — 14 — Raimundo Nomato de Almeida x Restaurante Nosso Ponto; — Georgina Ramos x Fabrica de Calçados Berges; — Severino Guedes Fraga x Fanfula; — 14,15 — Luiz Antonio Batista x Bar e Café Brasil Novo; — 14,30 — Orminda Criamacio x Fiação e Tecelagem São Paulo S. A.; — Roberto Delduque x Jockey Club de São Paulo; — 14,45 — Severino Ricardini x Abelem Assad & Sobrinho.

FALECEU LEON BLUM, GRANDE POLITICO

(Conclusão da 1.a página).

Seu talento de escritor, seu gosto pela reflexão triunfaram de seu desejo de ação e conseguiu grande prestigio como teorico socialista e humanista, antes de lançar-se à luta politica.

Colaborador da "Revista Branca", da qual foi critico literario, conservam-se dele na lembrança varios estudos e poemas divulgados por esta publicação.

Léon Blum assinava tambem artigos literarios no "Gil Blas" escrevendo ao mesmo tempo ensaios sobre os problemas sociais e varias obras de analise: "Novas conversações de Goethe com Eckermann", "Stendhal" e "Beylismo". Seu livro "Do matrimonio", reeditado em 1935, foi escrito nessa época.

Durante sua carreira politica, Blum, praticamente, jamais interrompeu suas atividades jornalisticas, redigindo muitas vezes os editoriais de "Le Populaire", do qual era diretor desde 1920. Fundou com Jaurés "L'Humanité", primeiro orgão socialista francês.

Polemista vigoroso, este aspecto de sua personalidade o levou muitas vezes a controversias acirradas. Desde que se retirou da vida politica, em novembro de 1947, passou a colaborar mais assiduamente no "Le Populaire", analisando tanto os acontecimentos da atualidade imediata como as perspectivas oferecidas ao socialismo francês e mundial.

Desde 1896, Blum passou a militar nas organizações coletivistas. Fundou em 1899 o "Grupo da Unidade Socialista", e passou a trabalhar desde então para a unificação deste partido, ao lado de Jean Jaurés.

Depois do "Congresso do Globo", em 1905, retirou-se pela primeira vez da vida politica, a fim de consagrar-se às suas funções administrativas e a trabalhos literarios. Este afastamento da vida politica durou 8 anos. Ao retomá-la, fê-lo como chefe do gabinete de Marcel Cembat, ministro dos Trabalhos Publicos de então, que o encarregou imediatamente de organizar o abastecimento da população em carvão. A idade impediu a Blum, nessa epoca de ser mobilizado.

Este retorno à vida politica não foi efemero. Em 1918, no Congresso dos Socialistas, em Paris, o lider socialista extinto assumiu a tarefa de redigir o programa desse partido, que foi adotado em 1919 pelo congresso extraordinario.

Candidato às eleições legislativas no 20.o distrito, o mais popular da capital, tornou-se deputado no mesmo ano. Permaneceu como tal até a segunda guerra, salvo de 1928 a 1929. Com efeito, derrotado em Paris, foi-lhe preciso aguardar as eleições parciais qeu tiveram lugar no departamento de Aude, quando de novo passou a ocupar sua cadeira no Palacio Bourbon.

Diretor do "Le Populaire", doutrinador e lider inconteste da SFIO, Blum parecia pouco inclinado a assumir as responsabilidade ministeriais. Mas, nas eleições de 1936, em que foram enviadas à Camara deputados da maioria da "Frente Popular", o extinto, chefe da mais importante fração desta coalizão, foi chamado a constituir o governo. Assistido por seus amigos socialistas e radicais, e apoiado pelos comunistas, este gabinete viveu um ano, mas foi obrigado a retirar-se diante da hostilidade do senado.

Vice-presidente do Conselho no ministerio Chautemps, que lhe sucedeu Leon Blum formou dentro em breve um segundo governo, que durou apenas um mês. Foi ele quem promoveu as primeiras refofrmas sociais, conformes ao programa da SFIO, através de um sistema de convenções coletivas e da instituições de ferias pagas.

Logo após a guerra, Leon Blum retomou, por um momento seu lugar na direção dos negocios publicos. Encarregado, em 1946, de dirigir a embaixada extraordinaria aos Estados Unidos e ao Canadá, negociou aí um acordo economico e financeiro de ajuda à França. Tornou-se dentro em breve, novamente, presidente do Conselho, isto em dezembro de 1947, durante 5 semanas, à frente de um ministerio socialista homogeneo, no qual detinha ele proprio a pasta dos assuntos estrangeiros. A tarefa essencial de seu gabinete foi assegurar a ligação entre a adoção da nova constituição pelo país e sua aplicação.

Nas eleições à presidencia da republica, em que Vincent Auriol entrou no Eliseu, com o apoio do velho lider da SFIO, este ultimo pediu sua demissão. Tinha preparado, anteriormente, uma aliança franco-britanica, que foi concluida por seu sucessor. Essa aliança provocou uma baixa sensivel dos preços, que fez escola. Desde então, suas atividades se limitaram a inumeras intervenções nas sessões francesas e internacionais promovida pelo socialismo, nos congressos e na Comisco, a seus editoriais no "Le Populaire" e na participação de delegação francesa na segunda assembléia geral da UNESCO. Entretanto, sua forte personalidade e sua experiencia o tornavam um dos politicos mais acatados da França Seus amigos o chamavam afetuosamente de "pai do Partido Socialista".

Durante os cinco anos da guerra, Leon Blum esteve na prisão. Internado administrativamente em Charezon, por ordem do governo de Petain, em setembro de 1940, foi transferido sucessivamente para Bourrassol e para o Forte Portalet, onde ficou detido com Edouard Deladier, Paul Reynaud e o general Gamelin. No processo de Riom, onde compareceu perante uma jurisdição excepcional, procurou com exito desmantelar todo o sistema armado pela acusação. Logo depois os alemães o transferiram para Buchenwald. Sua esposa foi encontra-lo nessa prisão, onde, durante algum tempo, esteve com Georges Mandel.

Na queda da Alemanha, foi levado à força pelas tropas "SS" em fuga, tendo ficado detido no Alto Adige. Sua saude ficou fortemente abalada com esta longa detenção. Entretanto, os sofrimentos que suportou durante estes cinco anos de reflexão solitaria e de meditações valeram sua obra prima, cujo proprio titulo: — "Na Escala Humana" — assinala, para os seus amigos partidarios, a medida do socialismo que, ao longo de toda a sua vida, ele procurou construir e que sempre subordinou às mais legitimas necessidades do humanismo.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SANTOS 1 x IPIRANGA 1

SANTOS, 30 (Asapress) — Numa noite de intenso calor defrontaram-se Santos e Ipiranga no campo de Vila Belmiro. Os dois quadros entraram em campo sem favoritismo pois ambos se encontravam em igualdade de condições, contando o Santos unicamente com o fator campo.

A peleja era esperada com interesse pelo publico esportivo local e correspondeu a este interesse, pois as equipes se empregaram com vontade, procurando conseguir uma vitoria. As honras do encontro foram divididas, resultado que bem refletiu as forças em jogo. Se no primeiro tempo o Santos conseguiu maior dominio tecnico, é bem verdade que na segunda fase o Ipiranga esteve à altura de vencer. Assim coube um tempo a cada litigante, assim como um tento para cada, terminando o encontro com a contagem de 1 a 1.

Pinhegas abriu a contagem aos 21 minutos do primeiro tempo, para Liminha empatar a peleja ao 17 minutos da fase final.

Os quadros alinharam as seguintes constituições:

SANTOS: Aldo; Helvio e Expedito; Nené, Pascoal e Saverio; Alemão (Jacó), Antoninho, Odair, Nando e Pinhegas.

IPIRANGA: Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno (Alemão), Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.

Apitou o encontro o sr. João Gambeta que teve alguns erros porém tais desvios não prejudicaram o desenrolar do jogo.

O prelio rendeu cerca de 40 mil cruzeiros.

ESTA' ALCANÇANDO

(Conclusão da ultima pag.)

Vasconcelos Maia, titular da pasta da Saude Publica e Assistencia Social, ao recebe-los ontem, deu-lhes todo o apoio de sua Secretaria, prometendo punir todos os falsos dentistas e exercer, pelas unidades de fiscalização sanitaria da capital e do interior, severo policiamento.

O PUBLICO E A CLASSE EM GERAL DEVEM COLABORAR

Pediram-nos ainda os visitantes que apelassemos para o publico em geral no sentido de enviarem ao Sindicato denuncias contra falsos dentistas ou mesmo suspeitos. Por outro lado, todos os dentistas devem sindicalizar-se e colaborar, de toda a forma, nessa campanha de elevado alcance.

O Sindicato dos Odontologistas de São Paulo reune-se todas as terças-feiras, às 21 horas, no Edificio America, ex-Martinelli, com entrada pelo Hotel S. Bento, para tratar desse e de outros assuntos de interesse da classe.

DEVEZE VAI ENTREVISTAR-SE

(Conclusão da 1.a página).

refa de conciliação nacional, visando resolver o problema real, salienta-se nos meios politicos desta capital, onde se teme que o estadista anunciará dentro em breve que renuncia a missão que lhe foi confiada. Ainda hoje o grupo socialista da Camara declarou que "se oporá irredutivelmente e por todos os meios a qualquer governo que tenha em seu programa o restabelecimento de Leopoldo III".

Nos meios direitistas pede-se a Deveze que ponha um termo a situação atual, para que a Camara seja convocada, a fim de que possa se pronunciar sobre a questão real.

Insuficiente a verba

(Conclusão da ultima pagina)

RETORNO A NORMALIDADE

Após ler o telegrama que lhe enviara o sr. José Ferraz de Camargo, o sr. Malta Cardoso retornou à discussão do assunto afirmando que, conhecia definitivamente a situação generalizada de escassês de café, já está a mesma se repondo na sua realidade objetiva, fato que por certo não escapa às investigações do comitê Gillette.

RELAÇÕES COMERCIAIS COM A EUROPA

A seguir o sr. presidente passou a abordar a questão das exportações de café para os paises da área da libra, assunto da qual tambem se ocupara o deputado Plinio Cavalcanti. Disse que a S. R. B. tem sustentado a necessidade tradicional de intercambio comercial entre o Brasil e a Europa, não só por interesses comerciais como tambem pela circunstancia de que tais relações sempre estiverram entrelaçadas com outros importantes interesses, inclusive o da imigração. Era forçoso, pois, recuperar, sem demora, os mercados tradicionais da Europa, não só para o café para as outras produções exportaveis do país.

ATIVIDADES PREJUDICIAIS DE UM AGENTE DO D.E.T.

Por fim, o sr. Malta Cardoso fez severas criticas a um agente do Departamento Estadual do Trabalho que tem percorrido diversas fazendas do interior do Estado ameaçando de imposição de multas de 130.000 cruzeiros, por infração à lei de ferias, quando pelo art. 156 da C. L. T. a multa maxima estabelecida é de 5.000 cruzeiros.

"CORREIO" MILITAR

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Inauguração do predio da Colonia de Ferias, em São Vicente.

A diretoria do Clube Militar promoverá a 2 de abril proximo, domingo, uma excursão a São Vicente, para inaugurar o predio de sua Colonia de Ferias maritimas. Aos excursionistas será oferecido um almoço, realizando-se após uma "matinée" dançante nos amplos salões do novo predio.

São convidados todos os socios e familias e pessoas de suas relações.

E' indispensavel prévia inscrição que pode ser feita com o cap. Osvaldo Feliciano dos Santos e cap. Saul Brasil Faleiros, no Q.G. da Força Publica, à avenida Tiradentes 718, tel. 4-1668.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Prensado entre o bonde e o caminhão os dois "pingentes" sofreram ferimentos

Ambos foram internados no Hospital das Clinicas — Caiu da escada e morreu — Morto por um trem da Central do Brasil

Dois "pingentes", receberam ferimentos na tarde de ontem, em consequencia de um abalroamento no bairro da Vila Prudente.

Seriam mais ou menos 14 horas, quando trafegava pela rua Capitão Pacheco Chaves o bonde da linha "Vila Prudente", de numero 175, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.037. O eletrico conduzia grande numero de passageiros nos dois estribos, entre os quais João Quirino Marques, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Santo Amaro, 370, e José Quiterio, de 26 anos, solteiro, residente à rua Montesina, 19-C. Quando o eletrico atingiu a altura do predio 1.223, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 19-40-52, dirigido pelo motorista João Soltes.

Do choque resultou aqueles dois "pingentes" ficarem prensados entre os veiculos, recebendo graves ferimentos, motivo pelo qual foram eles, depois de socorridos pela Assistencia, internados no Hospital das Clinicas.

OUTRO "PINGENTE" ACIDENTADO

No cruzamento da rua do Gasometro com a rua Vasco da Gama, o menor José Cardoso de Sousa, de 17 anos, domiciliado em Itaquera, viajava no estribo do bonde 1.251, da linha "Penha" que naquele local foi abalroado pelo onibus de chapa 8-07-83, dirigido pelo motorista Ataide Sabino de Sousa.

Em consequencia José Cardoso sofreu graves ferimentos e foi recolhido ao Hospital das Clinicas, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou conhecimento do fato.

CAIU DA ESCADA E MORREU

Doloroso acidente verificou-se ao anoitecer de ontem, na rua Cassandoca, 891, no bairro da Moóca, do qual foi vitima Justina Prado, de 46 anos, casada, ali, residente. Esta senhora, pouco depois das 18 horas, no topo da escada, sacudia um tapete, quando inesperadamente foi acometida de um mal subito, tendo uma vertigem. Perdendo o equilibrio, Justina rolou todos os degraus, fraturando o cranio. Seus filhos ao chegarem em casa encontraram sua mãe morta, levando o fato ao conhecimento da Policia, que compareceu ao local. Julgando tratar-se de um crime misterioso, foi solicitado o concurso da Policia Tecnica e da Delegacia de Segurança Pessoal.

MORTO POR UM TREM

Às 21 horas de ontem o operario José Tomé, de 45 anos, casado, domiciliado na Estação de Guaianazes, quando procurava saltar de um trem perdeu o equilibrio, caindo no leito da via ferrea.

Como a composição ainda se encontrava em movimento, o operario foi colhido pelas rodas dos vagões, morrendo instantaneamente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

PRIMEIRA DERROTA DO GOVERNO INGLES

(Conclusão da 1.a página).

ve nenhum efeito sobre a posição do governo.

A questão que se debatia ontem e que motivou a apresentação da proposta conservadora, dizia respeito à politica do governo sobre a administração oficial das minas e o racionamento da gasolina. Se Attlee tivesse resolvido renunciar, haveria imediatamente a dissolução do Parlamento e a convocação das eleições. Contudo, existem indicios de que nem os conservadores, nem os trabalhistas desejam eleições em breve, antes que seja aprovado o anteprojeto da lei das verbas complementares, no mês proximo.

RESPOSTA A INTERPELAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (AFP) — Foi interpelado pelo sr. Churchill que o sr. Attlee, primeiro ministro, declarou que a "derrota de ontem do governo trabalhista não versava sobre assunto importante", que não a considerava como "um voto de desconfiança" e que, porisso, seu governo pretendia "permanecer no poder".

A casa estava repleta, fato raro nos ultimos dias. Com bom humor, Attlee se congratulou com Churchill e seus amigos, pela tatica habil com que souberam derrotar o governo. Lembrou que, às 21 e 30 horas, tudo estava calmo na Camara dos Comuns e que a oposição se representava apenas por tropas de cobertura, em postos isolados. "Nesse interim, entretanto — sublinhou o primeiro ministro — foram trazidos "reforços" ao Palacio, num golpe de surpresa, vencendo a maioria, cujos efetivos não puderam ser mobilizados plenamente".

Depois disso, Attlee não deixou de atacar, com insinuações ironicas, essa "conduta estranha da oposição", contrastando com as declarações dos chefes conservadores, tais como Eden, segundo as quais "o Partido Conservador não faria oposição a qualquer preço, jamais agindo contra os intersses do país".

Churchill retrucou, então, dizendo o seguinte: "Sei que as palavras de Attlee foram acolhidas com grande alegria e alivio pelo grupo parlamentar trabalhista".

O dialogo ironico entre Churchill e Attlee, contudo, não modifica a fisionomia politica do país. Os meios politicos consideram que o desejo de não derrubar o governo é talvez maior entre os conservadores do que no seio dos trabalhistas. Com efeito, a oposição teria o maximo interesse na sobrevivencia do gabinete Attlee enquanto espera que a agravação da situação economica e financeira modifique a relação das forças eleitorais do país.

De seu lado, os trabalhistas tambem aguardariam uma eventual ocasião favoravel para nova consulta ao país. Duvida-se, porém, de que essa ocasião se apresente antes de alguns meses.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 25 — AINDA O CENTENARIO DO PINHAL — O centenario da bela cidade do Pinhal, ocorrido em dezembro ultimo, teve no país a mais ampla repercussão. A's solenidades comemorativas compareceram as mais alta sautoridades federais estaduais e religiosas. Assim, estiveram presentes os srs. presidente da Republica, ministro da Guerra, governador do Estado, representantes da Assembléia Legislativa, da imprensa e do radio além do em. cardeal-arcebispo, diversos srs. bispos e inumeras outras alta spersonalidades das mais destacadas em todos os setores da vida nacional.

Em Mogi das Cruzes, terra natal dos fundadores da joia da Mogiana, como é Pinhal hoje denominada, o feito empolgante dos bandeirantes Romualdo de Sousa Brito e sua esposa Teresa Maria de Jesus, infelizmente foi evocado apenas por um brilhante artigo publicado no "O Liberal" pelo ilustrado jornalista Manoel de Melo Freire e por um projeto de lei da autoria de diligente vereador José da Silveira, mandando dar a uma das ruas locais o nome de Romualdo de Sousa Brito.

A proposito desse projeto do nome do nobre edil, temos a lamentar não tenha produzido na Camara o éco pleno e grandioso que a sua finalidade impunha, pois esta foi francamente diluida no arrolamento da importante sugestão com outros projetos para uma solução comum, sem o minimo destaque. E' o que lamentavelmente se infere de um novo e vigoroso artigo de Melo Freire, publicado na "Gazeta de Mogi".

MOGI DAS CRUZES, 30 — FALECIMENTO — Com a idade de 74 anos, faleceu nesta cidade no dia 25 do corrente, a sra. d. Leonor Cunha Silva, viuva de Eugenio José da Silva, que foi funcionario da antiga Agencia Oficial de Trabalho. Os funerais tiveram lugar no dia seguinte, no cemiterio local.

MISSA FUNEBRE — Terá lugar na igreja matriz desta cidade a solene missa de 30.o dia do falecimento do maestro Antonio Marmora.

DEAN ACHESON

(Conclusão da 1.a pagina).

frisou que a maior parte dos capitais necessarios para seu desenvolvimento economico deve provir das proprias regiões subdesenvolvidas. O capital externo deverá provir das três fontes seguintes: fonte privada, Banco Internacional e Banco de Exportação e Importação.

O papel do Banco de Exportação e Importação, segundo o orador, deve consistir em financiar projetos, tais como o da melhoria dos transportes e dos trabalhos de irrigação, que constituem as bases do desenvolvimento economico e não atraem, via de regra, os capitais privados. A fim de atrair estes capitais às regiões subdesenvolvidas, Acheson preconiza, de uma parte, que os povos destas regiões devem receber garantias dos investidores de capitais estrangeiros de que os mesmos não esperdiçarão seus recursos naturais, pagarão salarios convenientes e obedecerão à legislação fiscal; de outra, os investidores estrangeiros deverão receber a garantia de que seus bens não serão confiscados sem compensação equitativa e de que poderão exportar seus lucros e seus capitais.

Em seguida, Acheson anunciou que atualmente está em estudo uma legislação para permitir ao Banco de Exportação e Importação vender verdadeiros contratos de seguro para o investimento de capitais americanos no estrangeiro, principalmente com referencia aos riscos de expropriação, confisco e impossibilidade de converter em dolares as moedas locais.

O secretario de Estado insistiu longamente sobre a participação de organismos especializados das Nações Unidas na execução do programa do ponto quatro, "porque estes organismos podem mobilizar os recursos de numerosos paises, onde existem talentos que os Estados Unidos não possuem".

Acheson declarou em seguida ser inexato que a execução do programa do ponto quatro corresponderá à construção de instalações industriais, pelos Estados Unidos, nas nações insuficientemente desenvolvidas. "Na maior parte dos casos, disse ele, este programa consistirá em ajudar os povos destes paises a satisfazer seu desejo crescente de fazer por si mesmos coisas que aliviarão sua miseria". A este respeito, Dean Acheson insistiu longamente sobre a cooperação do Instituto dos Negocios Interamericanos e do governo brasileiro, principalmente no desenvolvimento do vale do Amazonas.

Finalmente, o secretario de Estado norte-americano indicou que, sobre os 45 milhões solicitados para o inicio da execução do programa, isto é, para o ano fiscal que terminará no dia 30 de junho de 1951, dez milhões já estão incluidos em um capitulo do orçamento presidencial. "Seria desejavel, concluiu, ter creditos mais elevados, mas o custo da cooperação tecnica será sempre menos elevado do que o de outros generos de programa de ajuda ao estrangeiro."

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

CONTINUOU AINDA ONTEM A VOTAÇÃO DAS EMENDAS À LEI ELEITORAL

Inoperante o decreto presidencial estabelecendo normas para restringir o "deficit" da União

RIO, 30 ("Correio") — Na Camara dos Deputados continuou hoje a votação das emendas com destaque do projeto de lei eleitoral. Com o sr. José Augusto na presidencia, foi posto em votação o paragrafo segundo do artigo 18. O deputado Rui Almeida voltou a combater a emenda, taxando-a de imoral anti-constitucional e de interferir na vida interna dos partidos. O sr. Gustavo Capanema, porem, sustentou o seu parecer, dizendo vir a emenda restabelecer a ordem e a justiça nos diretorios dos partidos politicos.

Posta em votação, a emenda foi aprovada. Na verificação pedida pelo deputado Rui Almeida, verificou-se que não havia numero, ma após a chamada o resultado final aprovou a emenda por 169 contra 36.

Foi posto então em votação o artigo 25 e seus paragrafos que mandam entregar aos partidos politicos 50 por cento dos vencimentos dos deputados faltosos. Esta emenda provocou os mais vivos debates, sendo combatida pelos deputados padre Arruda Camara, Rui de Almeida e Gustavo Capanema, relator, que teve voto vencido na Comissão de Justiça contra a referida emenda. O autor da emenda, deputado Aliomar Baleeiro, entretanto, foi à tribuna para defende-la, apesar dos fracos argumentos que apresentou. Posta em votação foi a mesma rejeitada. Foi tambem, mantida a emenda 26, que suspende por seis meses a dois anos os partidos politicos cujas escritas não estejam regularizadas.

Apesar de combatida, fortemente, foram ainda, mantidas, graças aos argumentos apresentados pelo sr. Gustavo Capanema, os artigos 28 29 e 31.

A hora do expediente, ao contrario do que aconteceu na ordem do dia, transcorreu monotona e sem apresentar materia de grande importancia. Na ocasião falaram os deputados Coelho Rodrigues, Crepori Franco, Campos Vergal, Olinto Fonseca sobre assuntos locais.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças apreciou o decreto do presidente da Republica regulando a aplicação da lei orçamentaria vigente. Concordou o sr. Café Filho com o ponto de vista anteriormente esposado pelo sr. Toledo Piza, considerando o aludido decreto uma maneira extranha de vetar-se a lei de meios. Assumindo a defesa do governo o sr. Aloisio de Castro declarou ser constitucional o seu ato, cujos objetivos, visando restringir o "deficit", são a seu ver, salutares. Em seguida o sr. João Cleófas teve a oportunidade de salientar a insignificancia da economia resultante da aplicação do decreto presidencial, tendo o sr. Horacio Lafer informado que, e mpalestra recente com o chefe o governo, este lhe dissera pretender sugerir medidas no sentido de equilibrar as finanças nacionais. Por fim, o sr. Café Filho voltou a fazer uso da palavra para declarar que apresentaria uma indicação no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade do criticado decreto presidencial.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 30 ("Correio") — Presentes 37 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente o sr. Atilio Vivaqua reclamou contra a arbitrariedade das autoridades policias de Cachoeira do Itapemirim, no Espirito Santo, prendendo um correligionario seu e por sinal vereador à Camara Municipal daquela cidade capichaba. Faz então lembrar as imunidades de uma recente lei do Congresso e de sua autoria serve de couraça a esses desembaraços policiais, e termina apelando para o governador do Estado a fim de acabar com esses violencias. E passa-se à ordem do dia que é aprovada na seguinte escala:

Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 488, que concede isenção de impostos de importação para materiais importados pela Prefeitura da Campina Grande.

Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 445, que institui normas para a administração das estradas de ferro Madeira-Mamoré, D. Teresa Cristina e Bragança.

Discussão unica do parecer numero 146, da Comissão de Agricultura, Industria e Comercio, pelo arquivamento do oficio F-37, de 1938, pelo qual o presidente do Instituto Nacional do Pinho enviou ao Senado o relatorio final da Conferencia Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais promovida pela "Food and Agriculture Organization" das Nações Unidas.

Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 2, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Congresso Nacional o credito especial de Cr$ 1.257,00 para pagar diferença de vencimentos a oficial legislativo, do Senado, Vitor Vidose Germon.

Discussão unica do parecer da Comissão de Justiça sobre a mensagem numero 99, pela qual o sr. presidente da Republica submete ao Senado a escolha do dr. Alfredo Loureiro Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

APRECIADA PELA COMISSÃO ESPECIAL O PROJETO DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 30 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Artur Santos reuniu-se a Comissão Especial a fim de deliberar a respeito do parecer do sr. Dario Cardoso com respeito ao projeto de reforma constitucional apresentado pelo sr. Joaquim Pires. O parecer do relator que é longo e contrario à medida só opinando favoravelmente à sua aprovação com as alterações que se lhe outorgam indispensaveis.

O sr. Marcondes Filho usa em seguida da palavra para realçar o notavel parecer exarado pelo sr. Dario Cardoso. Chama a atenção porem, para duas de suas parte. A 1.a que diz respeito a emenda e seu merito, a 2.a que examina a possibilidade da apresentação da sub-emenda por parte da Comissão. Para esta segunda parte, solicita uma votação preliminar. Na votação da Comissão resolve pela incompetencia na referida apresentação.

O sr. presidente anuncia em seguida a votação do projeto de reforma constitucional. O sr. Dario Cardoso manifesta-se mais uma vez contrario à proposta.

Entende o relator que nesse particular dever-se-ia voltar aos preceitos da Constituição de 1934.

Relata que se a comissão aceitar alterações, a iniciativa opinará favoravelmente. Caso contrario o seu voto é pela rejeição. Sugere ainda que a Comissão proceda da mesma forma que a sua antecessora, ou seja, elaborando uma emenda e apresentando-a em plenario por ocasião da segunda discussão. O sr. Marcondes Filho adianta que sua unica divergencia é com respeito ao "quorum" a ser estabelecido. O sr. Atilio Vivaqua secundado pelo sr. Marcondes Filho sugere maioria absoluta para a rejeição dos projetos e 2|3 para a rejeição das emendas. A Comissão adota o pensamento dos dois membros. O sr. presidente submete à votação o projeto de reforma constitucional o que é rejeitado unanimemente. Ao encerrar os trabalhos, o sr. presidente designa o sr. Dario Cardoso para redigir a emenda a ser oferecida ao referido projeto da reforma constitucional.

NA REUNIÃO DE ONTEM

DECIDIU-SE O P. S. D. POR UM CANDIDATO PROPRIO

SAIRA' DOS SEUS QUADROS, "DEVERA' TER PRESTIGIO POLITICO E SOCIAL E MERECER O APOIO DO P.T.B." — REVELAÇÕES DO SR. AMARAL PEIXOTO — ATÉ AMANHÃ A DEFINIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 ("Correio") — Ao findar-se a reunião de hoje do Conselho Nacional do P. S. D., que foi das mais concorridas, e a que se emprestava uma importancia decisiva para o proprio partido em relação ao problema sucessorio ouvimos do deputado Hernani do Amaral Peixoto, em presença de outros proceres pessedistas e de varios outros jornalistas o seguinte:

"O que ficou deliberado esta noite é que o partido continuará em reunião permanente até a solução do caso a que se propõe. Consideramos ter sido a reunião de hoje uma das mais importantes de quantas até agora realizadas e com o assentimento de todos os seus responsaveis resolveu-se que o candidato em perspectiva deverá sair dos quadros do proprio partido, portanto, partidario. E' obvio, pois, que a escolha desse candidato recairá numa pessoa de comprovadas qualidades de indiscutivel prestigio politico e social e capaz, por conseguinte, de merecer o apoio de outras agremiações partidarias, especialmente o P. T. B. Vamos então prosseguirem nossos esforços nesse sentido e esperamos dar ao problema da sucessão uma solução digna e altamente satisfatoria para a opinião publica do país".

Vargas não aceitou a proposta do P.S.D.

RIO, 30 (ASAPRESS) — Regressou ontem da Fazenda de Itu' em São Borja, o sr. Salgado Filho que, abordado pela imprensa, repetiu a declaração que havia feito em Porto Alegre, segundo a qual o senador Getulio Vargas não aceitou a ideia do candidato do P. S. D. a sucessão presidencial e acabou indicando ao Partido majoritario o processo a seguir, caso quisesse ser tomada em consideração.

Referindo-se ao acordo entre o P. S. D. e o P. T. B. informou o sr. Salgado Filho ter surgido dificuldades quanto a preliminar estabelecida pelo partido oficial, que reservava a si o direito de escolher o candidato ao Catete, pois o senador Getulio Vargas não aceitou esta restrição, julgando que se assim o fizesse significaria aderir pura e simplesmente a imposição do P. S. D., adiantando ainda que a disposição do lider do P. T. B. é a de conciliação, com absoluto despreendimento pessoal.

RIO, 30 (ASAPRESS) — O sr. Salgado Filho, interpelado pela reportagem se havia levado para apreciação do senador Getulio Vargas alguma lista de nomes pessedistas, respondeu: "Não levei lista nenhuma. Isso é uma fantasia. Agora, o que posso afirmar é que trouxe muita coisa, como por exemplo, o programa do P. T. B. a ser submetido ao P. S. D. para o estabelecimento do acordo proposto".

"Está a U.D.N. disposta a lançar a candidatura do brigadeiro!"

RIO, 30 (ASAPRESS) — No auditorio da A. B. I., reuniram-se ontem, para debate publico, estudantes, deputados, vereadores e o povo. Foi lançada por um dos estudantes nessa reunião a seguinte pergunta: "A convenção da U. D. N., que vem sendo constantemente adiada, está disposta a lançar a candidatura do brigadeiro?"

A essa pergunta, respondeu o deputado Coelho Rodrigues que a secção do Piauí está com a candidatura da U. D. N., declarações que foi seguida pela do vereador Xavier Araujo, que acrescentou que o Piauí não está sozinho, porque o Distrito Federal tambem está com o brigadeiro Eduardo Gomes.

Telegrama do governador mineiro ao sr. Prado Kelly

RIO, 30 (Asapress) — O governador Milton Campos dirigiu ao sr. Prado Kelly, presidente da UDN, o seguinte telegrama:

"Agradeço ao ilustre amigo a comunicação que me fez da deliberação do Diretorio Nacional da U. D. N. sobre a sugestão da candidatura do eminente senhor Afonso Pena Junior à presidencia da Republica. Congratulo-me com o Diretorio, pela alta compreensão com que acolheu a proposta que formulei aos Partidos nacionais, no alto proposito de contribuir para que se vença mais uma etapa de nossa evolução democratica. Saudações cordiais (a) Milton Campos."

"Continuam os partidos amassando barro"

RIO, 30 (Asapress) — Às quinze e trinta horas de ontem, depois de palestrar confidencialmente com alguns colegas, o gal. Gois Monteiro deixou o Senado. Ao passar pela sala de imprensa, o reporter perguntou: O sr. ainda volta ao Senado? Ao que o gen. Gois respondeu: "Não. Vou ao Ministerio da Guerra. Lá é que está o meu verdadeiro partido."

Tendo o reporter insistido nas suas indagações, perguntou-lhe se não podia fornecer algumas novidades. O qual respondeu: Temos hoje uma reunião importante, mas só de militares."

Sobre a saida do gen. Canrobert Pereira da Costa da Pasta da Guerra, o gen. Gois Monteiro afirmou não ser verdade o que se têm divulgado, frisando: "o gen. Canrobert não deixará as funções que ocupa. Ele só aceitaria sua candidatura como de conciliação. Os partidos estão "amassando barro".

Até sabado se definirá o ministro da Justiça

RIO, 30 (Asapress) — Admite-se que até sabado se conhecerá a decisão definitiva do ministro da Justiça sobre se deixará ou continuará na Pasta. O ministro Adroaldo Mesquita só tomará a decisão depois das reuniões do PSD nacional e gaucho. Esta ultima está marcada para o dia 31.

"Escroc" internacional preso no Rio

RIO, 30 (Asapress) — Quando surgiu aqui o caso das libras falsas, a policia deteve Max Unikowski, acusado como um dos principais responsaveis pelo derrame. Alegou ele, porem, que era comerciante e que o dinheiro encontrado em seu poder fôra adquirido no mercado, sendo tambem uma das vitimas dos falsarios. Diante de uma denuncia de que Max era delinquente internacional, a policia do Rio solicitou informações aos paises onde Max havia estado antes de vir para o Brasil. As autoridades argentinas acabam de informar que seu verdadeiro nome é Mardka Unikowsky, estando fichado como ladrão em Buenos Aires e falsario em Paris.

Renunciou o deputado Tenorio Cavalcanti

RIO, 30 ("Correio") — A politica fluminense tambem tem os seus pitorescos e aqui vai um exemplo: o deputado Tenorio Cavalcanti, que volta e meia nada nas paginas dos jornais com a sua complicada vida politica, prometeu ao povo do seu municipio — Caxias — que renunciaria ao seu mandato na Assembléia Estadual se não conseguisse fazer votar favoravelmente o projeto de lei concedendo um credito para a canalização de agua para a cidade. O credito, porem, não foi votado. E o deputado mandou à mesa a sua renuncia, conforme prometeu aos seus conterraneos.

Partido Republicano

VISITA

Esteve ontem na séde do partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. João Baptista Ranzel de Camargo, suplente de deputado estadual e presidente do diretorio de Guaratinguetá.

"NÃO SOU A FAVOR DA CHINA COMUNISTA E SIM DA PAZ"

Esclarece o sr. Osvaldo Aranha seu ponto de vista a respeito do telegrama enviado à O.N.U.

RIO, 30 ("Correio") — Teve grande repercussão nos seios politicos e sociais desta capital a noticia de que o sr. Osvaldo Aranha teria telegrafado ao sr. Trigve Lee, secretario geral da ONU, aplaudindo a sua atitude em favor da paz mundial e manifestando-se no mesmo telegrama favoravel à admissão da China comunista naquela organização. Lamentara o ex-chanceler brasileiro "a intransigencia das potencias que querem sustentar no seio da ONU a representação do governo nacionalista que não soube manter-se no seu proprio país".

O inesperado da noticia ligado a um assunto de palpitante atualidade internacional, levou a reportagem a ouvir o proprio sr. Osvaldo Aranha sobre o seu telegrama. Depois de esclarecer que esse telegrama fora motivado por uma consulta à sua opinião acerca da presente crise mundial o nosso ex-chanceler frisou:

— "Não sou a favor da China comunista, mas sim da paz. E compreendo que essa paz será impossivel se quisermos interferir na vida interna dos paises para exclui-los da comunhão mundial. Não podemos construir um mundo fóra da realidade, se pensarmos em estabelecer a paz entre os homens. Até hoje vivemos na utopia e a solução da paz tem sido apenas um sonho".

E a seguir acrescentou: "Não podemos desconhecer que o governo atual da China é de Tzé Tung e que Chiang Kai Chek está sózinho numa ilha, não mais representando o governo do povo chinês. Até hoje temos tido apenas a paz britanica e a paz norte-americana. Mas para que haja paz mundial é absolutamente necessario o conjunto de todos os elementos, a congregação de todos os povos. Fóra disso, o que teremos não será a paz".

Começaram atrazando os trens de luxo da Central

RIO, 30 (Asapress) — Começou mal o trem de luxo da Central do Brasil para Belo Horizonte e São Paulo. O primeiro, denominado "Vera-Cruz" ficou repetidamente na ponta da gare, em obediencia ao sinal vermelho, provocando um corre-corre na estação que atrasou a viagem cerca de meia hora.

As pessoas que viajaram em ambos, ter-se-iam queixado do serviço de restaurante, afirmando que o menu' não acompanhava o conforto do ambiente.

O "Vera-Cruz" chegará no Rio com algumas horas de atraso.

CONTRA O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILEIA AMAZONICA

Discurso pronunciado na sessão de 24 de janeiro deste ano, na Camara Federal, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano

(Continuação).

Para eles no problema da Amazonia só há a encarar o lado cultural e cientifico. Entretanto, por esse aspecto ninguem impugna a fundação do Instituto. Entendemos apenas que ele deve ser criado e mantido pelo Brasil, para o que se poderá recorrer à renda destinada ao desenvolvimento economico da Amazonia. E que, alem disso, não devemos perder ali territorio nem soberania.

Estudado pelo prisma juridico, o convenio é insustentavel por encerrar em seu seio a perda da Amazonia e da soberania brasileira naquela região. Só do Brasil, três milhões e quinhentos mil quilometros quadrados se passarão amanhã para as mãos de nações estrangeiras, desde que estas pertençam à ONU e sejam admitidas no Instituto por dois terços dos votos.

Ora, as nações que formam a ONU são em numero aproximado de sessenta. De sorte que, praticamente, ocorrerá isto: o Brasil, que tem o dominio de cem por cento da Amazonia, passará a ter, mais hoje mais amanhã, a sexagesima parte desse dominio. E se o convenio for ratificado, estabelecer-se-á o absurdo da cessão de soberania brasileira naquela região, quando a soberania é inalienavel, intransferivel, e portanto, incessivel. Não pode, a nenhum titulo, ser objeto de renuncia.

Não desejo estender-me agora no exame juridico da questão, mas aguardo a vinda do projeto a plenario para faze-lo. Quero, apenas adiantar à Camara que um dos artigos do convenio preceitua que este entrará em vigor quando subscrito por cinco Estados ribeirinhos.

O redator do tratado preferiu estatuir veladamente o que nós, brasileiros, fariamos claramente.

Naquele momento em que mais de seis Estados ribeirinhos já haviam assinado o convenio, o que se devia dizer no texto era simplesmente que o convenio entraria em vigor desde já, ou imediatamente. Mas, como isto avivaria nos signatarios o senso da responsabilidade e a lembrança do "ad referendum", exprimiram o pensamento por meio de circunloquio. o que revela esperteza na sua redação.

Ora, há uma inconstitucionalidade neste preceito, porque os convenios internacionais, como os tratados, ficam sujeitos pela Constituição, ao "referendum" do Poder Legislativo. 'Pactuar que, desde logo, entrasse em vigor o convenio era ferir a Constituição. Pois, apesar disso, o Itamarati consentiu que a sr. Heloisa Torres, chefe da nossa delegação em Iquitos, assumisse o lugar de membro de uma comissão do Instituto e fosse a Paris nessa qualidade dizer lá que o convenio era bom e trazia muitas vantagens aos povos sul-americanos. Isso quando o Poder Legislativo, contestava e combatia aqui o tratado. No mesmo erro incide o Itamarati fazendo vir de Paris o nosso delegado junto à UNESCO para defender o tratado, isto é, para contrariar o trabalho que aqui estamos desenvolvendo. Isso constitui desatenção ao Poder Legislativo, ao qual está afeto o exame da questão. A ação do Itamarati findou com a assinatura do tratado ou, quando muito, com a exposição de motivos que acompanhou a mensagem do senhor presidente da Republica. Nada mais adianta inspirar notas aos jornais à custa dos dinheiros da nação.

O sr. Acurcio Torres — Estou ouvindo, com toda a Camara, com a maior atenção, e nem poderia deixar de ser assim, o discurso de vossa excelencia. Mas quero que v. exc. me permita, nesta oportunidade, o meu aparte. Conhece v. exc. tão bem quanto eu, quanto a Camara e quanto o país, o atual detentor da Pasta das Relações Exteriores. Se, neste passo, tivessemos de falar na politica interna do país, eu estaria muito à vontade — sabe bem v. exc. — porque não pertenço aos quadros partidarios em que está situado o preclaro senhor Raul Fernandes. Mas v. exc. não ignora, v. exc. bem conhece a alta autoridade em assuntos internacionais do atual chanceler brasileiro. Há de reconhecer-lhe, pois, o alto patriotismo, o alto sentimento de acertar, o alto sentimento que s. exc. vota a todas as causas atinentes ao Brasil, naquilo que diz da sua soberania. E v. exc. há de convir comigo que o sr. Raul Fernandes e tambem o sr. presidente da Republica, cujos propositos v. exc. conhece, tanto assim que lhe dá apoio na sua obra politico-administrativa, um e outro não seriam capazes de mandar a esta Casa do Congresso ou à outra qualquer proposição, sobre a qual devessemos nos pronunciar, que pudesse prejudicar, sequer de longe, qualquer interesse brasileiro. V exc. está discutindo a criação do Instituto da Hiléia Amazonica. Já disse v. exc., com a lealdade que lhe é peculiar, ao contrariar o convenio que todos nós estamos de acordo com a criação do Instituto. Parece, assim, que a oposição de v. exc. se circunscreve ao modo de se processar, ao modo de se consubstanciar a idéia, ao modo de ser desse Instituto. Não é assim? Pois bem: — confie v. exc., eminente sr. deputado Artur Bernardes e meu preclaro amigo, no progresso e no patriotismo dos nosos homens publicos, porque eles, no tocante ao patriotismo, não ficarão creia v. exc. e com que orgulho de brasileiro eu o digo — aquem dos altos propositos de v. exc.

O SR. ARTUR BERNARDES — Agradeço o aparte de v. exc. tanto mais quanto v. exc. me proporciona o ensejo de render minhas homenagens ao alto valor mental, cultural e civico do sr. Raul Fernandes, como do sr. presidente da Republica. A verdade, porém, e que nesse particular o Itamarati deixou redeas soltas à fantasia de seus auxiliares, e eles levaram o Brasil a essa situação.

O sr. Acurcio Torres — Se houver qualquer fantasia, ou melhor, se houver qualquer demasia naquilo que v. exc. entende existir no convenio — e que v. exc critica neste momento — certo corrigirá essa demasia, em qualquer erro, o Congresso Nacional para o qual v. exc. apela nesta oportunidade.

O SR. ARTUR BERNARDES — Estou certo de que o Congresso Nacional andará no caso acertadamente, e seria fazer dele mau juizo se assim não fosse.

Alguns colegas manifestaram-se na Comissão de Segurança Nacional favoraveis ao Convenio mas sem estarem suficientemente esclarecido. No dia em que o estiverem, não tenho duvida de que mudarão de opinião.

Tambem no dia em que o sr Raul Fernandes estiver mais a par da materia não dará, ele proprio, sua aprovação ao tratado que mutila o territorio nacional e divide a soberania do Brasil.

Há tambem no Itamarati outro mal de que se pode dar testemunho: — Os homens que ali servem ao Brasil aos poucos se desnacionalizam, devido, talvez, ao tempo que passam fora da patria, no trato com estrangeiros. Poucos são os que ali pensam nacionalmente sobre os problemas brasileiros. Quase todos pensam internacionalmente.

Se, por exemplo, que as atitudes que tomamos na defesa das riquezas do territorio e da soberania da nação ali são taxadas de "pruridos patrioteiros" ou de "melindres de soberania". Como se fossem apatridas!

O sr. Coelho Rodrigues — Permite-me v. exc. um aparte?

O SR. ARTUR BERNARDES — Com muito gosto.

(Continua).

Regressou de Curitiba o general Dutra

RIO, 30 (Asapress) — Regressou hoje de Curitiba, desembarcando em companhia dos ministros Pereira Lira e Clemente Mariani com outros membros de sua comitiva, o presidente Dutra foi recebido no aeroporto por altas autoridades civis e militares. Em companhia do presidente Dutra veio o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná.

Competição desleal com a industria brasileira de fios e laminados

RIO, 30 ("Correio") — De passagem por esta capital, em transito para uma visita a Volta Redonda, o sr. José Papa, um dos diretores da Associação Comercial de São Paulo, fez palpitantes declarações à imprensa carioca sobre a produção nacional de ferro e laminados. Denunciou ele o fato de algumas firmas importarem fio-maquina para industrialização e o venderem depois como arame para construção, o que constitui uma competição desleal com o produto nacional. Reconhece o sr. João Papa que esse produto é mais caro, mas, acentua: "Não somente o arame como qualquer outra especie de ferros nós já podemos fornecer em larga escala até para exportação. Levando-se em consideração a quantidade e a qualidade da nossa produção atual, não mais se justifica a importação de ferro estrangeiro, de qualquer especie, pois o que vêm fazendo as usinas de São Paulo, supre perfeitamente as nossas necessidades e exigencias. Isto pode ser constatado em qualquer setor e a qualquer momento por quem queira se dignar conhecer de perto a realidade nacional".

Dr. Amadeu Mendes

Em carta dirigida ha mais de um mês ao presidente da S. A. "Empresa do CORREIO PAULISTANO", o dr. Amadeu Mendes solicitou sua demissão do cargo de seu superintendente, que vinha exercendo desde abril de 1947, com inexcedivel dedicação e eficiente zelo pelos interesses da Empresa, cuja defesa lhe foi em bôa hora confiada.

Não podendo deixar de considerar ponderaveis os motivos por s. s. alegados, não quis. entretanto a diretoria conceder imediatamente a exoneração pedida por esse distinto companheiro de trabalho e prestigioso procer republicano, deferindo essa deliberação à Assembléia Geral, cuja reunião estava proxima a se realizar.

Reunida anteontem, a Assembléia Geral da S. A. "Empresa CORREIO PAULISTANO" resolveu aceitar a exoneração solicitada e ao mesmo tempo conceder ao dr Amadeu Mendes um justo premio pelos seus trabalhos, elegendo-o membro de sua diretoria para o quinquenio que ora se iniciou.

O Pará pleiteia emprestimo federal para pagar o funcionalismo

RIO, 30 ("Correio") — Um figurão da politica ligada aos interesses do Pará revelou, hoje, à nossa reportagem do Senado, que o governador daquele Estado está pleiteando do governo federal, por intermedio do Banco do Brasil, um emprestimo de 9 milhões de cruzeiros para o pagamento do seu funcionalismo atrasado. O governo federal, entretanto, não está inclinado a ceder porque o Estado ainda lhe deve alguns milhões que, dizem os governistas paraenses, foram gastos no serviço de aguas da capital, serviço esse que andou para trás como caranguejo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Projetos que só beneficiam funcionarios

UMA CRITICAVEL ORDEM DO DIA DE ONTEM

Temos acentuado, aqui, constantemente, que não é possivel que o Plenario da Assembléia venha perdendo um tempo precioso que poderia ser empregado na analise e no encaminhamento para a solução de inumeros problemas que dizem respeito, diretamente, aos interesses da coletividade bandeirante, para só tratar de assuntos com finalidades tipicamente eleitorais, visando o funcionalismo publico.

E' bem verdade que a classe dos servidores estaduais é grande, representa mesmo um contingente eleitoral dos maiores, alem de que o voto dos mesmos, como aliás de todos os brasileiros é obrigatorio. Acontece, ainda, que todo o servidor publico é um eleitor.

Mas acontece, tambem, e isso os deputados ainda não devem ter considerado, que a votação dos funcionarios publicos tende a dividir-se e não serão os oitenta ou cem mil votos que eles irão depositar nas urnas no dia 3 de outubro que elegerão todos os futuros representantes do povo. São Paulo hoje conta com tanto como quase 1milhão e 700 mil eleitores. A força maior e ponderavel, como se vê, encontra-se entre os comerciarios, industriarios, lavradores e representantes das profissões liberais.

Estas apreciações vêm a proposito da criticavel ordem do dia de ontem. Constava ela de 27 itens, 7 indicações ou requerimentos e 20 projetos de lei. Destes 20 projetos de lei 15 eram eleitoralistas ou protecionistas, como veremos.

Projeto 763 de 1949, do sr. Leonidas Camarinha relotando cargos de Tecnicos de Educação; 768 de 1948 do sr. Alfredo Farhat, dispondo sobre a reforma de sargentos e automaticamente promovendo-os 427 de 1949 do mesmo deputado efetivando os funcionarios que exercem as funções de chefe de diversas secções da secretaria da Segurança Publica; 435 de 1949 do sr. Mario Eugenio transformando em chefe da Pagadoria um cargo de Caixa da Tesouraria da Secretaria da Segurança; 467 de 1949 do sr. Alfredo Faraht criando um cargo de chefe de secção de outro de contador para serem providos por dois escriturarios; 476 de 1949 do sr. Paula Leite Neto efetivando no cargo de diretor os titulares do extinto Departamento de Estatistica; 477 de 1949 do sr. Pinheiro Junior efetivando no cargo de chefe de secção todos os funcionarios do Estado que já exercem o citado cargo; 478 de 1949 do sr. Alfredo Faraht efetivando no cargo de chefe de Secção de Passes da Secretaria da Segurança; 510 de 1949 do sr. Pinheiro Junior reduzindo de cinco para dois anos o estagio probatorio para efetivação de funcionarios; 528 de 1949 do sr. Arimonde Falconi integrando na classe de advogado um tecnico de educação; 549 de 1949 do sr. Pinheiro Junior transformando em perito examinador o cargo de Tecnico Especialisado no serviço de transito; 551 de 1949 do mesmo deputado transformando e reclassificando no cargo de Julgador Fiscal os julgadores do Departamento da Receita; 559 de 1949 do sr. Narciso Pieroni integrando na carreira de advogado um funcionario burocratico; 606 de 1949 do sr. Diogo Bastos reclassificando no cargo de escriturario um continuo e finalmente projeto 1075 do sr. Romeiro Pereira assegurando aos funcionarios que exercem as funções de diretor de Divisão as vantagens do tempo integral e percepção de 70% dos seus vencimentos.

Felizmente todos esses projetos tiveram parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça.

Uma ordem do dia, como se vê, puramente eleitoralistica.

MAIS PRAZO

Apesar de ter circulado, ontem, insistentemente, a noticia de que o governador do Estado havia deixado a chefia do executivo para se desincompatibilisar, com o objetivo de apresentar sua candidatura à presidencia da Republica, o fato é que só hoje à noite o candidato de si mesmo definirá sua atitude.

TRABALHOS DE IMIGRAÇÃO

Chegou à Assembléia a mensagem governamental pedindo a abertura de um credito de 60 milhões de cruzeiros destinado à atender às despesas com a introdução de imigrantes e com a assistencia aos trabalhadores nacionais.

NÃO ESTEVE EM PALACIO

O sr. Alfredo Faraht desmentiu, ontem, categoricamente, a noticia veiculada por alguns jornais que o deram como presente à reunião havida no Palacio dos Campos Eliseos e à qual compareceram deputados situacionistas e coiaboracionistas.

COMISSÃO PARLAMENTAR SOBRE O JOGO

Da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Jogo, da Assembléia Legislativa do Estado, recebemos o seguinte comunicado:

"A Comissão supra, constituida até o momento pelos deputados Antonio Silvio da Cunha Bueno, José Alves da Cunha Lima, José Loureiro Junior, Antonio Carlos de Salles Filho e Osny Silveira, sob a presidencia deste ultimo esta vivamente empenhada em dar cabal desempenho à tarefa que lhe foi cometida, pelo que solicitar o valioso apoio da população de São Paulo. Após o necessario contato com as altas autoridades federais e estaduais, que devem ser as primeiras a zelar pelo cumprimento da lei que proibe no pais a pratica e exploração dos jogos de azar a Comissão Especial iniciará uma serie de diligencias de carater objetivo, fazendo-se sempre acompanhar pelos representantes da imprensa, a fim de que lhes seja dada a maior publicidade possivel.

Com o beneplacito da imprensa e o valiosissimo apoio das entidades de classe das autoridades religiosas, dos estabelecimentos de ensino e da maistratura de S. Paulo, espera a Comissão Especial levar a bom termo os seus trabalhos, atenuando os efeitos perniciosos do flagelo do jogo em nosso Estado.

Serão recebidas como inestimavel elaboração quaisquer informações referentes à existencia de Casinos ou de outros estabelecimento em que se explorem ou banquem jogos proibidos. Quanto ao "jogo do bicho", não existindo loteria federal, nem estadual, devem os incautos se prevenir, pois alem da ilegalidade correm o risco de ser roubados, visto como são comprovadamente fraudados os sorteios, que lhe servem de base. Nos casinos, por sua vez, os baralhos para "campista" são previamente "preparados" pela gerencia, a fim de favorecer a banca, conforme depoimento do chefe da sala do Mito Recreio, prestado ante esta Comissão em 28 do corrente".

CHEGA HOJE A ARAÇATUBA O ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Seguiu para Araçatuba, onde chegará hoje, em companhia de lideres dos partidos que apoiam sua campanha, o eminente candidato à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia. Desta cidade, partirá o ilustre paulista em visita a outras cidades da Alta Noroeste, tais como Guararapes, Bilac, Penapolis e Avanhandava.

Correligionarios e simpatizantes da candidatura Prestes Maia daquela zona, bem como a população e elementos de todas as classes sociais aguardam anciosamente a visita do eminente homem publico, que deverá nas diversas solenidades que terão lugar durante sua excursão por aquela região tomar contacto com entidades de classe e sociais, operariado urbano e agricola, tratando de relevantes questões de interesse publico, no ambito local e regional. A presença do sr. Prestes Maia na Alta Noroeste desperta grande interesse naquela zona, onde reina grande entusiasmo em torno de sua candidatura, pois que seu passado de cidadão, de administrador e de homem publico o torna credor de inteira confiança de nosso povo, que anseia por dias melhores, que tragam a São Paulo a confiança na administração dos negocios publicos e o reerguimento do Estado ao prestigio de que merecidamente desfrutou outrora em todo o país.

Amanhã, será realizado em Guararapes grandioso comicio em praça publica, durante o qual falará o engenheiro Prestes Maia, discursando tambem outros oradores, das delegações vizinhas, locais e de cidades circunvizinhas.

Com a presença da delegação udenista e de representantes de outros correntes partidarias que apoiam a candidatura do engenheiro Prestes Maia, dos diretorios udenistas, e simpatizantes e adeptos da campanha do eminente paulista, será realizado em Araçatuba, tambem depois de amanhã, grandioso comicio, em que falará o ilustre candidato, tratando de revelantes questões de interesse publico, não só no ambito local e regional como tambem de interesse de todo o Estado. Discursarão, nessa oportunidade, outros oradores, abordando importantes aspectos da vida publica paulista, no momento atual.

PENAPOLIS

Na proxima segunda-feira, dia 3 de abril, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Penapolis, onde estão sendo preparadas grandes solenidades em sua homenagem.

Grandes preparativos se fazem em Penapolis para receber o ilustre paulista, tendo já sido organizado o Comitê Pró-Prestes Maia, sob a direção do sr. Orlando Crisostomo de Oliveira, que oferecerá ao sr. Prestes Maia e demais visitantes um grande churrasco em sua propriedade.

O Comitê, composto de elementos expressivos de todas as classes e condições sociais, desenvolve intensos trabalhos de propaganda da candidatura do engenheiro Pertes Maia e deverá participar de todos os atos que se realizarão durante a visita do eminente candidato, não só em Penapolis, como tambem em toda a Alta Noroeste, durante a excursão de s.s. por aquela zona.

Em Penapolis, será realizado na noite de 3 de abril grandioso comicio em praça publica, durante o qual o engenheiro Prestes Maia falará sobre importantes problemas de interesse publico, devendo, tambem, discursar outros oradores.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11,30 e das 14 às 17 horas. é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

NOTAS DE UM "CARNET"

FRANCISCO PATI

Um jornal parisiense divulgou algumas paginas intimas do escritor Henry de Montheriant, autor de dois volumes de "Carnets", em Editions de la Table Ronde. Reproduzo uma delas: "Stendhal fala da felicidade de não mandar e de não ser mandado. Goethe, ao contrario, pergunta e responde: "Qual e homem mais inutil? O que não sabe mandar nem obedecer". Quanto a mim: não enganar nem ser enganado".

Estou mais de acordo com o romancista de "Le Rouge et le Noir" do que com o criador de "Fausto".

Não há, em verdade, na minha opinião, nada mais delicioso do que não ser obrigado a dar nem receber ordens. Ser livre em toda a extensão da palavra. Levantar de manhã cedo sem programa certo e à noite voltar para a cama sem nenhuma preocupação de espirito. Andar por essas ruas alem, sem destino, entrar numa livraria, sair, entrar numa igreja, sair, tomar um onibus, um bonde, um automovel, andar a pé, parar em frente de uma vitrina, sentar num banco de jardim... Num sabado de 1935, à tarde (ainda não existia semana inglesa para os serviços forenses), voltando do Palacio da Justiça em companhia de Gabriel Monteiro da Silva, meu amigo, disse-me ele, segurando-me pelo braço:

— A nossa profissão é uma gostosura. Não temos patrões. Fazemos o que bem entendemos. Hoje, por exemplo, é sabado. Apesar de sabado, temos gente no escritorio, à nossa espera. Pois bem. Em vez de ir para o escritorio vamos para uma confeitaria. Está encerrado o expediente.

Iamos, de fato, para uma confeitaria, na praça da Sé, e lá ficavamos horas e horas conversando, sem grandes problemas a resolver. Lá pelas tantas, saiamos. Adeus escritorio, adeus clientes!

Em São Paulo não se conhece o prazer de andar à tôa, sem rumo, habitualmente sosinho, por essas ruas e praças, galgando ladeiras, atravessando viadutos, pulando buracos. Mesmo os que nada têm que fazer andam depressa, atarefados, a toda hora procurando saber as horas. Todo paulista parece que tem patrão, nem que o patrão seja apenas o Tempo. Ignora-se nesta cidade a alegria das caminhadas a esmo. A pressa estiolou o instinto de observação. Somos indiferentes à paisagem. Não nos incorporamos ao meio. A rua é em São Paulo um lugar de passagem, uma via de comunicação, no sentido exato do termo.

"J'aime aller dire bonjour à la locomotive", escreveu, certa vez, Jerôme et Jean Tharaud, uma das mais persistentes parcerias literarias da França. Gosto de viajar de onibus, no meio de uma gente que não conheço, através de ruas que nunca frequentei, lendo os anuncios à margem, nas paredes, devassando o interior das lojas, surpreendendo meninas à janela, dando pasto enfim aos olhos. Não mandar nem ser mandado, que felicidade! Não usar nunca os verbos no imperativo. Não mudar jamais o tom da voz, nas relações com os outros homens. Não gritar. Não acusar. Não querer corrigir o mundo. Não protestar.

A preocupação de mandar, a vaidade de ser obedecido, comprometem a beleza da vida.

Ouvi, uma noite destas, à boca de um chefe de Estado, que só um debil mental não gostaria de ser presidente da Republica. Qual nada. A maior alegria é não ser presidente de coisa nenhuma. A maior alegria é ser um homem na multidão. Se não me engano, há uma estancia nos "Lusiadas" contra "a vã cobiça" de mandar. A autoridade é um pesado fardo. Que coisa terrivel é o poder! Por causa dele os homens fazem revoluções. Ele semeia a discordia. A obsessão do poder, isto é, da autoridade exercida por força de um dispositivo legal, divide os homens em amigos e inimigos, porque a competição faz parte da sua essencia, porque o poder é sempre exercido contra alguem.

A observação de Stendhal registrada pelo sr. Henry de Montheriant é um filho inesgotavel. Seria facil desenvolver, com efeito, em torno dela, mil e uma considerações. O romancista de "La Chartreuse de Parme", aliás, não foi o primeiro a enunciar semelhante conceito. Muita gente, ainda que sem a responsabilidade de autor de varias obras primas da literatura universal, já pensou a mesma coisa. Não é a apologia da inercia civica ou moral que se contem nas suas palavras. Eu vejo nelas unicamente o elogio da tranquilidade intima, a qual só se consegue à custa de muito esforço pessoal.

Só uma autoridade devemos cobiçar e exercer: sobre as nossas paixões.

EM DEFESA DO PASSADO

Quando se quer condenar o ponto morto a que chegaram as negociações partidarias para escolha do candidato à sucessão do sr. general Eurico Dutra, invoca-se o passado. Fala-se em "Republica velha". Renova-se o lugar-comum das "atas falsas", das eleições "a bico de pena", da vontade onipotente do Catete, etc.

Hoje, no Brasil, o representante do passado é o Partido Republicano. Qualquer acusação aos homens de antigamente recai, por conseguinte, em cheio, sobre o partido que se orgulha de ter ajudado a fundar a Republica e que lhe deu, até outubro de 1930, estadistas como Washington Luis, estadistas que não se limitaram a desempenhar um mandato administrativo. Governando, fizeram historia. Escreveram paginas inesqueciveis de amor à democracia, de respeito à opinião publica, de fidelidade ao voto das multidões, de zelo verdadeiramente fanatico pela integridade do erario publico. Indicados pelo Partido Republicano, os presidentes e governadores, depois de eleitos e empossados, exerciam o cargo com a maior correção possivel, quer de atitudes, quer de palavras. Não "topavam paradas": disputavam pleitos e posições.

Responsavel pela implantação do regime democratico no Brasil, nada mais natural que o velho partido politico se aliasse às outras organizações empenhadas em evitar a vitoria da demagogia, tanto no Estado como na Republica. Aliado sincero e entusiastico, tem, porisso, o Partido Republicano, direito à consideração que os jovens não deixam de tributar aos que encaneceram na pratica da virtude. Por que exumar a lenda das "atas falsas", se é o Partido Republicano, pelos seus dirigentes atuais, quem mais se bate pela salvaguarda das instituições, tendo mesmo tomado a iniciativa de uma coordenação de ideais, para solução do problema sucessório? Como acreditar, por outro lado, na existencia oficializada da fraude, antes de 30, se o país, sob tal regime, com tais homens à frente dos seus destinos, prosperou e civilizou-se?

Poderão negar-nos isenção e autoridade, para o elogio ao passado, por motivo da nossa fidelidade aos homens que fizeram a grandeza da Republica e do Estado. Vamos, por isso, reproduzir, em resposta a recentes acusações feitas à "Republica velha", um trecho do editorial que "O Estado de São Paulo" publicou no dia 8 de janeiro do ano em curso: "Em outras eras, — dizia o jornal de Julio de Mesquita — a sensibilidade do publico era viva. Ao menor deslise, que os governos praticavam, rompia, de todos os lados, um clamor imenso, e esboçavam-se, de todas as partes, movimentos de repulsa. Não havia presidente do Estado, nem auxiliares seus, que não pusessem a maior compostura nos atos que praticavam e não se preocupassem continuamente com a repercussão que pudessem ter na opinião publica".

Uma das maiores invectivas da Revolução Liberal contra a chamada "Republica velha" era "o estado de anarquia politica e administrativa em que se debatia o país", segundo declarava às classes armadas, em janeiro de 31, o sr. Getulio Vargas, o qual insistia na "desonestidade no emprego dos dinheiros publicos". Tais acusações não ficaram de pé. Os homens do passado não se enriqueciam à custa dos cargos publicos. Não havia "caixinhas". O mandato de deputado não era nenhuma varinha magica que fizesse os seus detentores amanhecer milionarios, tendo deitado pobres na vespera. Existia espirito publico. As instituições estavam a salvo de apetites individuais ou domesticos. Conforme relembrava na citada ocasião o jornal de Julio de Mesquita, "abusos com os dinheiros do Estado nenhum se atrevia a praticá-los" e "o maior escrupulo observavam todos na gestão dos negocios publicos, e, principalmente, na utilização dos recursos do Tesouro".

Ora, se antes de 30 "a sensibilidade do publico era viva", como falar, agora, em "esteril mentalidade de outras eras"?

Foi "a esteril mentalidade de outras eras" que permitiu ao Brasil alcançar a posição de prestigio que hoje ocupa entre as democracias da America. Sob o imperio daquela "esteril mentalidade" os Tribunais de Contas jamais foram chamados a servir de fiadores à palavra dos governantes. Nunca se ouviu dizer de um partido que tivesse comprado jornais e estações de radio, empresas graficas e aviões de propaganda, palacios e consciencias. Um chefe de governo não era dono de mil empresas comerciais ou industriais. Impunha-se ao eleitorado pela sua folha de serviços à causa publica, não pelo seu dinheiro, nem pela violencia fisica ou moral.

O Partido Republicano mereceu, não faz muito, do sr. Prestes Maia, candidato à sucessão estadual, homem de mãos limpas, um conceito verdadeiramente reparador das frequentes incompreensões de que é vitima. Podem mudar as instituições e os homens, as doutrinas politicas e os regimes, disse o eminente urbanista, "o Partido Republicano permanecerá certamente a baliza dum dos mais notaveis periodos da nossa vida politica".

Só o reconhecimento da moralidade, da probidade e da compostura dos homens que no passado exerceram funções de comando em São Paulo e na Republica desautoriza e desmoraliza as maliciosas alusões à "Republica velha", ultimo recurso a que se apegam, nos dias de vacuidade intelectual, jornalistas sem assunto.

CARTAS DA ITALIA

UM SANTO DE GRAVATA

MONS. JOSE' DE CASTRO

No ano passado foi elevado à gloria dos altares um santo de casaca, o prof. Contardo Ferrini; e agora, nos esplendores do Ano Santo, foi proclamado Beato um santo de gravata, Domingos Savio, aluno liceal em Turim. Se Contardo Ferrini é um grande exemplo cristão para os professores universitarios, Domingos Savio é um modelo para a mocidade estudiosa, afeiçoado e cinzelado pela pedagogia preventiva e redentora do genial S. João Bosco. Alunos e professores têm neles modelos vivos, acabados e palpitantes.

Ambos de Turim, a capital do Piemonte, essa grande provincia que fez a unidade italiana. Essa provincia que, em menos de meio seculo, deu à Cristandade estes apostolos: Ferrini, o santo das catedras, das bibliotecas e dos arquivos; Cafasso, o santo adorado das cadeias e das penitenciarias; Cotolengo, o criador da Pequena Casa da Divina Providencia, pagina evangelica, vivida em pleno seculo XX; e São João Bosco, o fundador dos salesianos que extraordinarios serviços têm prestado à humanidade com a incrivel floração de obras de assistencia pedagogica. Porque foi no jardim pedagogico de Dom Bosco que floriu e cresceu à altura da santidade a flor elegante, singela e casta do Beato Domingos Savio.

Se Dom Bosco, no ano centenario de Cristo Redentor, em 1934, foi objeto de triunfo maximo na Basilica de S. Pedro, a quando a sua canonização, estou em dizer que nenhum santo a proclamar-se, durante este ano de graça, de be[illegible]o e de milagre, excederá Domingos Savio, o santo de gravata.

Recordo-me bem. Basilica repleta e praça de São Pedro tambem repleta. Gente que quer entrar e não pode. Pio XI informado do que se passa, dá estas ordens: alto-falante no obelisco egipciaco e altares na colunata de Bernini. A multidão está contente. Não vê, mas ouve. E' alguma coisa. E o Santo Padre manda que maravilhoso cortejo da canonização, em vez de descer pela escada regia e passar pelo peristilo, venha às portas de bronze, passe ao longo da colunata, suba até à Basilica em linha reta, para que tanta gente possa ver a procissão fantastica que outra parecida não existe no mundo.

Eram nove horas da manhã, e tudo era ouro. Ouro na indumentaria, ouro nas luzes das velas, ouro nas alabardas e espadas, ouro na poalha do sol, no obelisco e no travertino da praça animada e monumental.

O cortejo pontificio levou uma hora a desfilar, deslumbrante pela variedade, pela cor, pelo movimento, pela riqueza, tudo o que seculos de beleza amontoaram para criar o espanto e o assombro das apoteoses da Igreja aos santos que eleva aos altares.

Com o Beato Domingos Savio, cuja figura simpatica e aliciante continua na luz dos meus olhos, sucedeu o mesmo. Uma hora antes do Santo Padre descer à Basilica, os empregados de São Pedro fecham os cancelos. Impossivel entrar, estão lá dentro 60 mil pessoas, e, no entanto, a praça regorgita. O Papa ciente desta maré alta, manda dizer que no fim da cerimonia virá à varanda central da Basilica dar à multidão imensa a Benção Apostolica, como nos dias de festa magna, atrás do arraz que mostra a efigie do novo Beato.

Enquanto lá dentro os felizes que entraram, gozam a delicia do rito liturgico, os que ficaram fora, como eu fiquei, contemplam com ternura o novo herói dos altares, reproduzido na frescura dos seus quinze anos incompletos, louro de cabelos, olhos azuis, laço preto na camisa gomada, colete cinzento e jaqueta e calças pretas. O primeiro santo de gravata a dizer à juventude de todo o mundo que tambem ela pode, como ele, subir altissimo, tanto na gloria do mundo como na gloria do paraiso.

A agiologia cristã tem muitas paginas vermelhas de martires que em tenra idade souberam morrer pela fé. Paginas brancas de confessores tem as de S. Estanislau Kostka, de 18 anos, noviço da Companhia de Jesus. Domingos Savio é hoje o mais novo dos Santos. Quinze anos incompletos. Nascido a 12 de abril de 1842, e morto a 3 de março de 1857. Segue na gloria externa o seu mestre Don Bosco; e, antes de ser proclamado Beato, já o escultor o tinha posto junto da sua estatua em São Pedro. Pô-lo por ser o discipulo querido pois lhe escreveu a vida, de apostolo completo, de pureza angelica, de generosidade sem limites.

Na gloria externa, disse eu. Ainda não decorreram cem anos depois da morte deste moço, de rosto alegre, de fisionomia simpatica e respeitosa, de inteligencia viva e vontade forte que à força de grande dominio adquiriu a calma, o equilibrio e a serenidade de uma consciencia limpida e certa. E no entanto revive, é glorificado, lembrado em todos os povos, venerado agora nos altares da Italia e das casas salesianas, e, amanhã, logo que se'a canonizado, em todos os altares da Cristandade.

Neste periodo de tempo quantas figuras eminentissimas baixaram à sepultura? Quantos heróis da guerra e da ciencia? Quantos estadistas que fizeram a felicidade ou a infelicidade dos seus povos, foram enfiados em covas de sete palmos? Quem fala deles? Quem os venera? Têm estatuas? O povo mal dá por elas. Nomes de ruas? O povo não indaga quem foram e o que fizeram. Agitaram o seu tempo, e têm como premio meia duzia de linhas, apenas lidas e decoradas pelos cavadores da historia.

Domingos Savio, jovem pobre, educado pela caridade de um santo, comove o mundo catolico e sôa aos ouvidos do não catolico. Por que? Foi herói na diligencia dos deveres de estudante e de cristão, servido por uma jovialidade atraente, por um instinto de apostolado entre os companheiros, por um doloroso sofrimento diante das ofensas a Deus, por atos de verdadeiro heroismo, consignados nas atas do processo de canonização. Bem o disse o nosso pregador Malhão: Só Deus é grande, e depois de Deus, a virtude.

Foi dificil levar de vencida o advogado do diabo da Sagrada Congregação dos Ritos (assim se chama ao Promotor da Fé, afirmando que aos quinze anos não há lugar para atos heroicos. Mas alguem perguntou: Aos quinze anos não se cometem já crimes horrendos? — Decerto, responderam. — Se se podem cometer crimes grandes, tambem se podem praticar atos heroicos. Aceita esta preliminar, começou a discussão da vida e milagres de Domingos Savio. O advogado do diabo foi derrotado, e o Decreto das Virtudes Heroicas saiu a preparar e abrir caminho à festa da glorificação do santo confessor mais jovem da agiologia cristã. Santo de piedade profunda e de alegria não menos profunda, filha da consciencia serena, da pureza interior e da exaltidão do dever. Com a luz da graça subiu aos fastigios do heroismo, senhor de uma forte personalidade, e semeador de alegria.

Para assistir à sua proclamação, chegaram a Roma 354 mil peregrinos, incluindo 5 mil jovens, vindos de toda a parte do mundo, pertencentes aos colegios, às oficinas, aos oratorios, aos asilos, às escolas, aos recreatorios e outros institutos da benemerita familia salesiana.

Um regalo para o coração vê-los entrar em ondas sucessivas, alegres, modestos e limpos na Basilica. Davam a certeza de que tambem eles se sentiam beatificados, e a cada um deles pertencia um bocadinho da gloria de Domingos Savio, jovem como eles, como eles filho de Dom Bosco, e como ele ricos de aspirações puras, de elevações castas, de heroismo em potencia. Porque, na arca do peito de um rapaz, bate o coração que um dia pode ser de herói ou de santo. A vida para eles é cor de rosa, e o céu da sua alma é azul.

Estes cinco mil jovens quando viram descerrado o painel da gloria de Domingos Savio e o Santo Padre ajoelhado diante dele, sentiram o coração a pular com veemencia, e nos olhos lagrimas, na garganta exclamações de vitoria, e nas mãos vibrações de aplauso. Foi um delirio incessante, continuado, contagioso.

De joelhos a elite das almas e do mundo. De joelhos diante da virtude moça e gentil, a hierarquia eclesiastica, a nobreza e principes, as nações catolicas representadas pelos diplomatas.

O Papa comovidissimo. E mais se comoveu ainda, quando no final veio à varanda central da Basilica traçar com a sua mão branca a Benção Apostolica ao povo que enchia a praça e a rua da Conciliação.

Refletores de alta potencia envolveram, num circulo de ouro, o Sumo Pontifice e o Beato Domingos. Cá em baixo, de joelhos, almas cristãs. Por todos a santa alegria; e pelos moços talvez a certeza de um dia serem como o glorificado, "um santo de gravata".

NOTAS E COMENTARIOS

RAZÕES PARA A AUTONOMIA

Acaba de ser dado ao conhecimento do publico, lido que foi da tribuna da Camara de Vereadores pelo seu proprio presidente, o memorial que deverá ser entregue ao presidente da Republica e ao presidente do Conselho de Segurança Nacional pleiteando a autonomia para o municipio de São Paulo. Nesta questão palpitante, não tenhamos duvida, o sr. Marrey Junior não apenas fala em nome de seus pares, mas no de toda a população da maior e mais importante cidade paulista. Depois de um periodo de dolorosa experiencia, com a nomeação atabalhoada de aprendizes de prefeitos, que além do mais traziam a incumbencia estrita de realizar o programa da copa e cozinha dos Campos Eliseos, ficou provado que a autonomia, tida inicialmente como uma questão politica, transcende completamente desta orbita. Trata-se, na realidade, de um problema de ordem administrativa.

Prefeitos demissiveis "ad nutum" não se revestem, evidentemente, da necessaria independencia para realizar obra consequente e fecunda, tal como exige o crescimento continuo e complexo da cidade. Agentes diretos de um homem, e não mandatarios, sagrados nas urnas livres, de toda a coletividade, agem sempre por procuração. No caso, por exemplo, de leis que representem a vitoria, em plenario, da oposição, o seu comportamento é sempre orientado no sentido de sabota-las, superpondo o criterio partidario do "prestigio" a outras considerações mais altas. Surge daí um conflito entre o Legislativo e o Executivo municipais que só tem acarretado a paralisação ou o desvirtuamento de iniciativas necessarias ao bem publico.

Estas excelentes razões constam do memorial que a presidencia da Camara acaba de endereçar às autoridades federais. Mas já surgem em campo os inimigos da autonomia. Contrapõem maliciosamente a advertencias tão serias esta observação que a experiencia não confirma: — sendo o municipio de São Paulo séde do governo do Estado, os seus problemas se confundem com os afetos ao Executivo estadual. Deveriam, contudo, ser coerentes, e propor logo a eliminação, por inutil, da Camara Municipal, já que temos em funcionamento uma Assembléia Legislativa...

—o—

O governador do Estado nomeou, em comissão, o prof. Luiz Inacio Romeiro de Anhaia Mello, catedratico da Escola Politécnica e diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, para exercer o cargo de vice-reitor da Universidade de S. Paulo.

HISTORIA DE TRAIDORES

A opinião publica paulista acolheu com agrado a noticia do protesto formulado no plenario da Camara Municipal, por um vereador, contra o abuso do epiteto de "traidor" na reunião dos Campos Eliseos, na noite do "Fique" (assim chamada para distinguir-se do "Dia do Fico").

Comecemos pelo chefe "populista": — pode ele, em sã consciencia, atirar a primeira pedra? E' evidente que não. Eleito pelos comunistas, esperou a primeira oportunidade para exceder-se nas medidas de repressão ao comunismo em São Paulo. Durante a luta que os parlamentares sustentaram no Rio, aqui e nos demais Estado, em defesa dos seus mandatos, não se ouviu sequer uma palavra de simpatia do antigo candidato dos comunistas às reivindicações dos seus aliados da vespera. Muito embora se diga que continuou a amparar financeiramente o Partido, agindo por baixo do pano, a verdade é que, publicamente, o chefe "progressista" cometeu uma traição. Traiu os responsaveis pela sua vitoria.

Outra traição é a que se acha ligada à historia da derrubada dos prefeitos, antes de restabelecida a situação legal nos municipios.

Todo mundo sabe que o referido "chefe" esteve a pique de ver a sua diplomação impugnada, por motivo da aliança dos comunistas. Vendo-se quase perdido aliou-se ao Partido majoritario, ao qual prometeu conservar todos os prefeitos municipais nomeados ao tempo do sr. Macedo Soares. Todavia, pouco tempo depois, ultrapassada a crise, demitiu aqueles funcionarios, um por um, indiferente à combinação anterior. Foi, cronologicamente falando, a segunda traição, ou infidelidade a compromissos de honra.

Há outras traições. Preferimos, não obstante, chamar a atenção dos leitores para esta circunstancia verdadeiramente impagavel: — todos os oradores da "Noite do Fique" eram "traidores". Todos mentiram à sua legenda partidaria. Um deles, o que falou chorando (conforme registrou a imprensa vespertina), ex-secretario da Educação ou da Saude não só mentiu ao seu mandato e à sua legenda como a um velho amigo. Lembrou bem, porisso, o vereador Keffer, que a zanga contra "a copa do Catete" partia exatamente de um dos seus maiores frequentadores...

Se o chefe "populista" teve suficiente calma para passar em revista a turma que o rodeava e aclamava, terá verificado que predominavam os "traidores". O proprio manifesto que assinalou a "Noite do Fique" foi escrito e declamado por um deles. São em verdade os "transfugas" isto é, os que ficaram sem legenda, que mais se empenham pela renuncia do governador ao maior sonho de sua vida!

Expressivo e alarmante.

O "HOMEM DE QUE PRECISAM"...

A palavra oficial sobre a obediencia ao decreto que suprimiu o jogo no país já é do conhecimento do publico. Em plena Assembléia Legislativa, um dos deputados da facção ademarista, no tom mais candido deste mundo, afirmou que o governo estadual desconhece a existencia de casinos em São Paulo... "Jogo de bicho" então, é coisa que não existe há muito tempo. As autoridades policiais têm instruções para agir severamente contra todos quantos violem a lei penal e o decreto do presidente Dutra, de combate à "batota" e às loterias...

Palavras, palavras, palavras... como no famoso monologo da peça de Shakespeare. Ninguem leva a serio, depois dessa e de outras manifestações do situacionismo, a palavra do chefe do governo do Estado. Seu programa de administração, segundo ele apregôa todas as quintas-feiras, na sua "conversa fiada ao pé do fogo" nos Campos Eliseos, tem por lema: — Escolas, estradas e hospitais.

No entanto, enquanto anuncia o lider pessepista a inauguração de mais grupos escolares (inauguração quer dizer, na linguagem ademarista, abrir valas para alicerces ou apenas abrir buracos...), milhares de crianças em idade escolar ficam aqui mesmo na capital sem matricula nos estabelecimentos de ensino oficial por falta de vagas. Em certos edificios escolares, falta agua, há desconforto, não têm os alunos com que satisfazer suas mais elementares necessidades higienicas. Há dias, veio a publico a situação clamorosa em que se acha o G. E. Cesar Martinez", onde já chegou a ser suspenso o funcionamento de varias classes por haver ruido a cobertura da fossa sanitaria, empestando o ambiente e impedindo a permanencia das crianças no interior do grupo. Em compensação, sobram casas de "bicho" nas vizinhanças da escola...

O Hospital das Clinicas tambem deixa de atender a enfermos que o procuram, por falta de verba. Doentes em extremo grau de debilidade são encontrados caidos pelas esquinas e se não fosse a iniciativa privada certo morreriam assim ao léu. Loucos continuam a ser metidos em xadrezes, numa promiscuidade desumana, e outros muitos vivem à solta, tambem por falta de vaga nos hospicios. Mas s. exc. continua a anunciar novos leitos hospitalares, como que convidando os enfermos de todo o Brasil a virem para cá, onde a caridade oficial os espera generosa...

Não se resolveu sequer o problema dos menores. Aumenta a delinquencia infantil, graças à vagabundagem facilitada aos pequenos sem escola e sem abrigo, apesar das verbas elevadas consignadas no orçamento destinadas ao custeio do serviço social de menores. Mas sobram casas de "bicho", parques de diversões, centros de "book-makers", salões de bilhares e clubes de "bingo" onde os frequentadores de menor idade têm entrada franca e até emprego! Chama-se a isso, ter vocação para administrar...

Meia duzia de politicos de outros Estados, com ou sem prestigio em sua terra, entendem que o governador de São Paulo é "o homem de que precisam" no momento, para salvar o Brasil. Pobre Brasil! Quanto lucraria ele se alguem se lembrasse de salva-lo dos "salvadores" desse quilate!

Associação Brasileira de Escritores

Comunicam-nos da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo:

"Na ultima reunião da Diretoria da A.B.D.E., de São Paulo, realizada no dia 27 do corrente, ao ser lido o pedido de convocação de uma assembléia geral extraordinaria, para o fim de constar o mesmo em ata, verificou-se que grande parte dos que o subscreveram não se achavam quites, conforme determina a alinea "b" do art. 19 dos Estatutos da entidade.

Nessas condições, o presidente da A.B.D.E., tornando publica a decisão da Diretoria, declara sem nenhum efeito o edital de convocação da assembléia geral extraordinaria, publicado na imprensa no dia 21 do corrente mês, e tão logo receba novo pedido, dentro das normas estatutarias, fará oportuna convocação."

PASTEUR E A MORAL DA CIENCIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Como acertou e como se enganou Pasteur!

Disse ele na cerimonia inaugural do seu instituto em 1888: — "Parece-me que agora se acham em luta duas leis contrarias. Uma é a lei do sangue e da morte, que cada dia descobre novos caminhos para a destruição e obriga as nações a viverem sempre preparadas para a batalha. A outra é uma lei de paz, trabalho e saude cujo unico objetivo é salvar o homem das calamidades que o ameaçam. Uma procura a conquista violenta; a outra, a libertação da humanidade. Uma coloca a vida humana, ainda que se trate de uma só, acima de todas as vitorias; a outra sacrifica centenas e milhares de vidas às ambições de um individuo. A lei da qual somos o instrumento procura, mesmo nas carnificinas, curar os ferimentos que produz a lei da guerra. O tratamento pelos nossos processos antissepticos pode salvar a vida de milhares de soldados. Qual dessas duas leis vai prevalecer? Só Deus o sabe. Mas podemos ter certeza de que a CIENCIA, obedecendo à lei da humanidade, lutará sempre para estender as fronteiras da vida!"

Sem duvida, a ciencia tem feito maravilhas, desde que recebeu o impulso do criador da microbiologia, no caminho de salvar vidas humanas e melhorar a saude da nossa especie. Mas muito fez tambem para acelerar os processos de destruição e às vezes, como o disse Pasteur, apenas para satisfazer ambições individuais. Mas o que, na minha opinião, é mais interessante no trecho acima transcrito da "Vida de Pasteur" do dr. René Dubos é que ali se planteia a questão que ainda hoje inquieta os filosofos materialistas que abandonaram tudo para abraçar a ciencia. Quero referir-me à moral da ciencia. Pasteur acreditou evidentemente que a ciencia marcharia de mãos dadas com a moral. Não foi assim, nem podia ser. A ciencia é amoral e hoje mais do que nunca o demonstra. Os que a cultivam o reconhecem. Parecem dizer que se limitam a estudar e levar a ciencia para a frente. O resto é missão dos filosofos, moralistas e politicos. A estes é que cabe a tarefa de providenciar para que o progresso cientifico sirva à comunidade em lugar de destrui-la.

Li há pouco um ensaio, escrito por John Dewey nos dias em que o homenageavam pela passagem dos seus 90 anos. Dewey havia proclamado que a ciencia era tudo e que havia praticamente substituido a filosofia. No artigo a que me refiro, manifesta as suas duvidas a respeito do que a ciencia está significando para a humanidade. Não oferece uma solução mas convida os pensadores a meditar. E' preciso encontrar uma formula que concilie o progresso da ciencia com a consciencia social e o bem-estar da humanidade. Na realidade, admite que a éra cientifica deve produzir alguma norma moral não metafisica, porque a ciencia é amoral.

O dr. Dubos, natural da França, trabalha com a equipe de cientistas que desenvolveram a bomba atômica, vão lançar a bomba de hidrogenio e provavelmente nos atormentarão com a bomba "X" — muito mais poderosa do que a "H" — anunciada há pouco no Capitolio pelo senador Tydings, membro da Comissão de Energia Atômica. De certo modo, o dr. Dubos e Pasteur se apresentam como exemplos tipicos do investigador do seculo XX e do investigador do seculo XIX, respectivamente. Dubos trabalha em enormes equipes em segredo e sob as ordens de autoridades militares e politicas que exercem toda a chefia. A responsabilidade do que descobrirem e o seu emprego cabe não aos cientistas.

Pasteur trabalhou sozinho. Expôs a vida de um menino e talvez a sua propria, sob a sua exclusiva responsabilidade, quando em julho de 1885 fez a primeira inoculação do bacilo da raiva, o Hiroshima da microbiologia e da profilaxia. Não só trabalhou em publico e para o publico, como ainda, ao invés de procurar o segredo, ficou ansioso por comunicar as suas descobertas a toda especie de auditorios. Nunca submeteu as suas investigações ao mandato das autoridades.

Pasteur era um otimista no sentido humanitario e não no individual do termo. Disse que "a ciencia e paz triunfariam sobre a ignorancia e a guerra". Nunca se aliou aos cepticos e cinicos que duvidavam da "perfectibilidade" humana ou do progresso. Não acreditava na distinção entre ciencia pura e ciencia aplicada. Toda a ciencia era ou devia ser aplicada ao bem-estar da humanidade. Escreveu o seguinte: — "Nada pode dar mais felicidade a quem dedica a vida à ciencia do que o numero cada vez maior de descobertas, mas a taça da sua felicidade transborda quando os seus estudos encontram imediata aplicação pratica".

O livro de Dubos publicado agora em Nova York nos apresenta Pasteur em todas as suas facetas. O homem bom desde menino, o marido modelo com uma mulher que foi o seu amor e a sua colaboradora; pinta-nos a sua devoção de pai, os seus entusiasmos e seus desanimos, a sua operosidade e a sua fé. Não se sabe o que mais admirar, se o homem ou o genio triunfante.

Nestes dias em que, como escrevi numa crônica anterior, os intelectuais parecem vacilar ante os efeitos do racionalismo materialista, Pasteur aparece, segundo Dubos, como o homem de ciencia que manteve separadas a sua fé na ciencia e a sua fé religiosa e assim pôde conservar as duas.

A biografia não é um elogio cerrado, embora assim pareça ao leitor. Tem além disso o merito de esboçar a personalidade de Pasteur dentro do quadro geral da ciencia e da cultura do seculo XIX e não se pode deixar de ter a impressão de que o dr. Dubos tem a nostalgia daqueles anos em que o homem de ciencia era um trabalhador solitario mas independente.

Pasteur nasceu em 1822 e morreu em 1895. A sua vida cobre quase todo o seculo XIX, que de certo modo personificou. Nestes tempos de penicilinas e estreptomicinas, percebe-se melhor o que ese homem representou para a humanidade. Foi ele que, contra as trincheiras da ciencia ortodoxa, impôs o conceito de que as molestias infecciosas eram causadas por bacterias e outros microbios vivos. Pasteur foi um precursor noutro sentido. Preocupava-se mais em prevenir as molestias do que em cura-las. E' pois, o pai da medicina preventiva que está abrindo uma estrada nova na saude publica.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Analisada a situação do governador do Estado em face do problema da sucessão presidencial

"Jamais um representante paulista recuou à luta", acentua o sr. Juvenal Sayon — O afastamento de agronomos dos seus cargos

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, unico orador desse periodo.

EM SITUAÇÃO DIFICIL O SR. ADEMAR DE BARROS

O deputado udenista, inicialmente, reporta-se à uma publicação inserta em "secção livre", nas paginas d'"O Estado de S. Paulo", de autoria do sr. Edgard Fernandes Teixeira, atual diretor do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. Todavia, deixou para outra oportunidade a analise dessa nota, para voltar sua atenção ao que ocorre presentemente nos Campos Eliseos.

Declarou haver o sr. Ademar de Barros alcançado a cadeira presidencial do Estado, estarrecendo a população, pois, constituiu efetivamente fato extraordinario a investidura de um homem que não se filiava a nenhum partido.

Todavia, hoje encontra-se o sr. Ademar de Barros diante de tremenda situação. Gastou mais em sua propaganda eleitoral do que na abertura de rodovias, objetivando a conquista do Palacio do Catete.

Está entre a rocha Tarpéia e o Capitolio. Mas, após ter ordenado a impressão de milhares de cartazes, até mesmo à custa do erario publico, agora parece haver modificado seu ponto de vista. Dispendeu enormes quantias importando dos Estados Unidos da America do Norte bonecos de borracha, com 40 metros de altura cada um, que seriam exibidos quando do lançamento oficial de sua candidatura.

Somente com uma composição musical, exaltando a celebre "caixinha", o governador pagou ao seu autor cerca de 10 mil cruzeiros.

Isso tudo é lamentavel, considera o representante udenista, porquanto jamais um candidato paulista abandonaria a luta em meio. Citou o caso do saudoso presidente Julio Prestes de Albuquerque que perdeu o governo pelas armas, porém foi até o fim.

Sugeriu que perca o sr. Ademar de Barros como os paulistas costumam perder, sem abandonar o campo da batalha.

Aparteando, o sr. Castro Carvalho assegurou que o chefe do Executivo paulista será o futuro presidente da Republica.

Com o orador na tribuna esgota-se a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 49 deputados é anunciada a ordem do dia. Inicialmente são aprovados, em regime de urgencia, dois requerimentos; o primeiro, solicitando inserção de voto congratulatorio pela passagem de mais um aniversario da ordenação sacerdotal do padre Antonio Manzi e o segundo, tambem requerendo voto de congratulações pelo transcurso, no proximo dia 2 do primeiro aniversario da emancipação politica de Suzano.

MATERIA APROVADA

Em terceira discussão é aprovado o projeto de lei n. 211, autorizando o governo do Estado a financiar a lavoura de banana, através de contrato com estabelecimento de credito; em segunda discussão o projeto de lei n. 12, dando a denominação de "Bento de Abreu" à Escola Normal de Araraquara; redação final do projeto de lei n. 255, objetivando a criação do 2.o grupo escolar de Ourinhos; em segunda discussão o projeto de lei n. 1.072, de iniciativa do Executivo, abrindo credito especial de Cr 80.200,00, à Secretaria da Justiça, para ocorrer às despesas com a execução do decreto-lei n. 16.819, de 1947, indicação n. 578, solicitando a ampliação do edificio onde funciona o ginasio estadual de Mogi das Cruzes; indicação n. 30, solicitando a urgente conclusão das obras do edificio onde funcionará o grupo escolar de Severinia, em Olimpia; indicação 31, solicitando a inclusão de rodovia Bebegou no plano rodoviario do Estado; indicação n. 33, solicitando a pavimentação da rodovia Mogi das Cruzes, e indicação n. 46, solicitando a inclusão da construção de uma rodovia ligando Itariri, Ana Dias e Peruibe no plano rodoviario do Estado.

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Mario Beni.

PANORAMA ECONOMICO NACIONAL

O deputado governista volta a analisar a situação financeira do país, agravada quando o Brasil emergiu da ultima guerra. Estima o "deficit" previsto, para 1950, que atinge a metade do orçamento aprovado pela Camara Federal, acentuando que o estabelecimento da ume "ditadura economica" tem contribuido para restringir as possibilidades de uma recuperação nos setores economico-financeiros.

Considerando ser assunto de importancia a materia, o sr. Mario Beni reservou-se para debate-la noutra oportunidade.

Falando pela ordem, o sr. Mota Bicudo solicitou providencias da mesa no sentido de ser incluido na pauta da ordem do dia o projeto de lei 288, de 1947, dispondo sobre a criação do ginasio estadual de Bernardino de Campos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada a ordem do dia volta a ocupar a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Prosseguindo no discurso a respeito da situação em que se encontra o sr. Ademar de Barros, diz o deputado udenista que no plenario da Assembléia os deputados fazem entre si apostas que atingem a centenas de milhares de cruzeiros. Isto para saber se o chefe do Executivo paulista se candidatará ou não à presidencia da Republica. Terminando tais considerações diz que é uma incognita pois, nem mesmo os representantes ademaristas sabem se ele recuará ou manterá uma atitude altiva e corajosa.

Depois debate o caso dos funcionarios pertencentes ao Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, citando o caso de vinte e quatro engenheiros agronomos que foram afastados das suas respectivas zonas, porém, não se encontram prestando serviços de amparo à lavoura interiorana.

Fala sobre agronomos especializados que são da noite para o dia transformados em funcionarios burocratas, os técnicos de laboratorio, de serviços de experimentação e pesquisas.

AQUISIÇÃO DO "RANCHO ALEGRE"

Analisa daí por diante o que se relaciona com a fazenda denominada "Rancho Alegre", em Campos do Jordão, a qual, consta, foi adquirida pelo sr. Ademar de Barros, em sociedade com o sr. Paulo Bockmann, alto funcionario da Divisão do Fomento Agricola.

Sete milhões de cruzeiros foi o total pago para que se efetivasse a transação, adianta o deputado udenista.

Aparteando o sr. Oliveira Matias pede licença para lêr uma certidão extraida do cartorio de Campos do Jordão, documento que prova ter sido a escritura de compra da fazenda "Rancho Alegre" lavrada em nome do sr. Paulo Bockmann e sua mulher.

O sr. Juvenal Sayon então atribui o pagamento dos 4 milhões de cruzeiros que completaram o total para que fosse efetuada a transação, com fundos da "caixinha".

Diz então que, só assim poderá compreender que o sr. Ademar de Barros se candidate à presidencia do Estado. Depois de esgotar as reservas do Banco do Estado, recorrerá o chefe do Executivo paulista ao Banco do Brasil, na hipotese de ser elevado à suprema magistratura do país.

O sr. Cruz Martins, estabelecendo uma interrupção ao discurso do sr. Juvenal Sayon, considerando o numero diminuto de deputados presentes no plenario pede uma verificação de presença.

Feita demonstração não haver "quorum" para prosseguimento dos trabalhos, sendo levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

O MAU ESTADO DOS PASSEIOS

A conservação dos passeios, a sua construção e conserto, são serviços que devem ser executados pelos proprietarios. Não é mister intimação da Prefeitura para que sejam realizados. A estetica dos logradouros e a comodidade dos pedestres exigem rigoroso cumprimento da legislação múnicipal nesse sentido. O decreto-lei 415 de 1947 e o decreto 1.909 de 1947 fixam normas a esse respeito. Nos logradouros onde existirem guias deverão os proprietarios fazer passeios.

Deve ser previsto escoamento natural de 3% para as aguas superficiais. Os condutores das aguas dos telhados e terraços devem ser feitos sob os passeios. Na reconstrução e conserto de passeios serão respeitados os tipos existentes. São permitidos passeios de concreto simples, ladrilhos de cimento de 9 dados, mosaicos ou lajotas de arenito tipo português e pastilhas de argilex.

Coopere na urbanização de São Paulo, conservando em bom estado os passeios de seus predios.

BANCO DO VALE DO PARAIBA

Foi designado para o cargo de gerente do Banco do Vale do Paraiba, filial de Paraibuna, o sr. Adelino Camargo, nome bastante conceituado no seio da clase bancaria e social de São Paulo.

NO PALACETE PRATES

Em grande atividade as comissões permanentes da Camara Municipal

Reuniram-se ontem as Comissões de Justiça, Educação e Cultura e Obras e Urbanismo — Parecer do lider republicano sobre um projeto de lei que cuida do imposto de industrias e profissões

Na ultima reunião da Comissão de Finanças da Camara Municipal, seu vice-presidente, sr. Derville Allegretti, teve oportunidade de relatar o projeto de lei proposto pelo sr. Miguel Russiano e que pretende a alteração da lei 3.683, de 31 de dezembro de 1947 e do decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

OS CINEMAS E OS DEPOSITOS DE MERCADORIAS NÃO DEVEM GOZAR DO BENEFICIO

Exarou o lider da bancada republicana o seguinte parecer, que foi acolhido pela Comissão de Finanças:

"Pelo projeto de lei n., de 23 de setembro de 1949, o digno vereador Miguel Russiano, acompanhado de outros colegas, propõe a supressão do beneficio da redução de 50 % sobre a taxa de 10 % relativa à parte variavel do lançamento do imposto de industrias e profissões devido por **cinemas e depositos de armazens gerais.**

A medida da exceção legal está consagrada no artigo 5.o paragrafo 1.o, da lei n. 3.683, de 31 de dezembro de 1947. Dispõe esse diploma:

"Os colegios, hospitais, casas de saude, sanatorios, hoteis, pensões familiares, cinemas, teatros e depositos de armazens gerais, pagarão a parte variavel do imposto à razão de 5 % (cinco por cento)".

No artigo 2.o estabelece a proposição alterações da tabela n. 1, anexa ao decreto n. 1.044, de 8 de janeiro de 1948, com referencia à incidencia geral e especial. As rubricas a serem alteradas constam de um anexo ao Projeto de Lei que deste faz parte integrante.

O projeto de lei é justificado pelo seu autor, conforme se verifica a fls. 6 usque 11, do presente processo. Demonstra s. exc. através de considerações respeitaveis e exemplos numericos a necessidade de serem acolhidas as duas medidas.

Pronuncia-se sobre a proposição a ilustrada Comissão de Justiça que entende estar a mesma de acordo sob o aspecto legal. Sugere, entretanto, e com razão, seja alterada, através da emenda de fls. 14, que a vigencia da lei se opere a partir de 1.o de janeiro de 1951. Fa-lo em face do disposto no artigo 63, 2.a parte, da Constituição Estadual.

Este é o relatorio. Passo, como relator da Comissão de Finanças e Orçamento, a emitir meu parecer a respeito.

Quanto à primeira parte — o disposto no artigo 1.o do projeto-lei estou de pleno acordo. Nenhuma razão justifica a redução para 5 % da taxa relativa à incidencia do imposto de industrias e profissões sobre estabelecimentos que exploram a exibição de filmes cinematograficos e depositos de mercadorias. São firmas que exercem um comercio, usufruindo vantagens financeiras somente para si, não as proporcionando, mesmo em parte reduzida à coletividade, a exemplo de estabelecimentos culturais e assistenciais que se acham enquadrados na mesma restrição legal".

FOGE A' COMPETENCIA DA EDILIDADE

"Com relação à segunda parte, isto é, ao disposto no artigo 2.o do projeto de lei, discordo, data venia, do parecer do nobre Comissão de Justiça. E' que esta Camara não tem competencia para alterar ou modificar o decreto n. 1.044, de 8 de janeiro de 1948 e tabelas anexas. Trata-se de um diploma do executivo, regulamentando e consolidando as disposições da lei n. 3.683, de 31 de dezembro de 1947. E fe-lo, não só por ser materia de sua exclusiva atribuição como em obediencia ao artigo 29, dessa lei, que diz:

"A Prefeitura expedirá, em decreto do executivo, o regulamento necessario à perfeita execução da presente lei e providenciará a consolidação e publicação das tabelas de que trata o artigo 3.o".

Ora, em se tratando de um ato que a lei firma competencia unica ao executivo, não sei como possa esta Camara modificar seu conteudo sem, preliminarmente, revogar o referido imperativo legal.

Releva, outrossim, notar que o decreto citado foi expedido em data de 8 de janeiro de 1948, quando já se encontrava este legislativo em pleno funcionamento, não tendo sido, porem, solicitado seu beneplacido para a aludida expedição.

Tenho para mim que a proposta do nobre vereador, relativa ao assunto em tela, deve ser transformada em indicação.

Ante o exposto, sugiro a seguinte emenda ao artigo 2.o do projeto de lei em pauta:

"Art. 2.o — Suprima-se".

NA COMISSÃO DE OBRAS

Presidida pelo sr. Dumont Vilares, realizou-se ontem, às 15 horas, no palacete Prates, a reunião da Comissão de Obras e Urbanismo, a qual contou com a presença dos srs. Angelo Bortolo e José Diniz. Relatando o projeto de lei 346-49, do sr. Cunha Matos, que autoriza a prefeitura a rejeitar todas as plantas de construção de industrias nas vizinhanças de residencias e de casas residenciais nas proximidades de industrias, o sr. Dumont Vilares manifestou a opinião que foi acolhida e segundo a qual a respeito do assunto deve ser ouvida a comissão encarregada de elaborar a reforma do Codigo de Obras.

MONUMENTO A BORBA GATO

O projeto de lei proposto no inicio deste ano pelo sr. José Diniz e que abre o credito necessario para a ereção de um monumento a Borba Gato em Santo Amaro contou com parecer favoravel e foi encaminhado à Comissão de Finanças.

PROJETOS DE LEI REJEITADOS

Manifestou-se o sr. Dumont Vilares contrario à aprovação dos projetos de lei ns. 488, do sr. Pedro Antonio Fanganielo e 14-50, de autoria do sr. Arnaldo Portilho. O primeiro pretende que a Camara Municipal autorize a Prefeitura a construir galerias de saneamento na Barra Funda e no Pacaembu. Disse o relator que esses serviços já vem sendo executados e que é necessario que a edilidade se dirija à prefeitura, encarecendo a necessidade de conclusão urgente. No segundo, é a prefeitura autorizada a construir uma ponte em Guarulhos, sobre o Tietê. Afirmou o sr. Dumont Vilares que esse assunto foge à competencia da edilidade.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Assunção Ladeira e com a presença dos srs. Brasil Bandeschi, José Ferreira Kefer e André Nunes Junior, reuniu-se, ontem, às 17 horas, a Comissão de Justiça da Camara Municipal.

Numerosos projetos de lei relativos a auxilios a instituições assistenciais, culturais e religiosas contaram com pareceres favoraveis, destacando-se entre eles os de ns. 402-49, do sr. Brasil Bandecchi, autorizando a Prefeitura a conceder anualmente o auxilio de 500 mil cruzeiros ao Museu de Arte Moderna; 329-49, do sr. José de Moura, concedendo o auxilio de 100 mil cruzeiros ao Centro de Assistencia Social São Vicente de Paulo; 245-49, do sr. Miguel Russiano, autorizando a prefeitura a conceder o auxilio de 500 mil cruzeiros para as obras da nova matriz de Vila Madalena; 93-50, do sr. Higino Pelegrini, concedendo 100 mil cruzeiros para as obras de igreja e ambulatorio da paroquia de N. S. da Candelaria; 100-50, do sr. André Nunes Jr., concedendo 2 milhões de cruzeiros para a Casa dos Jornalistas da A.P.I.; 91-50, do sr. Janio Quadros, concedendo um milhão de cruzeiros à Associação Maternidade de São Paulo, para a construção de um pavilhão de indigentes; 322-49, do sr. Otobrini Costa, concedendo 500 mil cruzeiros ao Externato Popular São Vicente de Paulo; 424-49, do sr. Teixeira Pinto, concedendo 1 milhão de cruzeiros ao Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, para a construção da Casa de Repouso dos Jornalistas e 359-49, do sr. Lauro Monteiro da Cruz, atribuindo o auxilio de 50 mil cruzeiros ao Abrigo da Velhice Desamparada da Associação Espirita Bezerra de Menezes.

Todos esses projetos foram encaminhados às Comissões de Finanças e de Higiene e Assistencia Social, para receberem pareceres.

OUTROS PROJETOS DE LEI RELATADOS

A Comissão de Justiça deu pareceres favoraveis ainda aos seguintes projetos de lei de autoria do sr Janio Quadros, o que pretende que elevadores de edificios da capital tenham, após 90 dias a contar da promulgação da lei, ventiladores eletricos e bancos para os ascensoristas; o de autoria do sr. Brasil Bandecchi, autorizando a prefeitura a construir a Maternidade Municipal, destinada a prestar assistencia às pessoas pobres; o do sr. Otobrini Costa, que autoriza a prefeitura a conceder bolsas de estudos para estudantes que se distinguirem nos cursos primario, ginasial e colegial; o do sr. Janio Qaudros, que obriga o uso de luvas pelos lixeiros e autorizando a prefeitura a fornecê-las e do mesmo vereador, obrigando a prefeitura, para evitar o uso indevido de autos oficiais, a pintá-los de amarelo.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura reuniu-se ontem às 17 horas sob a presidencia do sr. Decio Grisi e com a presença dos srs. Janio Quadros, Camilo Ashcar e Miguel Russiano.

FAVORAVEL À CRIAÇÃO DO CORAL MUNICIPAL

O primeiro projeto de lei discutido, foi o de numero 106 40, do sr. Janio Quadros, que pretende a criação do Coral Municipal. Ao projeto foi proposta uma emenda que estabelece os vencimentos e o numero de componentes desse coral. Assim, terá um mastro regente, com o ordenado mensal de Cr$ 5.500,00, 1 maestro auxiliar, percebendo mensalmente Cr$ 4.300,00, coristas, em numero de 98, que receberão 2.800 cruzeiros e 16 coristas reservas, com 1.800 cruzeiros mensais. Terá ainda o Coral um arquivista, 1 copista e 1 fiscal com os ordenados mensais de 2.800 cruzeiros.

HOMENAGEM A FRANCISCO MATARAZZO

Pelo sr. Miguel Russiano foi dado parecer favoravel ao projeto de lei de autoria do sr. Aluisio Greenhalg e que pretende seja dado o nome de Francisco Matarazzo, à av. Agua Branca.

Os demais membros da Comissão abstiveram-se de opinar a respeito.

BOLETIM METEOROLOGICO

30-3-950	Temperat. Max.	Min.	Chu.
Litoral:			
Cananéia	36	22	0.0
Iguape	—	22	0.0
Itanhaem	—	21	0.0
Santos	34	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
Planalto:			
Aeroporto	30	24	0.0
A. Branca	—	19	0.0
Facul. de Higiene	31	19	0.0
Horto Florestal	30	18	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	29	18	0.0
Avaré	29	18	0.1
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	30	17	5.0
Campinas	31	20	0.0
Itapetininga	32	20	0.0
Piracicaba	30	18	0.0
S. Carlos	—	—	0.7
Sta. Rita	—	19	0.0
Serra:			
Ibiti	30	—	0.0
Mocóca	—	—	0.0
Taubaté	34	19	0.0
Franca	—	17	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	21	8.0
Bauru'	—	19	0.0
Presidente Prudente	—	—	42.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 28,5; — Minima: — 18,2.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 217

	I	II	III	IV	V	VI	VII
1							
2							
3							
4							
5							

HORIZONTAIS: 1 — coberto de mato; 2 — atmosfera; lago tranquilo pela ausencia de peixes (pl.); 3 — corpo cristalizado extraido da essencia do timo; nota musical; 4 — escrupuloso, elegante; 5 — herdades de familias nobres e antigas (pl.).

VERTICAIS: I — bosques (pl); II — sistema de organizações maçonicas; III — pessoa eximia em qualquer atividade; quantidade indeterminada; IV — interjeição de silencio; o mesmo que olaria; V — sufixo de agente ou autor; familia; VI — ponto cardial; prefixo que exprime a idéia de separação, apartamento; VII — presente que o marido dava á mulher no dia imediato ao do casamento; artigo, plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 216

HORIZONTAIS: 1 — Remar; Alibi; 2 — Abactor; 3 — So; Opera; Mó; 4 — Til; Aro; Pel; 5 — Eter; Velo; 6 — Aratupeba; 7 — Anis; Urna; 8 — Ata; Ili; Ain; 9 — Re; Anhas; Ao 10 — Prioral; 11 — Opaco; Aloes.

VERTICAIS: I — Ruste; Aarão; II — Oitante; III — Ma; Leria; Pa; IV — Abo; Ras; Arc; V — Rapa; Inio; VI — Cerquilho; VII — Atro; Iara; VIII — Loa; Veu; Sal; IX — Ir; Febra; Lô; X — Melania; XI — Idolo; Anões.

"CORREIO" AEREO

A Convenção Sul Americana de Aviadores Civis de Aguas de São Pedro

A UBAC já está se empenhando na organização do programa da IV Convenção Anual de Aviadores Civis, a ser realizada em meados deste ano em Aguas de São Pedro que, desta vez, terá um cunho de reunião internacional.

Estas convenções da UBAC vêm sendo efetuadas todos os anos, com o fito de congregar os pilotos brasileiros, promovendo confraternização entre os ultimos e para, em reuniões, debater-se os problemas que mais afligem a aeronautica civis brasileira, questões estas que são expostas e resolvidas pelos proprios interessados. Tais convenções têm sido, inegavelmente, de extrema utilidade e delas vem se tirando bom proveito; se melhores resultados não são obtidos, deve-se à maneira vagarosa como nossas autoridades aeronauticas consideram as soluções propostas, à exemplo do que vem ocorrendo com as importantes recomendações do II Congresso Brasileiro de Aeronautica.

Para este ano, no entanto, a UBAC pretende reunir na estancia de Aguas de São Pedro, em nosso Estado, aviadores representantes da aviação civil da maioria dos paises sul-americanos, promovendo conferencias e debates, durante os quais serão estudadas as organizações aeronauticas dos demais paises representados. Procurar-se-á achar ainda uma formula que facilite o intercambio da aviação civil na America do Sul, abolindo-se, dentro das possibilidades, as fronteiras no espaço.

Do programa, constarão ainda provas diversas e de acrobacias, disputadas pelos aviadores presentes e que, por certo, serão interessantissimas, revestindo a reunião de maior brilho. Alem disso, pretende a UBAC organizar visitas dos aviadores sul-americanos aos nossos principais centros de aeronautica e mais belos lugares, dando assim aos convidados uma idéia da pujança da aviação brasileira e da beleza de nossas coisas.

Levando em consideração a boa acolhida que nossos pilotos têm tido em outros paises da America do Sul, principalmente durante a ultima revoada à Florida, no Uruguai, pretende a UBAC retribuir tais gentilezas, tornando a estadia dos diversos representantes americanos, o mais agradavel possivel e inteiramente às expensas desta entidade. Para tanto, está a União buscando o apoio do governo brasileiro, considerando o interesse que o país terá em tal realização.

São inegaveis os resultados que a IV Convenção Anual de Aviadores Civis trarão para o Brasil, difundindo nossa aeronautica civil e promovendo maiores laços de amizade entre os aviadores de todo o Continente Sul-Americano. Para tanto, pensamos, não diexarão nossas autoridades de cooperar, na medida do possivel, para que o país possa dar aos representantes da aviação civil do Continente, uma recepção à altura do desenvolvimento de nossa aeronautica.

A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE S. PAULO E A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A EPCESP recebeu do Serviço de Educação de Adultos, um oficio solicitando a contribuição dos paraquedistas para os fundos do referido serviço, em face do sucesso alcançado em 1947.

Acedendo ao convite, a E. P. C. E. S. P. colocou à disposição do S. E. A., 14 paraquedistas que, em abril vindouro, iniciarão uma série de saltos destinados à aquisição de fundos para compra de lampeões e material didatico.

Em tais saltos de beneficencia, tomarão parte os seguintes paraquedistas: Zacarias Iaconeli, Valter Pimpinati, Jair de Almeida Salomão, Luiz de Andrade, José dos Santos Gavronski, José Guilherme Saez, Romilda Alvarenga, Zelinda de Moraes, Delfina Wedkin, Valdemar Pellacani, Argeu Argondizo, Volfardo P. Rodrigues, Atilio Angelo Schilt e Valdemar Serrano Ortiz.

As primeiras cidades onde deverão ser executados os saltos destinados à auxiliar tão nobre iniciativa, serão Marilia, Dracena, Tupã, Osvaldo Cruz, Vera Cruz, Pompeia, Echaporã, Quintana e Herculania.

O B-36 EQUIPADO COM TURBINAS

O prototipo B-36D da Consolidated Vultee, está equipado com 4 turbo-reatores J-47 da "General Eelectric", montados em pares sob as asas. Estes turbo-reatores adicionam 9.080 libras de tração aos 21.000 HP que desenvolve os seis, motores "Pratt Whitney a pistão, fornecendo maior potencia para a decolagem e melhor velocidade nas manobras militares.

UM DOS AVIÕES MAIS APROVEITAVEIS DAS FORÇAS AEREAS DOS ESTADOS UNIDOS

A "Douglas Aircraft" acaba de anunciar uma nova versão eletronica do AD-3W, usado pela Marinha e Força Aérea dos Estados Unidos. O "Skyraider" é um dos aviões militares mais completos em produção, de tal maneira que já se constroi 18 versões diferentes deste aparelho e há mais de 500, atualmente em serviço.

LIGAÇÃO AEREA ENTRE RIO DE JANEIRO E NOVA ORLEANS

Com o proposito de ligar o Rio de Janeiro à Nova Orleans, uma das mais prosperas cidades e um dos mais importantes portos de entrada nos Estados Unidos, a empresa de transportes aéreos "Braniff Airways" acaba de solicitar a necessaria permissão ao Departamento de Aeronautica Civil daquele país.

O sr. John B. Walker, vice-presidente da "Braniff Airways", declarou que a nova linha, uma vez autorizada sua execução trará benéficas consequencias para os paises centro e sul-americanos, pois Nova Orleans coloca-se em segundo lugar, após Nova York que detem o primeiro, em intercambio comercial com essa parte do hemisferio. Acrescentou ainda o sr. Walker, que a ligação Rio-Nova Orleans a ser feita pela "Braniff Airways", será efetuada tanto pelos aviões DC-6 do serviço de luxo, como pelos DC-4 do serviço economico.

INAUGURAÇAO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA REAL EM CURITIBA

Realizaram-se no dia 28, do mês em curso, as cerimonias de inauguração das novas e luxuosas instalações da REAL Transportes Aéreos, em Curitiba.

Para o ato, foram convidados representantes da imprensa carioca, paulista e paranaense, alem de elementos de destaque em nossos meios sociais e aeronauticos.

Às 17 horas teve lugar a cerimonia da inauguração da nova agencia, à qual compareceu o dr. Sebastião Paes de Almeida, comandante Lineu Gomes, dr. Alberto Pinho, respectivamente, presidente, superintendente e agente da simpatica companhia; Amauri Cunha pela "Newspress"; José Silveira, pela "A Gazeta", e demais pessoas gradas.

Após a cerimonia, foi oferecido aos convidados um jantar no "Country Clube", ao qual compareceram elementos representativos da sociedade curitibana.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda epoca para hoje:

Segundo ano — Direito Civil — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — dia 11, às 9 horas — Prova oral; — Legislação Social — dia 11 às 11 horas — Prova escrita, 2.a chamada; — Legislação Social — dia 13, às 11 horas — Prova oral.

Quarto ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita em 2.a chamada, mais segunda e ultima chamada da prova oral para todos os que requereram; — Medicina Legal — dia 11 — às 8 horas — Prova oral 2.a chamada; — Direito Civil — dia 11, às 10,30 horas — Prova oral, para os alunos do C. P. O. R.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para a unica turma de Orientação Educacional (das 9,30 às 11 horas) patrocinada pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizada pelo Departamento de Educação. A duração do curso é de 1 mês e será fornecido ao aluno um certificado que lhe valerá como titulo em concursos futuros Poderão fazer o curso os alunos normalistas, inclusive do pré-normal, professores primarios, secundarios, industriais, diretores de grupo escolar, inspetores escolares, licenciados e alunos de Faculdade de Filosofia. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar Fone 6-3735.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Por motivos de força maior, os candidatos aprovado no Concurso de Habilitação para a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo terão o prazo de matricula, prorrogado para os dias 10, 11 e 12 de abril.

CURSO DE EDUCAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE ADULTOS — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, inicia hoje, no Salão Verde do Teatro Municipal, das 13 às 17 horas, as matriculas para o Curso de Educação e Orientação de Adultos, a cargo da profa. Adriana de Rezende.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo as inscrições para o curso de Finanças Publicas Municipais, a cargo do prof. Rubens Gomes de Sousa. Esse curso é o primeiro da serie programada para o Instituto de Estudos Municipais criado por aquele estabelecimento.

As aulas desse curso terão inicio a 11 de abril e serão dadas às terças e quintas-feiras, das 10,35 às 11,20 horas.

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), largo de São Francisco, 19 — 1.o andar.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO — A classificação dos candidatos aprovados em Desenho Pedagogico, publicada em 28 de março ficou sem efeito, em virtude da retificação feita nos pontos do candidato Benedito Vieira da Mota Filho.

A' vista disso, foi feita nova classificação.

CURS ODE ASSUNTOS MEDICOS — Realiza-se hoje, às 10 horas, no anfiteatr o9127 do Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, a reunião semanal, constando de discussão de problemas de patologia hepatica, a proposito de um caso de cirrose infantil; apresentação anatomo-patologica pelo dr. Constantino Mignone.

Essas reuniões são franqueadas a todos os interessados que deverão declinar na portaria sua condição de visitantes.

GINASIO ESTADUAL N. S. DA PENHA — Está incumbido da instalação e organização do Ginasio Estadual N. S. da Penha, nesta capital, o prof. Francisco R. Freire, tecnico de Educação.

Das 19 às 21 horas, a começar de abril, serão recebidas inscrições para exames de admissão à serie ginasial do novo estabelecimento.

Os editais estão afixados na portaria do Grupo Escolar Santos Dumont na Penha.

Somente poderão inscrever-se os que na 2.a epoca de exames, efetuados em fevereiro, não prestaram essas provas em nenhum outro ginasio particular ou oficial.

CURSO DE BACHARELADO — Termina hoje, o prazo para a matricula, nos 1.o e 2.o anos, no Curso de Bacharelado da Faculdade de Direito.

A inscrição deve ser feita das 9,30 às 11 horas.

O candidato à matricula no curso diurno deverá pedi-la em requerimento especial fornecido pela Secretaria da Faculdade, com a certidão de aprovação nas materias do ano anterior ou do concurso de habilitação.

Tero preferencia para a matricula no curso noturno os alunos que provarem o exercicio de atividade remunerada, cujo horario seja incompativel com o das aulas diurnas, os quais deverão requerê-la em requerimento especial, fornecido pela Secretaria da Faculdade com a certidão de aprovação nas materias do ano anterior ou no concurso de habilitação.

NOTAS DE ARTE

NO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 18,30 horas o prof. Napoleão Lopes Filho, da Bahia, proferirá uma palestra subordinada ao tema: "Sobre a linguagem pitorica".

Essa palestra será ilustrada com projeção de dispositivos de quadros celebres.

IMPRESSÕES DE VIAGEM — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, os trabalhos de arte executados por Ottone Zorlini, inspirados em impressões de viagem.

LANDERSET — Encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição de trabalhos do artista Landerset, instalada no saguão do Teatro Municipal.

"PARIS ET LA PARISIENNE" — Encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição "Paris et la Parisienne", instalada na Galeria Itá.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E LUCELIA: 1..30
DE BIRIGUI, TUPÃ E GARÇA: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 16,50.
PARA GUAXUPE, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: 14,20.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16 15; 16,30 e 16,50.
DO RIO: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
DE CORUMBA' (com escalas): 15,55.
PARA PORTO ALEGRE (com escals): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): [illegible],15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

V A R I G

PARA O RIO: 13,30; 14,55 (misto) e 15,00.
DO RIO: 8,32 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,00 (misto), 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,20.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 12,50; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10,30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16,30.
DE SALVADOR (com escalas): 12,50.
PARA PORTO ALEGRE (com escala): 7,30, (direto); 13,20.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11,50.

F A M A

PARA O RIO: 14,30.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE CUIABA (com escalas): 15,30.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews e Marta Toren — Band. da Téla, 43 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin e Edmond O'Brien. Band. da Téla, 42. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien e Jeffrey Lynn. Es. Band. 4 Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — FUGINDO DO AMOR — Jeffrey Lynn e Don Taylor. Esp. Band. 3 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — FUGINDO DO AMOR — Don Taylor e Deanna Durbin — Band .da Téla, 34 — Nac. — Às 19 horas.

SABARÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — DANÇA INACABADA — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 24 — Nacional — Às 18,50 horas.

REX — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — ALMAS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil 101 — Nacional — Às 18,50 hs.

JARAGUÁ — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 67 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 212 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — O ANEL CHINÊS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'Brien — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — TOUREIROS — Mar. em Revista, 6 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — JORNADA DA AGONIA — Glenn Ford — DOIS PRONTOS DE SORTE — Prib. 10 anos — Band. da Téla, 27 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

D. PEDRO I — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — O filme que bateu o recorde de bilheteria em S. Paulo — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizzi — ALMAS ABANDONADAS — Atual. Campos, 65 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — QUERIDINHA DO VOVÓ — Shirley Temple — TERRA DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 275 — Nac. Às 19 hs.

AVENIDA — ACONTECERÁ DE NOVO? — Adolph Hitler — DE NARIZ PARA O AR — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ATORMENTADO — Preston Foster — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — NAS GARRAS DO LOBO — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 139 — Nac. Às 13 hs.

RECREIO — (Centro) — MEXERIQUEIROS — Léo Gorcey — FIGURAS DO MESMO NAIPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 138 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Anselmo Duarte — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — Acompanha um complemento — Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

YPE — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — NA PONTA DA ESPADA — Sel. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A BELA DITADORA — Esther Willians — TRAGEDIA NO MAR — Not. da Semana 50x12 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresney — A SOMBRA DO PAVOR — Proib. 18 anos — J. da Téla, 209 — Nacional — Às 19,15 hs.

VITORIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — NOIVA DA PRIMAVERA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x9 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — A ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — MEU PECADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 32 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 299 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Vida Baiana, 38 — Nacional — Às 18,40 hs.

SÃO JORGE — FABIOLA — Michele Morgan e Massimo Girotti — Not. da Semana — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO LUIZ — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — POR UM AMOR — J. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. Às 19 hs.

CALIFORNIA — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nac. Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — SEGREDO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FUGINDO DO AMOR — Edmond O'brien — SEGREDO DA CAIXA — Marcha da Vida, 276 — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Atual. em Revista — Nac. Às 19 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"NO PAIS DA FANTASIA" — NO SANTANA — Richiardi Junior, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a revista "No pais da fantasia". Tomam parte no espetaculo 20 "girls".

"O GUARDA DA ALFANDEGA" NO ROIAL — Palmeirim Silva e sua Companhia, levarão à cena hoje, às 20 e 22 horas, a peça "O guarda da alfandega". O espetaculo é rigorosamente proibido para menores de 18 anos.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio apresentará sabado e domingo às 21 horas, a peça "Da necessidade de ser poligamo".

— Hoje não haverá espetaculo.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando com grande exito a comedia de Marc-Gilbert Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", com o desempenho de todo o elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia. Hoje, sessão, às 21 horas.

VEM A SÃO PAULO A CANZONE DI NAPOLE — A Companhia Canzone Di Napoli que no ex-Teatro Boa Vista durante varias temporadas alcançou sucessos memoraveis, vem a São Paulo nos primeiros dias do proximo mês, contratada pela Empresa N. Viggiani.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje às 21 horas, realizará um espetaculo, à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o Gran Circo Garcia.

Da coleção de animais constam cavalo persa, kanguru, hipopotamo.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Hoje, às 17 e 20,45 horas, à rua Augusta, o Gran Hispano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas realizará dois espetaculos.

No parque zoologico figuram leões, macacos, tigres, alem de cavalos poneys e cães amestrados.

MUSICA

CONCERTO DE OSVALDO STAMATO — 2.a feira o compositor e pianista patricio Osvaldo Stamato dará um concerto no Teatro Brasileiro de Comedia, apresentando suas ultimas composições.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 5.o Concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para Piano e Orquestra de Beethoven, sendo regente Edoardo de Guarnieri e solista Fritz Jank.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal fará realizar no dia 3 de abril, um recital a cargo do pianista Henry Jolles. O programa será o seguinte: Bach — Tocata em ré menor — Max Reger — Variações e Fuga sobre um tema de Bach, em si menor; Beethoven; Andante Favori — Camargo Guarnieri — Dança Brasileira — Schumann — Carnaval op. 9.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realizou-se no domingo ultimo, na sala dos Pianos Brasil, uma audição de alunos da profa. Edith Lorena.

SOCIEDADE BACH — Efetuou-se ontem, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", o anunciado concerto da Sociedade Bach de São Paulo.

Tomaram parte no programa Henry Jolles e a Orquestra de Cordas. Foram executadas as mais belas composições de Bach.

CORAL DA CULTURA INGLESA — Comunicam-nos: — "Os membros do coral da Cultura Inglesa, estão convidados para os proximos ensaios, as 5.as feiras, das 20 às 21 horas, e 2.a feira, das 19,30 às 21 horas, na sede da S.B.C.I., à Av. Higienopolis, 449 Novos membros serão aceitos nessa ocasião mediante exame da voz e inscrição como socio academicos da S.M.C.I. Terá inicio dentro em breve, curso, Teoria e Pratica Musical para cantores e continuará tambem a serie de concertos, iniciados com sucesso em 1949 sob a direção do maestro Frederico Graf".

CONCERTO EXCLUSIVAMENTE DE MUSICAS BRASILEIRAS — A Coral Sinfonica fará realizar no dia 3 de abril, às 21 horas, na Escola Caetano de Campos, um concerto exclusivamente de musicas brasileiras.

Apresentar-se-ão as mais importantes peças, no genero, dos mais renomados compositores patricios.

Destacamos dentre as composições que serão executadas, "Nhon Chico", de Luciano Gallet, "Corta Jáca", de Frutuoso Viana e "Sonatina", de Camargo Guarnieri, todas para piano.

Na 2.a parte do programa, figuram peças para canto, iniciando-se com composições em forma de "lied" de Luciano Gallet, Paulo Florence, J. Araujo Viana e finalizando-se com trechos folcloricos de Valdemar de Carvalho, Marcelo Tupinambá e Heckel Tavares.

Atuarão distintos artistas: — a pianista Maria de Marsillac e o cantor Mario Graccho. Prestará sua valiosa cooperação como acompanhador o maestro Italo Izzo.

A Radio Cultura PRE-4

apresentará hoje, às 21,00 horas, a audição de despedida da

"cantora revelação de 1950"

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

DALVA CARDOSO

gentileza de A PAULISTANA — LOTERIAS

☆

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO

RADIO

Francisco Canaro está sendo esperado para uma temporada na Radio Tupi, que deverá ter inicio na segunda quinzena de abril vindouro.

* * *

A primeira emissora a anunciar a alteração de quase todos os seus programas na Semana Santa foi a Radio Record.

* * *

Ha geral expectativa em torno da estreia de Rebelo Junior, amanhã, na Cultura.

REGRESSOU DOS EE. UU. A PIANISTA GUIOMAR NOVAIS

RIO, 30 ("Correio") — Acompanhada de seu marido, o engenheiro Otavio Pinto, regressou, hoje, dos Estados Unidos, a pianista brasileira Guiomar Novais.

Conheça o maior teatro da America

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Situado à rua Nestor Pestana, 194 (Antiga Floribela), esq. Consolação, perto do Odeon.

O PUBLICO CONTINUA APLAUDIR NA 3.a SEMANA!

HOJE — Às 21 horas, SANDRO apresenta MARIA DELLA COSTA — HOJE

"O FUNDO DO POÇO"

de HELENA SILVEIRA — Imp. 18 anos

Menotti del Picchia: "A audacia da tese desafiava uma grande inteligencia. O nivel alto desse espetaculo foi bem uma festa da inteligencia paulista".

POLTRONA, Cr$ 30,00

AMANHÃ — SABADO — ÀS 16 HS.
GRANDE VESPERAL DAS MOÇAS

Poltronas, Cr.$ 20,00

Domingo — VESPERAL ELEGANTE, às 15 horas

Bilhetes reservas — pelo telef. 6-3356

METRO — Ar condicionado perfeito — HOJE — 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas

MARGARET O'BRIEN — HERBERT MARSHALL em "O JARDIM ENCANTADO" — Sequencias especiais em Technicolor — No programa: "Bolero de Ravel" em Technicolor — DEAN STOCKWELL — BRIAN ROPER

PARA OS GAROTOS — DOMINGO — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

PAULISTANO — FURACÃO DA VIDA — Rirhard Widmark — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Prib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — DELLINGER — Lawrence Tierney — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 18 anos — Atula. em Revista, 135 — Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a apresentação da estupenda Revista: "PARABENS A PIOLIN" — com Wanda e Yvan — Duo Roy — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O CRIADO COMPLICADO" — com Arrelia. 2.a parte um grandioso "show" — Às 21 horas.

CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente, convidados os srs. acionistas, a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, no proximo dia 29 (vinte e nove) de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Frei Gaspar n.o 396, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e votação dos Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse sociais.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se referem os artigos 70 e 99 do Decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 29 de março de 1950

Comp. Calçados Sanchez — Industria e Comercio

SALUSTIANO SANCHEZ VASQUEZ — Diretor.

CIA. ACUMULADORES PREST-O-LITE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 de abril de 1950, às 13 horas na séde social, para:

a) aprovação do relatorio da Diretoria, do Conselho Fiscal, balanços e demais documentos relativos ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes, para o novo exercicio social;

c) deliberar sobre outras disposições Estatutarias.

Na sede social continuam à disposição dos Srs. Acionistas, nos dias uteis, todos os documentos referidos no item "a".

São Paulo, 29 de março de 1950.

GEORGE L. BOHERINGER — Diretor Presidente.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os aguints assuntos:

a) — Litura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e demais contas referentes ao Exercicio de 1949, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1950;

c) — Assuntos diversos.

Permanecem à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 30 de março de 1950.

LUIZ LISCIO — Diretor Presidente.

CIA. ACUMULADORES PREST-O-LITE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Acumuladores Prest-O-Lite, para se reunirem em Assembléia Geral Extrardinaria no dia 20 de abril de 1950, às 15 horas, na séde social à Avenida Presidente Wilson n. 1.628, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

A) proposta da Diretoria para aumento do capital social;

B) alteração dos estatutos sociais;

C) assuntos diversos.

Os titulares de ações ao portador, deverão depositar as mesmas, na caixa da sociedade, 3 dias antes da realização da Assembléia.

São Paulo, 29 de março de 1950.

GEORGE L. BOEHRINGER — Diretor-Presidente.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia geral ordinaria, desta Sociedade, a se realizar na sue sede social, à rua Florêncio de Abreu n. 263, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 20 de abril e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo, de 1949;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos, para o exercicio de 1950; e

c) — eleição da nova diretoria e fixação de seus vencimentos para o exercicio de 1950.

São Paulo, 29 de março de 1950

Pela Diretoria

Raul de Carvalho Bastos — Diretor Presidente.

CASA HELIOS S/A.

TINTAS E VERNIZES

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Riachuelo n. 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decretolei n. 2627 de setembro de 1940 os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 24 de março de 1950.

Casas Helios S|A. — Tintas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

CASA HELIOS S/A.

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para reunirem-se em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 29 de abril p. futuro, às quinze horas, na séde social à rua Riachuelo n. 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) — Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 24 de março de 1950

Casa Helios S|A. — Titas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ATLANTIDA — Maria Montes — Proib. 18 anos — United Artists — J. Cinemat, 160 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Tela, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Às 14,15, 16,55, 19,35 e 22,05 horas.

BROADWAY — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — Republic — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 309 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O MORCEGO — Willy Fritsch — Agfacolor — UCB. — Esp. Téla, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 278 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — KRO. — Doc. 5 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 145x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — At Films — Doc. 40 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

NACIONAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — MUNDO DE LASSIE — Not. Semana, 50x11 — Às 19 horas.

CLIMAX — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 212 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Danças e rituais — Nac. — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — DICK TRACY EM LUTA — Doc. 111 — Nac. — Às 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — TOURO SELVAGEM — J. Téla, 213 — Desde 13,40 hs.

S. BENTO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Souza — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO — ACONTECEU À MEIA NOITE — Atual. Campos, 73 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x6 — Às 18,40 horas.

UNIVERSO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Robert Armstrong — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — C. Jornal, 330 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — CARNAVAL DO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — VENUS DA PRAIA — Vida Baiana, 38 — Às 18,40 horas.

CAPITOLIO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Not. Semana, 50x9 — Às 19 horas.

ESTRELA — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Band. da Téla, 20 — Às 18,30 horas.

S. PAULO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — NÃO SOU CULPADO — Ass. aos Comerciarios — Nacional — Às 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — NINGUEM CRE EM MIM — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 158 — Às 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — O DIVORCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat, 157 — Às 18,55 horas.

LUX — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Vida Baiana, 34 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — MENINO DOS CABELOS VERDES — Visita a Fabrica Nac. de Vagões o Presidente Dutra — Nac. — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 245 — Às 19 horas.

CANDELARIA — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — ULTIMO RODEIO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 271 — Às 19 horas.

COLONIAL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — JORNADA HEROICA — Documentario — Esp. em Marcha, 269 — Às 18,50 horas.

RECREIO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — Esp. da Téla, 27 — Às 19 horas.

Expressiva fotografia de uma cena de "Caminhos do Sul", filme nacional diferente dos já lançados até hoje. Maria Della Costa interpreta a figura principal da historia que gira em torno de aventuras nas fronteiras. As cenas exteriores foram filmadas nos locais onde se desenrola o enredo, ou seja, nas fronteiras do sul. E' dirigido por Fernando de Barros e filmado pela Capital Filme, devendo estar em exibição a partir de segunda-feira proxima no Cine Bandeirantes.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem José Paulo, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da E.F. Santos a Jundiai, e da sra. Aida Esteves Brito.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Benjamim Ribeiro, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Egon Felis Gottschalk, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Samuel Jaeger, industrial nesta capital.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o prof. Francisco Oscar Penteado Stevenson, catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Matilde, filha do sr. José Nese e da sra. Ana Maria Nese;

a menina Celia Rosa, filha do dr. Fernando Soares Guimarães e da sra. Adelina Silveira Guimarães;

a menina Maria Calussu', filha do dr. Antonio Egidio de Carvalho e da sra. Aline Vitral de Carvalho;

o menino José Carlos, filho do sr. Rosaldo Florentino de Sousa e da sra. Maria Ferreira de Sousa;

o menino José Benedito, filho do sr. Ourivaldo Neves e da sra. Virgilia Neves;

a srta. Diva, filha do sr. Fernando de Paula Morais, já falecido, e da sra. Analia de Morais;

a srta. Olga Meleti de Graça, esposa do sr. Romeu de Graça;

o sr. Otavio D'Urso;

o sr. Nestor de Sousa;

o sr. Alcides F. Braga;

o sr. Nelson Alves Barroso.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Barbara, filha do sr. Brasilio D'Angelo e da sra. Dirce Favero D'Angelo.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE - O Marconi Clube fará realizar das 15,30 as 18,30 horas domingo em sua sede social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE DOS CALOUROS — Realiza-se amanhã, às 22 horas, no Clube Atletico Paulistano, o baile dos calouros da Escola de Engenharia e Arquitetura Mackenzie.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 16 às 14,30 horas, nos salões do Clube Homs, Av. Paulista, 735, o tradicional baile do calouro.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, o tradicional baile do calouro.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

BAILES DE ALELUIA

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 8, às 22 horas, baile no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Club Pinheiros fará realizar dia 8, às 22 horas, em sua sede social, o seu tradicional Baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 8, em sua sede social, à rua Riachuelo, o tradicional baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia o seu tradicional baile, às 22 horas, na sede social, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 9, das 20 às 24 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os medicos e veteranos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo realizarão amanhã, às 16,30 horas, no salão da Casa Anglo Brasileira, um chá de confraternização em homenagem aos calouros deste ano.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — Foi eleita e empossada a nova diretoria para o triênio 1950-1953, assim constituida: presidente, Norbertina Arantes; 1.a secretaria, Camila Barbosa de Oliveira; 2.a secretaria; Elisa de Arruda Botelho; 1.a tesoureira, Maria Iracema Junqueira Azevedo; 2.a tesoureira, Odila Procopio Ferraz;

Diretora da Sociedade dos Albergues Noturnos — Maria Eudoxia da Silva Leme,

Diretora da Federação de cegos Laboriosos — Brasilia Cassinelli Sampaio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões de Aparelhos de Calefação Eletrica Domestica e Material Ceramico Sanitario.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em recente sessão ordinaria, foi eleito, unanimemente, para a categoria de socio honorario, s. eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo da arquidiocese de São Paulo.

PALITOS
O INIGUALAVEL CÔMICO
em 2 "shows" às 23 e à 1 hora e no Chá
Dançante aos domingos, com
EVA VOROS
violinista hungara, e
OSWALDO NORTON
"El caballero del Jazz"
BOITE Excelsior
DIA 8 — O MAIS ALEGRE
SABADO DE ALELUIA

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS EM 30 DE MARÇO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. des. Vicente de Azevedo. A hora legal, com a presença dos srs. des. Paulo Costa e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 26.783 — Marilia — Ap., A Justiça; Apdo., João Seabra Filho. Repelida a preliminar de não tomar conhecimento da apelação do M. Publico, quanto ao merito. Deram provimento em parte a apelação do nosso Ministerio Publico, para fixar a pena em 6 anos de reclusão.

26.054 — Jau' — Ap. Justiça e Manuel Soares dos Santos. Apdo., Vinicius Ferrari — (absolvido solto) Manuel Soares dos Santos e a Justiça. Adiado.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 27.567 — São Paulo — Recorrente, Saturnino Couto da Silva. Relator, sr. des. Paulo Costa. Não conheceram do pedido, votação unanime.

APELAÇÕES — 27.106 — Caconde — Apte. A Justiça. Apdo., Firmino Ferreira Filho. Relator. sr. des. Trasibulo de Albuquerque Deram provimento para anular o julgamento, contra o voto do des. Paulo Costa.

27.492 — Igarapava — Ap. Antonio Emidio da Silva. Apdo. A Justiça. Retirado da pauta.

RECURSO — 28.569 — Santos — Rec., MM. Juiz de Direito ex officio. Recdo., Manuel Duarte Rodrigues.

25.224 — Limeira — Ap., João Humberto Fossato. Apdo., A Justiça. Repelidas as preliminares de nulidade do processo, deram provimento em parte para reduzir a pena corporal a 2 anos e onze meses de reclusão e cancelar as penas acessorias.

27.578 — Palmital Ap., José Moreira de Carvalho. Apdo., A Justiça. Adiado.

23.258 — Araraquara — Ap., Antonio Joaquim da Silva. Apdo. A Justiça. Retirada da pauta por não se acharem os autos em mesa.

27.990 — Assis — Ap., Orlando Aguirre. Apdo. A Justiça.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. des. Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor sr. Aristides Malheiros.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Theodomiro Dias, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Prado Fraga, Juarez Bezerra, Breno Caramuru e convocados, Fernandes Martins, Otacio Lacorte Samuel Mourão, Vasco Conceição, Custodio da Silveira e Edgard Bittencourt, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 39.757 — Santos — Emb. Domingos Mendes Lopes e sua mulher. Ebdos., Turibio Pereira Cruz sua mulher e outros. Repelida a preliminar arguida, receberam.

45.655 — Santos — Emb. Urbano Antonio Simões Alves Espinha. Rejeitaram.

43.843 — Pederneiras — Emb. Fausto Furlani e sua mulher. Embdos. Antonio Giose e sua mulher. Rejeitaram.

44.818 — Campinas — Embte. Fany Talerman, Embda. Clinica Silveira. Adiado.

TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Pedro Chaves Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 14 horas e 50 minutos, com a presença dos srs. des. Aguiar Vallim, Prado Fraga, Juarez Bezerra e convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.719 — Nova Granada — Ap., Custodio Ribeiro de Castro. Agda., Fazenda do Estado Deram provimento em parte.

APELAÇÕES — 46.611 — Santos — Ap., dr. José Mendes. Apdos., José Caseiro e sua mulher. Converteram o julgamento em diligencia para que se manifeste o M. Publico tanto em primeira como em segunda instancia.

QUARTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. des. Theodomiro Dias. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno, Cunha Cintra, Pinto do Amaral, Breno Caramuru, convocados, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira Camara Leal, Vasco Conceição e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior, após ter sido feita a seguinte.

AGRAVO DE DESPACHO DO SR. DES. RELATOR NO MANDADO DE SEGURANÇA — 48.703 — S. Simão — Ag., Abdo Jabali. Agdos., Prefeito Municipal de São Simão e M.M. Juiz de Direito da Comarca. Deram provimento, para que prossiga o processo seus termos legais.

APELAÇÃO — 48.043 — Bauru — Ap., o juizo ex officio. Apdos. João Vianello e Teresa Parisi Vianello. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.811 Barretos — Agte., João de Oliveira Guimarães. Agdo., Banco do Brasil S.A Deliberaram encaminhar o presente feito ao Tribunal Federal de Recursos, nos termos do art. 27 da lei 1.002 de 24 de dezembro de 1949.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de R. de Contrato que Oficina Mecanica Grafica Ltda. moveu c| Nagib Najar Antonio e outros.

3.a VARA CIVEL — dr Virgilio Manente — Julgando procedente a ação e improcedente a reconvenção na ação possessoria movida por Heinrich Dijck e| Valter Grand Oliveira e Diamantino da Silva Moreira.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que José Armando Lazzarini moveu a João Rodrigues dos Santos.

6.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação que Murilo de Azevedo Paca moveu c| Guaraci Pereira de Carvalho.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando o concurso de preferencia na ação executiva de Antonio Alves de Carvalho c| Paulo Miranda Torres; — julgando saneadas as ações de: Carlos Gonçalves c| Casa Bancaria Assad Batah; — Sebastião Marcos contra Jesuino Toledo Marques; — Vasco Genari c| José Bravo e outros.

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Afonso Redondo c| J. B. Magalhães; — manteve, em recurso de agravo a decisão proferida nos autos da ação proposta por R. Torelli c| o espolio de José Norberto; — declarou extinta a ação de despejo promovida por Eberhard Duz c| Luiz A. Faria; — julgou procedente, em parte a ação proposta por Silvio Sagueti c| Gentil Carteião.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Homologando o calculo no inventario de Maria Custodia de Faria Borroul; — julgando a partilha dos bens deixados por José Barrela; — homologando o calculo no inventario de Vicencia Vieira; — homologando o calculo no inventario de Bernardo Borgida.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes — Sender Vainer c| Aoun & Abouannes Ltda. — julgou procedente os embargos opostos por Olavo Gonçalves na execução de sentença entre partes — J. Campos Borges c| Olavo Gonçalves; — proferiu decisões excluindo na falencia de Calçados Esperia S. A. os creditos de Cortume Santa Genoveva S. A. Antonio Martins Aceituno e José Borell.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo entre José Notaro e Alcides Canzian; — julgando boas a prestação de contas apresentadas p| Cia Cindu' de Couros e Maquinas, sindico da falencia de Ragio & Cia. Ltda.; — julgando saneada a ação ordinaria promovida pelo espolio de Salvador Milanese c| Antonio Milanese e outros; — homologando o calculo no inventario de Braz Olano; — homologando o calculo no inventario de Francisco Lambert; — julgando improcedente a ação ordinaria promovida pela Associação Obras de Prevenção de Filhos de Tuberculosos de Bragança Paulista c| Angelo Bortolo.

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard de Moura Bitencourt — Julgando improcedente a ação de R. de Posse que Julieta Vivone Martins moveu c| Quinteria Emilia; — julgando procedente a ação de despejo que Mario Barbosa moveu c| Germano Goldeberg.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo fiscal movido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios c| William Malouf & Cia.; — julgou procedente o executivo fiscal movido pelo Instituto dos Comerciarios contra Salão Rio Ltda.; — manteve em recurso a decisão denegatoria de mandado de segurança requerido pelo dr. Alfredo Machado Torres c| a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos de Santos; — julgou sanado o processo da ação ordinaria que Luciano de Castro & Irmãos move c| a Fazenda Nacional; — mandou subir ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação na ação em que contendem Ludwig Samson, União Federal e Fazenda do Estado de São Paulo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo na extinção de usufruto requerido por Francisco Papa e outro; — deferindo retificação de registro de Maria Augusta dos Reis Pacheco e outros.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a habilitação de credito de Enzo H. Della Maggiore Orlandi; — mandando cumprir o testamento de Oldemar Tavares Paes; — deferindo retificação de registro de Grybes Rapolas e s| mulher.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Antonio Ratkievicius; — deferindo retificação de registro de Maria Luchetti; — julgando o calculo no inventario de Joaquina B. Ferreira; — julgando a partilha no inventario de Maria Amalia Lanza Turano.

FALENCIAS

JORDAN STAHILCE & CIA. LTDA. — Corbo & Pelegrini Ltda., requereram a decretação da falencia de Jordan Stahilce & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Marconi, 131, 9.o andar — (15.o oficio).

APLICAR HAZARABEDIAN & IRMÃO — Iervolino & Cia., requereram a decretação da falencia de Aplicar Hazarabedian & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Muller, 355. — (15.o oficio).

CARLOS CURY & FILHOS — Sayão & Cia. requereram a decretação da falencia de Carlos Cury & Filhos, comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Anhangabau', 774. — (5.o oficio).

RACHID DAU — C. Ferron, requereu a decretação da falencia de Rachid Dau, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Marconi, 138, 2.o andar. — (15.o oficio).

M. RAAD TEXTIL E COMERCIO — Foi decretada a falencia de M. Raad Textil e Comercio, com séde nesta capital, à rua Santo André, 78, 2.o andar. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco do Estado de São Paulo. — (15.o oficio).

FORUM CRIMINAL

QUEIXA-CRIME POR INJURIAS VERBAIS — Por parte de Carlos Coelho de Camargo, por seu advogado, foi oferecida queixa-crime contra Helena Silveira e o dr. Jamil Almansur Haddad, apontados como autores e responsaveis pela impressão e representação da peça "No fundo do poço", a qual contem trechos que o querelante julgou ofensivos a memoria de pessoas de sua familia. Pede o querelante que, depois de ouvido o promotor publico seja a queixa recebida, prosseguindo nos seus ulteriores termos. Os autos foram conclusos ao juiz dr. Murilo de Matos Faria.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a vara criminal, dr Manoel Tomaz Carvalhal, condenou Constantino Babinskas, pelos delitos de homicidio e ferimentos culposos, à pena de 1 ano e 3 meses de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou David Nichel Dequech, por estelionato, a 1 ano de reclusão.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, foi condenado a pena de 2 meses e 10 dias de detenção por ferimentos culposos, Leonardo dos Santos.

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Raul Margutti, foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" sob a alegação de encontrar-se o paciente preso sem nota de culpa, à ordem do delegado de Furtos. Foram requisitadas informações de quem de direito e designado o dia de hoje, às 14 horas, para apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

★
CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
★
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS
TRIANGULO

A ATUAÇÃO DA DIRETORIA DA COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

MANIFESTA-SE O SR. ALDO MARIO AZEVEDO SOBRE AS ACUSAÇÕES PROFERIDAS PELO DEPUTADO PORFIRIO DA PAZ

Em reunião das Diretorias da Federação e do Centro das Industrias, efetuada a 15 do corrente, o sr. Aldo Mario Azevedo, a proposito de um discurso proferido pelo deputado Porfirio da Paz, disse, de improviso, as seguintes palavras: "Sr. Presidente, não sei se os meus colegas têm o habito de ler o "Diario Oficial", na parte que se refere aos trabalhos da Assembléia Legislativa e da Camara Municipal.

Eu, infelizmente, não tenho tempo suficiente para essa leitura. Mas, ocorre que um amigo me chamou a atenção para o discurso pronunciado pelo deputado Porfirio da Paz, ha alguns dias, a respeito da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. E como esse discurso contém criticas violentas contra a direção daquela ferrovia, sendo eu um dos seus mais obscuros diretores (não apoiados gerais) não me sentiria bem perante os prezados colegas se não revidasse esses ataques feitos da tribuna da Assembléia Legislativa.

O deputado Porfirio da Paz, certamente, foi mal informado e, tendo, talvez, boas intenções, cometeu uma grave injustiça contra a diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Em primeiro lugar, referiu-se ele à cotação das ações, culpando a diretoria pelo fato de elas estarem a niveis baixos, cotados na Bolsa a 40 e 45 cruzeiros quando o seu valor nominal é de 200 cruzeiros.

Ora, é evidente que a diretoria não pode intervir nesse fato. Se as ações estão cotadas por esse preço é exclusivamente porque a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, de uns dois anos para cá, não tem podido distribuir dividendos. E essa situação reflete, unicamente, a posição de um titulo que não está dando renda, porque se dividirmos o patrimonio da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, avaliado em mais de 800 milhões de cruzeiros, pelo numero de ações, que são 600 mil, teremos um valor de liquidação da Companhia de mais de mil cruzeiros por ação.

Esse calculo não penetra, facilmente, na cabeça de muita gente, e muito menos do publico; mas qualquer um de nós sabe que, nas Bolsas do Brasil, um titulo não vale pelo valor patrimonial que representa, porém apenas pelo que oferece como rendimento.

Temos visto, frequentemente, ações de Bancos que são cotadas a 500 e 600 cruzeiros porque estão dando na ocasião 18 e 20 por cento de dividendos. Entretanto, os mesmos Bancos, anos depois, não podem dar tais dividendos e as ações descem, muito embora o patrimonio que representam, em reservas e outros bens, tenha crescido de valor.

De modo que essa referencia demagogica não tem fundamento real nenhum, tanto do ponto de vista economico como da contabilidade.

Já aludi aqui, uma vez, ao fato de um senhor deputado ter proposto que a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro fosse encampada pelo valor das ações na Bolsa. Calculando 600 mil ações a cem cruzeiros, poderia a ferrovia ser encampada por 60 milhões de cruzeiros.

Acontece, no entanto, que a Companhia tem contrato com os governos federal e estadual pelo qual está prevista a forma de encampação e como se fará o pagamento da indenização, pagamento esse que será realizado em relação ao capital reconhecido, que já anda perto de 300 milhões de cruzeiros.

De forma que falar-se em encampação de maneira diferente da prevista no contrato, além de demagogia, é, tambem, procurar lesar o direito de uma empresa que ha mais de setenta e cinco anos vem servindo com proveito uma zona riquissima de S. Paulo.

Criticou ainda o deputado Porfirio da Paz o fato de a Estrada estar em situação financeira precarissima e, ao mesmo tempo, ter anunciado, no dia primeiro de janeiro, uma baixa de tarifas.

Ora, verificado que a elevação de tarifas, efetuada mais ou menos em meados de 1949, provocou u'a maior fuga dos transportes pelas estradas de rodagem, então concluiu-se que não alcançariamos maior receita através de majoração de tarifas. Fez-se um estudo completo a respeito, do que resultou a resolução de baixar as tarifas para distancias menores, que são aquelas em que os caminhões promovem concorrencia maior. Essa providencia veio beneficiar o publico e esperamos, com o aumento do volume de transportes de carga, ter não só um aumento de receita, como, igualmente, um barateamento do custo da tonelada-quilometros de transporte. A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro está devendo à Caixa de Aposentadoria e Pensões os descontos feitos em folha de pagamento do pessoal. A sua situação, todavia, não é diferente da das demais estradas de ferro, como a Sorocabana, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, as ferrovias de Minas Gerais e todas as outras existentes no Brasil. Ha um parecer na Caixa de Aposentadoria e Pensões declarando que a retenção desses descontos constitui uma apropriação indebita e que os diretores das empresas estariam sujeitos a pena de prisão e outras penalidades, porque seguravam um dinheiro que já tinha sido descontado de seus empregados e que, portanto, pertencia à Caixa; mas a Mogiana argumenta de outra maneira: esses empregados foram pagos para efetuar transportes — que já foram realizados — porém temos a receber, por esses transportes, mais do que devemos à Caixa de Aposentadoria e Pensões. E entre os devedores figuram neste momento, pelo menos quanto à Mogiana, o governo federal com 2 milhões, 488 mil cruzeiros; o governo de Minas com 1 milhão, 629 mil cruzeiros; o governo do Estado de São Paulo com 3 milhões, 369 mil cruzeiros; a Contadoria Central de Estradas de Ferro com 7 milhões, 14 mil cruzeiros; e, outras estradas de ferro, com 3 milhões, 400 mil cruzeiros, somando tudo 17 milhões, 809 mil cruzeiros.

Hoje, a Mogiana deve à Caixa de Aposentadoria e Pensões perto de 20 milhões de cruzeiros e tem a receber da propria Caixa de Aposentadoria e Pensões, por recolhimentos cobrados indevidamente, cerca de 7 milhões e 200 mil cruzeiros. De modo que a nossa divida liquida para com a Caixa é de menos de 13 milhões de cruzeiros e, portanto, inferior àquilo que a Mogiana tem a receber do governo federal, do governo estadual e de outras estradas de ferro.

Se os diretores da Companhia Mogiana estão sujeitos a penalidades por apropriação indebita, por peculato, por prevaricação e outros nomes juridicos dificeis com que nos cumularam, então pergunto: em que situação ficam os governos federal, de Minas e de São Paulo que estão devendo fretes de transporte efetuado ha mais de ano e cujos salarios e combustiveis consumidos já foram pagos pela Mogiana?

Argumentar só de um lado é uma injustiça.

Queria dar estas explicações porque essa questão da Caixa já veio a publico; os jornais já fizeram comentarios a respeito e o problema não está contado, em toda sua inteireza. E' apresentado, apenas, um lado da questão, que tem muita importancia, mas tambem tem muita importancia o lado da receita das estradas de ferro. Se estas não recebem os fretes devidos, como poderão pagar seus credores?

O deputado Porfirio da Paz, no seu discurso, comentou, depois de dizer que a situação financeira da Mogiana é precarissima devido a atos de administração de sua diretoria, que os saldos de operação são muito grandes, e estranhou que, com saldos tão grandes, a Mogiana não possa recolher numerario à Caixa, não possa aumentar salarios etc. Houve, nesse ponto, grande confusão. Esses saldos são de operação; são a receita da Mogiana menos a despesa de trafego, quer dizer, com pessoal, operarios, engenheiros, combustiveis, lubrificantes, etc. Não entram, não são computadas as despesas de administração, os juros que a Companhia paga aos Bancos e os juros aos debenturistas e outras despesas ditas comerciais.

O proprio relatorio em que o referido parlamentar se baseia tem essa explicação, mas ele parou de lê-lo na parte que dava o saldo de operação e tirou conclusões que não têm pé nem cabeça.

Outro ponto em que o deputado Porfirio da Paz foi muito infeliz é o que se refere ao salario da Mogiana. Diz ele que o salario medio da Mogiana é de 600 cruzeiros, porém, essa afirmação não é exata, visto como, no ano de 1949, foi de 965 cruzeiros, com acrescimo de 9,4 % sobre o salario de 1948 que tinha sido de 882 cruzeiros. E' preciso notar que muitos empregados da Mogiana recebem gratuitamente, casa, lenha e luz eletrica.

Tambem disse o mesmo parlamentar que o numero de empregados da Mogiana é de 9005 e daí, magicamente, calculou 54.000 pessoas que dependem da folha de pagamento da Mogiana. Assim, todos os empregados da Mogiana são casados e têm quatro filhos!...

Ele está mal informado porque, em 1949, tinhamos 7628, e acredito que seja por isso que anunciou o salario medio da Mogiana menor, porque o dividiu por mais de mil e tantos empregados, que não possuimos.

Queria ainda esclarecer uma outra circunstancia. Na Mogiana — isto se deu no fim do ano — os salarios individuais foram aumentados sem que tivessemos feito aumentos gerais, porquanto foram aumentos consequentes apenas de promoções. Com a nova lei de aposentadorias, houve cerca de 500 novos aposentados, todos empregados antigos e que ocupavam altos postos. De modo que tivemos, posso dizer, promoções em massa, sendo que alguns aposentados deram até seis promoções, uma vez que havia, na hierarquia, 5 ou 6 subordinados, que foram promovidos e melhorados em seus salarios, embora a Mogiana não tenha realizado aumento de vencimentos gerais.

O deputado Porfirio da Paz ainda criticou a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro dizendo que ela praticou uma burla — expressão textual em telegrama ao mais alto magistrado da nação, presidente Eurico Dutra, — para não pagar o descanso semanal remunerado, e isso pelo fato de que a empresa, ha muito tempo, paga seus empregados por mês.

Ora, se a Companhia paga os seus empregados por mês, já está pagando o descanso semanal remunerado, e isso antes de a lei obrigar. No entanto, tal fato, que comprova uma antecipação à legislação, é considerado uma "burla", para não pagar aquela remuneração depois que ela se tornou compulsoria...

A acusação, como se vê desde logo, é de pouca solidez.

Outro capitulo em que o deputado Porfirio da Paz insistiu muito foi naquele em que se prende ao parecer do Conselho Tecnico das Caixas de Aposentadorias e Pensões. O parecer é longo e a ele já me referi, e é onde vem a classificação de prevaricação, de peculato e de apropriação indebita não feita pela Mogiana, mas pelos seus diretores.

Excluindo a minha pessoa, quero aludir aos diretores da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, todos homens dignos do maior respeito pelos seus dotes de carater e de abnegação pelo trabalho.

O sr. Amadeu Gomes de Souza, por exemplo, é um homem que, ha mais de 30 anos, se dedica exaustivamente aos afazeres da Companhia, lá comparecendo diariamente pela manhã e à tarde e para receber uma remuneração insignificante, que não corresponde à enorme responsabilidade e à importancia da empresa.

Os vencimentos dos diretores da Mogiana são pequenos, menores do que os de muitos de seus empregados, porque a estrada, ha muito tempo, como todos sabemos, em virtude de emprestimo externo, ficou em situação financeira dificil, de modo que a remuneração da diretoria é ainda a de 20 ou 30 anos atrás.

Não deveria mencionar este fato, mas vou declarar que os diretores da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro ganham 2 mil cruzeiros por mês; o capital é de 120 milhões de cruzeiros e as folhas de pagamento ascendem a mais de 7 milhões de cruzeiros por mês. Todos trabalham, pois, pelo espirito publico, servindo em uma empresa tradicional.

E são esses os homens que estão sendo vitimas de uma acusação que não tem o menor fundamento.

Declarou o deputado Porfirio da Paz, em telegrama enviado ao sr. presidente da Republica, que os empregados da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro não recebem vencimentos ha varios meses.

Isto é uma inverdade, posso assegurar, porque, felizmente, ha muito tempo, ha muitos meses que os salarios dos ferroviarios da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, embora com sacrificio, vêm sendo pagos pontualmente. Não existe nenhum atraso, a não ser o atraso costumeiro de algumas secções que recebem por ultimo.

Ainda no aludido telegrama ao sr. presidente da Republica, o deputado Porfirio da Paz volta a insistir nos "saldos fabulosos", conforme textualmente declara, que a Companhia tem tido nos ultimos anos; portanto, desmentindo-se a si mesmo, dado que tambem afirma que a situação financeira da ferrovia é precarissima. Depois refere-se a "negociatas com dinheiros publicos", que ele pressupõe se dêm por ocasião da encampação de que estão sendo objeto as suas linhas, propondo que esta se faça pelo valor de Bolsa das ações.

Contudo, o que está sendo objeto de encampação, se está interessado o governo e que depende da propria Assembléia Legislativa, é a estrada de ferro e, não, a Companhia Mogiana.

Já expliquei este fato aos prezados colegas, mas vou repetir o esclarecimento, o que pode ser encampado é a linha ferrea, com locomotivas, vagões, estações, telegrafo etc.

A Companhia Mogiana ou as suas ações não podem ser encampadas; isso não é objeto de encampação, de modo que o fato de estarem as ações com a sua cotação abaixo do valor nominal não significa para o governo, de maneira nenhuma, alteração do valor da encampação.

Peço desculpas à Casa por lhe ter tomado todo esse tempo. Mas, acho que estou cumprindo o meu dever, a minha obrigação em reagindo contra essa onda de demagogia que insiste em fazer cartaz, digamos assim, à custa da honra alheia e das pessoas que se estão sacrificando em postos que não dão recompensa aos esforços que elas fazem. E sinto que o caso da Mogiana está enquadrado nessa hipotese. O numero de operarios que a empresa possui, as dificuldades com que luta e vem vencendo dão margem a que se fantasiem fatos, como esses que firo, de grande efeito perante a opinião publica e perante os proprios ferroviarios, mas que não representam, absolutamente, a realidade.

Estou na Companhia Mogiana ha poucos anos, relativamente, porém, verifico, com muito prazer, que ela vem reagindo. A zona que serve está melhorando. E' possivel que, com a alta do café, tenhamos o reviver de Ribeirão Preto e de suas regiões circunvizinhas. E isso se comprova na propria observação das estatisticas, que não são estatisticas, da Mogiana.

Vou citar, por exemplo, o indice de vendas mercantis no Estado de São Paulo: enquanto as vendas, no Estado de S. Paulo, apresentam um indice de 618 em 1948, com base 100 em 1940, a zona Mogiana oferece um indice maior, 638. (O orador lê a materia a que se refere). Quero dar uma explicação complementar de como um saldo bruto de 32 milhões e 453 mil cruzeiros, conforme o apresentado em 1949, se reduz, quando se consideram as despesas gerais da Companhia. O saldo de operação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, no ano passado, foi de 32 milhões e 453 mil cruzeiros. O deputado Porfirio da Paz concluiria, daí, que isto é saldo liquido ou lucro, e, portanto, dá para distribuir dividendos, aumentar salarios e pagar a Caixa. Entretanto, depois de deduzidas as despesas financeiras e administrativas, restam 822 mil cruzeiros. Os srs. diretores compreendem que uma empresa com o capital de 120 milhões de cruzeiros e um saldo de 822 mil cruzeiros não pode dar dividendos, não pode aumentar salarios, pois está no limite do equilibrio. Qualquer aumento de despesa, em tal circunstancia, seria, fatalmente, o "deficit".

A diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, portanto, está cumprindo o seu dever.

E quero deixar consignado na ata desta sessão do Centro das Industrias que um diretor da Companhia Mogiana veio aqui para defender a sua diretoria contra os ataques injustos de um deputado à Assembléia Legislativa.

Infelizmente, sr. Presidente, não temos, como já é sabido, nenhum representante à Assembléia; não temos lá uma unica voz, enquanto que os srs. deputados dispõem da tribuna, de microfones e do "Diario Oficial". Nós não dispomos de coisa alguma, neste particular, e, por isso, é que abusei da paciencia dos prezados colegas em fazendo, da tribuna do Centro das Industrias, a defesa da diretoria da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro".

(Transcrito do "Diario de S. Paulo" de 25 do corrente).

Otimos resultados assinalou o certame aquatico de Ribeirão Preto

A EQUIPE JAPONESA OBTEVE UMA "PERFORMANCE" DE GRANDE EXPRESSÃO — SURPREENDENTE ATUAÇÃO DE MOBIGLIA FRENTE A WILLY OTTO JORDAN — UM RECORDE PAULISTA E OUTROS DE CLASSE FORAM REGISTRADOS NA PISCINA DA RECREATIVA — 110.000 CRUZEIROS A RENDA — NOTAS

A apresentação dos nadadores japoneses ao publico de Ribeirão Preto, como esperavamos, registrou acontecimento sem precedentes na historia da aquatica interiorana. As dependencias da magnifica piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes foram pequenas para conter a multidão de adeptos da salutar especialidade, o que fez com que a renda verificada ultrapassasse a casa dos cem mil cruzeiros, soma respeitavel para competições esportivas no interior, ainda mais em se tratando de modalidade amadora.

O interesse em torno das exibições dos consagrados "ases" da natação niponica é intenso, não só nos grandes centros, como tambem nas cidades do "hinterland" paulista, pois os esportes aquaticos, nestes ultimos anos, tem registrado desenvolvimento sobremodo animador em todos os recantos de nosa terra, constituindo o interior paulista um celeiro de primeira grandeza.

Nada menos de seis provas puseram em constante expectativa uma assistencia numerosa e entusiastica. Todos aguardaram não apenas as exibições dos niponicos, mas tambem de brasileiros que se consagraram nas provas do certame maximo nacional, efetuados nos ultimos dias da semana finda, em nossa capital, com o concurso dos maiores "ases" do país, todos eles em apurada forma tecnica.

FURUHASHI MARCOU 4'35"9

Furuhashi, a maior atração do quarteto japonês, nadando os 400 metros, estilo livre, ao lado de seu companheiro Hashizume, consignou o tempo de 4'35"9 para a distancia, uma "performance" deveras notavel, se considerarmos que ele obteve o recorde mundial com 4'34"6, estando ainda dependendo de homologação o tempo de 4'33"3, que constitui o recorde do Japão. Hashizume marcou 4'47, classificando-se em segundo lugar, seguindo-se o brasileiro João Gonçalves, com ... 5'00"3, indice superior à melhor marca até hoje consignada em certames maximos nacionais, e superior ao tempo marcado no campeonato brasileiro pelo vencedor da distancia, Tetsuo Okamoto.

A GRANDE SURPRESA

A grande surpresa da noitada aquatica de Ribeirão Preto, indiscutivelmente, foi a sensacional vitoria de Otavio Mobiglia sobre o recordista sul-americano Willy Otto Jordan. O bravo nadador riberopretano, que no campeonato brasileiro secundou Willy nos 200 metros, com o tempo de 2'46"9, melhor que o resultado anterior em provas daquele certame, conseguiu na piscina da Recreativa 2'37"0, o que lhe valeu convincente vitoria sobre o consagrado peitista continental, além de ficar a 9 decimos da marca nacional da distancia, que tambem é o recorde da America do Sul. O seu tempo foi mesmo superior ao marcado nas provas da ultima quinta-feira no Estadio Municipal. Com esse feito Mobiglia superou os recordes das classes de "novos", "juniors" e "seniors" entretanto, nesta ultima classe é possivel que não obtenha homologação, por estar fora das tentativas.

HAMAGUCHI NOS 100 METROS

A prova de 100 metros, nado livre, reuniu dois dos melhores especialistas do país, alem do japonês Hamaguchi, que é o velocista da equipe que nos visita. Foi sensacional o "tiro" dos 100 metros, pois Hamaguchi, executando com maestria as viradas, logrou completar o percurso em ... 58"1, que constitui o melhor resultado até hoje obtido em territorio sul-americano. Plauto de Barros Guimarães obteve o segundo lugar, com 1'01"4, melhorando em um decimo o tempo registrado na disputa do campeonato brasileiro. Paulo Catunda tambem se conduziu a contento nesta distancia, revelando sua excelente forma, o que lhe valeu a conquista do indice tecnico de 1'03"2.

O SUCESSO DE DILMA

A riberopretana Dilma Nogueira, uma das esperanças da aquatica bandeirante, tentou na noitada de natação promovida em sua terra natal o recorde da classe de "novos", que estava em poder de Raquel Lucile Simoni, com 1'30"4. Nadando com grande desenvoltura e aprimorado estilo, conseguiu ela a excelente "performance" de 1'26"4, melhorando assim, por sensivel margem o recorde de classe que já constituia uma legitima expressão do grau de progresso da natação feminina em nosso Estado. Parabens, pois, à promissora "estrela" da constelação aquatica bandeirante, uma promessa doirada de um futuro proximo, fruto do trabalho perseverante e construtivo da retaguarda interiorana.

UM RECORDE PAULISTA

Antonio Carlos Muša, uma das grandes revelações da aquativa paulista nas provas de nado de costas, na competição noturna de Ribeirão Preto conseguiu superar o recorde paulista dos 100 metros, ao assinalar o magnifico tempo de 1'08"4 para a distancia, com apreciavel vantagem sobre Silvano Cinini, outro especialista de gran recursos. Foi, assim, melhorada em 7 decimos a marca que já estava em poder do riberopretano, e que ficou a apenas um decimo do recorde nacional de Paulo Fonseca e Silva.

SENSACIONAL REVESAMENTO

O revesamento 4 por 200 metros foi uma das grandes provas da noitada aquatica de anteontem. Haviam os japoneses anunciado que tentariam o recorde mundial do revesamento 4 por 200 metros, nado livre, pois já são excelentes as condições tecnicas dos consagrados campeões da terra do Sol Nascente.

Murayama, Hashizume, Furuhashi e Hamagushi lançaram-se na prova com todos os seus recursos e obtiveram um indice tecnico deveras surpreendente, pois cobriram a distancia em 8'48"7, aproximando-se assim das marcas mundial e olimpica por 2"7, o que revela que, dentro em breve, assinalaremos em nosso país, a maior conquista dos "peixes voadores", o seja a queda do melhor resultado até hoje obtido no universo, e considerado deveras excepcional. Os japoneses já obtiveram 8'45"4, entretanto, essa "performance" não foi ainda homologada.

A RENDA

A renda verificada na reunião aquatica de Ribeirão Preto constitui, presentemente, recorde do interior, pois nada menos de ... 110.000 cruzeiros passaram pelas bilheterias da piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes, o que constitui a retribuição de nossa gente à iniciativa vitoriosa do Departamento de Esportes.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato paulista de futebol disputado pelo Palestra, hoje Palmeiras, foi o de 1916. Ficou em 5.o posto. Em 20, tornou-se campeão.

*

2 — Nas Olimpiadas de Stockholmo (1912), o francês Bouin e o finlandês Kolehmain correram os 5.000 metros emparelhados. E ambos, emparelhados, chegaram à méta final! Foi em 14 minutos e 36 segundos.

*

3 — Em 13 de abril de 1902, Bob Fitzsimmons pôs a nocaute Ed Dunkhorst, denominado o "Vagão de Carga Humana". Fitzsimmons pesava 75 quilos e Dunkhorst, 150. No box, jamais foi superada essa diferença de peso entre dois lutadores.

*

4 — O recorde sul-americano do quilometro contra o relogio pertence a dois notaveis ciclistas: um argentino e outro uruguaio. Ambos em 1 minuto, 13 segundos e 9 decimos, em parttida firme. O argentino Clodomiro Cortoni conseguiu esse recorde no Velodromo de Vigorelli, em Milão, em outubro de 1948 e o uruguaio Carlos Tramútolo, no Velodromo de Santiago do Chile, em maio de 1947.

*

5 — A primeira partida internacional de futebol, na America do Sul, foi efetuada em 1893. Realizou-se em Buenos Aires, entre um quadro do Uruguai e outro da Argentina. Homenagem ao 70.o aniversario da rainha Vitoria, da Inglaterra. Triunfou o quadro da Argentina. 2 a 1. Os dois "onzes" eram constituidos de jogadores ingleses. — L. S.

PROSSEGUIRA' DOMINGO A TEMPORADA DE SALTOS ORNAMENTAIS

Quatro provas constituem o programa organizado pelo Departamento Especializado da F. P. N. — Os dirigentes do certame — Marcada para às 9 horas a 1.a prova

Mais um certame da temporada de saltos ornamentais será efetuado na manhã de domingo, dando assim prosseguimento à temporada oficial desta especialidade, cujos resultados, pelos certames já efetuados, têm sido realmente satisfatorios.

Depois de amanhã, na piscina do Pinheiros, a partir das 9 horas, teremos a disputa do Campeonato de Novissimos, um acontecimento que certamente levará à piscina do Jardim Europa apreciavel numero de adeptos da nobilitante especialidade, pois é das melhores as condições dos participantes pelos diversos clubes.

O programa organizado em obediencia às normas estabelecidas para as atividades da temporada consta de quatro provas, sendo duas de trampolins e outras tantas de plataformas, com a exibição de militantes das classes masculinas e feminina.

A equipe do Pinheiros promete se revelar nesta competição, tendo para tanto se submetido a rigorosa preparação. Concorrerá, portanto, com francas probabilidades de exito à conquista do titulo maximo desta especialidade.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica das provas a serem efetuadas na piscina do Jardim Europa, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Gualberto Evangelista Nogueira.

Anotadores — Laudelino Mariano e Salim Abed.

Juizes — Airton Pacheco, Paulo Gummersbach, Hans Gummersbach, Fausto Pais e Hugo Darde.

Anunciador — Alcides Pinto de Oliveira.

AS PROVAS

Constituem o programa oficial as seguintes provas:

1.a Prova — Saltos de trampolins — Feminino.
2.a Prova — Saltos de trampolins — Masculino.
3.a Prova — Saltos de plataformas — Feminino.
4.a Prova — Saltos de plataformas — masculinos.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

INICIA-SE AMANHÃ O SUL-AMERICANO FEMININO DE BOLA AO CESTO

LIMA, 30 (U. P.) — Inaugura-se no sabado, dia primeiro, o Terceiro Campeonato Feminino de Bola ao Cesto da America do Sul.

Participarão jogadoras do Brasil, Argentina, Chile, Bolivia e Peru'.

O jogo inaugural será entre a Argentina e Bolivia. O Campeonato constará de oito rodadas e de um torneio de lance livre.

Em defesa do autodromo de Interlagos

Como é do conhecimento geral, São Paulo possui o unico autodromo existente na America do Sul.

Graças ao autodromo de Interlagos, aqui estiveram os maiores "ases" do automobilismo internacional, os quais, sem exceção, tiveram as mais elogiosas referencias ao autodromo, considerando-o como um dos melhores do mundo.

As temporadas internacionais de automobilismo atrairam enormes multidões de adeptos do esporte do volante, os quais puderam aquilatar a classe e valor de Luigi Viloresi, Alberto Ascari, Giuseppe Farina, Carlo Pintacuda, do malogrado Achile Varzi, George Rapf, Giacomo Piatte, Pietro Rugieri, que com arrojo e pericia competiram com os nossos melhores pilotos.

Não obstante ser o autodromo de Interlagos um patrimonio de São Paulo, está ele ameaçado de desaparecer.

Propriedade particular da S. A. Auto Estrada, que dispendeu vultuosa importancia na sua construção e cuja conservação da pista é bastante onerosa, desejam os seus diretores lotear o terreno para vende-lo pois sua manutenção acarreta grandes prejuizos.

A despeito de reconhecermos ter direito a S. A. Auto Estrada de dispôr de uma propriedade particular, consideramos ser um crime a demolição do autodromo.

E' bem verdade que para sustar a sua destruição, foi apresentado à Camara Municipal de São Paulo um projeto de autoria do vereador Angelo Bortolo, para que fosse o autodromo considerado de utilidade publica e desapropriado pelos poderes competentes.

Com o objetivo de cooperar com tão elevada iniciativa apreciando o projeto do operoso edil do P. R., reunir-se-ão amanhã, às 13 horas no Restaurante de Interlagos, os cronistas esportivos especializados em automobilismo, os quais juntamente com vereadores, deputados, diretor do Departamento de Esportes, presidente da Federação, corretores e diretores da S. A. Auto Estrada, debaterão a momentosa questão em mesa redonda, visando preservar o autodromo de Interlagos do fim que lhe destinam.

Auguramos surta efeito o escopo em mira, chegando a bom termo, o projeto apresentado pelo vereador Angelo Bortolo, para o progresso e incremento do esporte do volante no Brasil.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Landi não participará da Gavea deste ano

RIO, 30 (Asapress) — Em face de ter negado a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil cambiais para a compra do carro prometido pelo governador Ademar de Barros a Francisco Landi, o conhecido corredor brasileiro encontra-se impossibilitado de participar da corrida da Gavea este ano.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30. — A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo em sua ultima reunião, tomou conhecimento da anunciada vinda do ex-campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, ao Brasil, onde realizará varias exibições que deverão constituir uma das maiores atrações desportivas do ano de 1950. A temporada de Joe Louis será patrocinada por um grupo de desportistas, que, segundo se informa, está trabalhando para que a apresentação de Joe Louis seja feita na segunda quinzena do proximo mês.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, por decisão de sua diretoria, coloca-se à disposição dos promotores da temporada, visando, com isso, prestar sua cooperação no que for necessario ao pleno êxito dessa jornada pugilistica.

—— O Madureira deverá embarcar amanhã para Ilheus, onde jogará sabado e domingo.

—— Os meios futebolisticos cariocas estão agitados em face da situação financeira dos clubes.

Hoje à noite será realizada mais uma reunião preparatoria para a assembléia geral de amanhã, na F. M. F., dos presidente dos clubes. Tais paredros reunir-se-ão tambem na sede do Fluminense, num jantar, durante o qual trocarão idéias sobre os assuntos a serem debatidos no conclave geral.

Ao que se adianta, o assunto é um tanto serio, ameaçando renunciar, por isso, o sr. Vargas Neto à presidencia da entidade carioca.

—— Está assentada para o dia 25 de maio a inauguração do magestoso Estadio Municipal. A F. M. F. já recebeu um oficio nesse sentido.

—— A administração do Estadio Municipal solicitou a todas as entidades esportivas estaduais o envio de uma bandeira, para ser hasteada no dia 25 de maio, data da inauguração da majestosa praça de esportes.

—— O Botafogo comunicou à F. M. F. que só poderá jogar no Paraguai depois que regressar da excursão que realizará à Venezuela e Cuba, ou seja, na segunda quinzena de abril proximo.

—— A F. M. F., por sua ultima deliberação, cortando varios funcionarios, irá pagar cerca de 300.000 cruzeiros de indenização.

Grande expectativa pela luta "revanche" entre Vicente dos Santos e Juan Urlich

Kaled Curi e Guilhermo Pizarro os contendores da peleja semi-final — Destacados amadores nas preliminares -- Exame medico -- Programa

Os afeiçoados do esporte das luvas, aguardam com grande expectativa a luta "revanche" entre Vicente dos Santos e Juan Urlich, a ser disputada amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú.

O peruano Juan Urlich, pugilista que goza de bom conceito nos ringues sul-americanos, tem sido suplantado por pontos num encontro com o campeão brasileiro, pediu que lhe concedessem uma "revanche", alegando ter lutado com forte gripe.

Vicente dos Santos, campeão brasileiro, que ingressou há pouco tempo no profissionalismo, levando de vencida todos os adversarios que enfrentou, não opoz o menor obstaculo ao desejo do pugilista inca, para demonstrar aos seus admiradores que pretende galgar os mais altos posto da carreira que abraçou.

Qualidades não faltam aos antagonistas para proporcionarem um combate renhido, no qual a vitoria só poderá ser obtida a custa de ingentes esforços.

Valentes, fortes "pegadores" e grandes "encaixadores", o brasileiro e o peruano irão se defrontar confiantes no triunfo, e um prognostico sobre o provavel vencedor é tarefa arriscada.

SEMI-FINAL

Uma atraente luta semi-final entre o brasileiro Kaled Curi e o chileno Guilhermo Pizarro servirá para que se possa aquilatar a classe e valor de Kaled, que irá fazer a sua quarta peleja como profissional.

Sendo o andino um pelejador agressivo e valente, Kaled precisará empregar-se a fundo para sobrepujá-lo, principalmente porque o "tanque chileno" quer se reabilitar do revés sofrido frente a Ralf Zumbano, que o derrotou por espetacular nocaute.

PRELIMINARES

Abrindo o programa da reunião de amanhã, teremos quatro sugestivas e equilibradas pelejas preliminares, que serão travadas por bons amadores.

EXAME MEDICO

Deverão comparecer hoje, às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos, medico oficial da F. P. P., os pugilistas, profissionais e amadores, para o competente exame medico.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Peso medio — Waldomiro Klabuno (Corintians) vs. José de Paula (Santa Marina).

2.a luta — Peso meio pesado — Gregorio D[illegible]nane (Corintians) vs. Constantino Matesco (Nacional).

3.a luta — Peso galo — Mario Sorage (Penna) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

4.a luta — Peso leve Wilson de Mo[illegible]s (São Paulo) vs. Rodolfo de Castro (Guarani).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (Profissionais)

5.a luta — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) vs. Guilhermo Pizarro (chileno).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda nos seguintes lugares: — Lacti[illegible] viação, à rua da Quitanda, 3; Casablanca — Agencia de Turismo, à rua 24 de Maio, 260; Café Tiradentes, à avenida São João, ao lado do Cine Metro; Ch[illegible]o Zumbano, à rua D. José de Barros, 35; Casa Pirani, à avenida Celso Garcia, 292 e Bar São Vit[illegible], à rua Verg[illegible], 2.733, sendo os preços populares.

Serão realizados amanhã e domingo os torneios "relampagos" da Leci

ORDEM DOS JOGOS NAS SERIES BRANCA E AZUL

Dando inicio às suas atividades na presente temporada, a veterana entidade da rua João Adolfo fará realizar amanhã e domingo os torneios que abrirão os campeonatos das series Branca e Azul.

O certame relampago da Série Branca será realizado amanhã, sabado, no Estadio "Ademar de Barros", perto do Instituto Biologico, e constará de sete jogos, com a participação de oito clubes.

O torneio da Série Azul reunirá sete clubes e terá como palco a magnifica praça de esportes do STIFT F. C., à rua dos Prazeres, na Vila Maria Zélia, realizando-se domingo proximo.

As tabelas dos dois torneios, que serão dirigidos pela diretoria da "Leci", ficaram assim organizados:

SERIE BRANCA

Inicio às 13,30 horas com tolerancia de 15 minutos; campo: Estadio "Ademar de Barros", atrás do Instituto Biologico — Parque de Ibirapuera.

1.o JOGO — às 13,30 horas — Casas Avenida Clube x Gremio Esp. Sanitas;

2.o JOGO — às 14,00 horas — C. A. R. Ind. Baccelli x Acumuladores Durex F. C.;

3.o JOGO — às 14,30 horas — E. C. Serrdaor x Cinzano F. C.;

4.o JOGO — às 15,00 horas — E. C. Laboraterapica x E. C. Tupindus;

5.o JOGO — às 15,30 horas — Vencedor do 1.o x vencedor do 2.o;

6.o JOGO — às 16,00 horas — Vencedor do 3.o x vencedor do 4.o;

7.o JOGO — às 16,30 horas — Vencedor do 5.o x vencedor do 6.o.

SERIE AZUL

Inicio — às 14,00 hroas, sem tolerancia; campo do S. T. I. F. T. F. C., à rua dos Prazeres, 365 — Vila Maria Zélia.

1.o JOGO — às 14,00 horas — C. R. Nitro Quimica x União R. Melhor. de São Paulo;

2.o JOGO — às 14,40 horas — Santa Marina F. C. x Coopercotia A. C.;

3.o JOGO — às 15,20 horas — S. T. I. F. T. F. C. x Cot. Guilherme Giorgi F. C.;

4.o JOGO — às 16,00 horas — Salada F. C. x Vencedor do 1.o;

5.o JOGO — às 16,40 horas — Vencedor do 2.o x Vencedor do 3.o;

6.o JOGO — às 17,00 horas — Vencedor do 4.o x Vencedor do 5.o.

PROVA POPULAR DE CICLISMO

Participam corredores avulsos e os da 3.a e 4.a categorias da F. P. C. — Percurso — Premios

Uma interessante prova popular de ciclismo será disputada domingo, promovida pelo Gremio Esportivo Estrela do Braz e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

Participarão da prova corredores avulsos representando os clubes C. C. Olimpicus, de Vila Brasil, S. C. União, de Santo Amaro, C. C. Camisola, da Casa Verde e C. C. "Karl Czernich", de Santo Amaro, e os pedalistas pertencentes às 3.a e 4.a categorias da entidade do pedal.

PERCURSO

O percurso escolhido forma um circuito compreendido pelas ruas Costa Valente, onde se darão a saida e chegada, em frente da sede do clube promotor, João Alves de Lima, Bresser, 21 de Abril, Cesario Alvim e Coimbra, na distancia de 1.800 metros.

A competição será disputada em 8 voltas, dando o percurso a extensão de 14.400 metros.

INSCRIÇÕES

Os clubes e corredores avulsos poderão inscrever-se à rua do Hipodromo, 851, casa 2, das 17 às 22 horas.

SAIDA

A saida está marcada para as 9 horas, devendo os competidores, juizes e autoridades comparecerem às 8,30 horas, impreterivelmente, à rua Costa Valente, 357, local da concentração.

PREMIOS

Estará em disputa a taça "Dr. Antonio Prestes Franco", que será conferida ao clube que colocar os cinco primeiros classificados.

Valiosos premios serão disputados pelos concorrentes que se classificarem até o 10.o lugar.

VITORIOSOS OS TITULARES NO EXERCICIO REALIZADO PELO JUVENTUS

Em seu campo, na tarde de ontem, a direção tecnica do Juventus fez realizar um exercicio a fim de preparar-se para seus novos compromissos.

Muito bom o resultado final da pratica, que terminou com a vitoria dos elementos que figuram na equipe principal por 5 pontos a 3.

Aliás, a despeito da resistencia oferecida pelos contrarios, souberam os integrantes da equipe titular desenvolver um jogo que primou pelo entendimento, durante todo o transcurso do exercicio.

Muito natural, portanto, o resultado final, consignado pelo marcador.

Já no primeiro tempo notava-se o maior volume de jogo dos companheiros de Og Moreira, investindo de maneira segura sobre o campo contrario.

UMA ESTREIA

A nota principal do exercicio consistiu no lançamento de um elemento que ensaiou no centro da linha intermediaria do quadro dos reservas. Trata-se de Padua, que pela primeira vez apareceu no treino juventino e que ontem deixou a melhor impressão.

Possivelmente aparecerá no proximo treino, novamente se apresentando no trio medio.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

Titulares — Tufi — Turquinho e Pasqual — Osvaldo, Og e Figundio — Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

Reservas — Nico — Sapolinho e Alessio — Campioni, Padua e Duran — King, Periquito, Alessio, Tite e Arnaldo.

S/A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

— SÃO PAULO —

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, apresentamos a apreciação de VV. SS. o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, documentos esses acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao inteiro dispôr dos srs. acionistas.

São Paulo, 28 de março de 1950.

(aa) EDGAR WEIL, Diretor Presidente — (aa) DR. HERMANN BLUMER, Diretor Superintendente — (aa) ARNOLD WEIL, Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	
IMOBILIZADO	
Instalações Fabrís, Utensilios da Fabrica, Utensilios do Laboratório, Utensilios do Escritório, Terreno da Fabrica, Construções e Tambores	1.120.519,00
Formulas, Marcas e Patentes, Cauções, Quotas Parte em Cooperativas e Outros Valores	191.064,80
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	76.465,00
REALIZAVEL	
Matéria Prima, Combustiveis, Produtos em Deposito e Embalagens	518.734,40
Fregueses	655.456,60
Contas Correntes	1.658,70
PENDENTE	
Imposto de Consumo, Imposto de Vendas e Consignações, Selos do Correio, Selos Federais e Seguros a Vencer	23.470,90
COMPENSAÇÃO	
Titulos Caucionados	424.429,00
Titulos em Cobrança	120.527,00
Ações Caucionadas	60.000,00
Duplicatas a Receber	10.836,90
	3.203.162,30

PASSIVO	
NÃO EXIGIVEL	
Capital Social	600.000,00
Fundo de Reserva Legal	55.046,30
Fundo de Reserva Especial	110.092,30
Fundo de Depreciações	308.833,80
Fundo de Provisões	65.545,70
EXIGIVEL	
Fornecedores, Contas Correntes, Bancos c/Garantidas, Percentagem da Diretoria, Contas a Pagar, Contribuições a Pagar I.A.P.I., Imposto Sindical a Pagar e Titulos Descontados	928.846,30
COMPENSAÇÃO	
Titulos em Bancos	544.956,00
Caução da Diretoria	60.000,00
Titulos em Carteira	10.836,90
LUCROS E PERDAS	
Saldo a disposição da Assembléia Geral	519.005,00
	3.203.162,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	706.899,90
EXERCICIO COMERCIAL	502.892,00
DEPRECIAÇÕES E PROVISÕES	164.663,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL	27.925,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	55.850,50
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	111.701,00
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	519.005,00
	2.088.937,00

CREDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	155.976,50
FUNDO DE PROVISÕES	
Saldo do exercicio anterior	69.453,00
VENDAS — PRODUTOS	
Lucro Bruto do exercicio	1.819.660,80
RENDAS DIVERSAS	3.493,40
DESCONTOS OBTIDOS	40.353,30
	2.088.937,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

(aa) EDGAR WEIL, Diretor Presidente — (aa) HERMANN BLUMER, Diretor Superintendente — (aa) ARNOLD WEIL, Diretor Tesoureiro — (aa) MARIO TEMPONI, Contador CRC 3.522 SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", tendo examinado o Balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como todos os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral a que serão submetidos.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1950.

(aa) VICTOR MORSE
(aa) ALFREDO BARSOTTI
(aa) FRANCISCO BAPTISTA DA COSTA

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO COMPROMISSO DO SANTOS — O alvi-negro de Vila Belmiro prosseguirá na série de jogos amistosos que vem realizando. Está marcado para o proximo dia 5, à noite, no estadio de "Urbano Caldeira", um jogo entre o Santos e o Juventus, em carater amistoso.

• • •

O S. PAULO EM CAMPINAS — Como parte do programa organizado para o reinicio de suas atividades, o São Paulo deverá enfrentar o conjunto do Guarani, no proximo dia 16 de abril, em Campinas.

• • •

LAURO NO CORINTIANS? — Circula nos meios esportivos corintianos a noticia segundo a qual o alvi-negro do Parque S. Jorge, aproveitando a sua estada em Belo Horizonte, entrou em entendimentos com o Atletico Mineiro, para a obtenção do "passe" do meia direita Lauro, atualmente vinculado aos "carijós".

• • •

JOGOS NOTURNOS EM VILA BELMIRO — Em vista do grande calor reinante em Santos, nos ultimos dias, a diretoria do alvi-negro de Vila Belmiro tomou a resolução de só promover jogos noturnos, com o que poupará os jogadores e a "torcida" dos efeitos da canicula.

• • •

AMISTOSO NO PARQUE ANTARTICA — Depois de amanhã, domingo, o São Paulo medirá forças com o Ipiranga, no gramado do Parque Antartica, num prélio que desperta apreciavel interesse nos circulos futebolisticos. A luta é a primeira de uma série que o tricolor deverá realizar nesta capital, em Santos e no interior do Estado.

LENTEJOULA JOGARA' O SEU TITULO DE INVICTA

TENTARA' A FILHA DE SINGAPORE A QUARTA VITORIA DE SUA CAMPANHA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — AS CARREIRAS GAVEANAS — TURFE EM CAMPINAS

Já frisamos em comentarios anteriores que o classico da semana — o "Seleção", em milha, para potrancas de tres anos — não pode prometer muito. E isso porque reuniu apenas as inscrições de Lola-Lentejoula e Bruxa. Vale, porém, a prova pela nova apresentação de Lentejoula, que porá em jogo o seu titulo de invicta.

Dada à fraqueza do semi-classico, a prova das potrancas da geração dos dois anos passou a despertar maiores atenções. Em 900 metros, pela primeira vez, vão se encontrar, novamente, Cascade, Dinamarca, Safira Ceylão e Fascination e ainda a estreante Dequinha.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para Cascade, que impressionou bem no "Initium", mas é certo que terá ela um compromisso dificil. Dinamarca experimentou grandes progressos e ainda na ultima apresentação escoltou Hora H, estando, por assim dizer, na vez. Safira Ceylão, que outra não é senão a conhecida Jarreta, progrediu, tambem, e já se portou bem, na ultima apresentação. Fascination tem recomendativos privados, embora não os tenha ainda confirmado, e Dequinha fará a sua estréia com exercicios animadores.

O pareo velocidade do programa da sabatina forma entre os bons atrativos da semana turfistica. Em mil metros vão medir forças Cacuri, que está correndo muito, Kid Glove, Couzinet, Altita, Hanover, Minerva e Caluba, todos bem situados no tiro e apreciadores da pista de grama.

Estreantes no Bonfim

CAMPINAS, 30 ("Correio") — São os seguintes os estreantes da semana, no Hipodromo do Bonfim:

JNPIÁ — feminina, zaina, 3 anos, de São Paulo, por Lunar e Viveza, do sr. Azem A. Azem. Farda: Azul, mangas e boné grená. Tratador: M. Nobrega.

AGUACEIRO — masculino, alazão, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Scarlett, do sr. Eduardo Rocha Diniz. Farda: Marron, braçadeiras e boné verdes. Tratador: G. W. Santana.

OUTROTANTO — masculino, zaino, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Cancionero e Entrevista, do sr. José Araujo Vilela. Farda: Ouro, mangas e boné verdes. Tratador: J. B. Cruzado.

Bons pareos, amanhã, na Gavea

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

RIO, 30 ("Correio") — São os seguintes os pilotos já escolhidos para as diversas provas do programa da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas — (Pareo Compulsorio).
Ks.
(1 Batel, Ot. Reichel . .. 53
1(
(2 Explosiva, J. Graça . . 50
(3 Pressuroso, J. Portilho 56
2(
(4 Eu', XX 54
(5 Fil, A. Portilho 50
3(
(6 Seu Aniceto, E. Cardoso 54
(7 Lavinia, A. Aleixo . .. 50
4(8 Graudelia, E. Silva . . 50
(" Portugal, M. Chirino .. 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.
Ks.
(1 Dona Stella, J. Mesquita 50
1(
(2 Destemor, C. Moreno .. 54
(3 Cambucí, E. Castillo . . 54
2(
(4 Reunido, L. Meszaros . 56
(5 Denbiru', S. Ferreira . 54
3(
(6 Guido, J. Graça . . . 50
(7 Janda, D. Ferreira . . 54
4(8 Vigarista, A. Araujo .. 54
(9 Daphné, B. Ribeiro . . 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.
Ks.
(1 Rio Bonito, D. Moreira 56
1(
(2 Ratnak, L. Rigoni . . . 56
(3 Ecelero, C. Moreno .. 56
2(
(4 I[illegible]n, A. Araujo . . . 56
(5 Come On!, W. Andrade 56
3(6 Sambaré, A. Portilho . 56
(" Strategy, n|correrá . . 54
(7 Petibiriba, L. Meszaros 56
4(8 Assalto, E. Castillo . .. 56
(" Jaguaribe, J. Mesquita . 56

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas.
Ks.
(1 Palm Beach, F. Irigoyen 55
1(
(2 Francita, S. Ferreira . 55
(3 Inspiração, L. Rigoni . 55
2(
(4 Moka, E. Silva 55
(5 Fulvia, J. Mesquita . .
3(
(6 Lobelia, P. Coelho . . . 55
(7 Ijania, L. Leighton . . 55
4(
(8 Vit. Palmar, J. Portilho 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Elan, F. Irigoyen 55
1(2 Loto, J. Portilho 55
(3 Caranahy, S. Fereira . 55
(4 Fausto, L. Rigoni 55
2(5 Cachimbo, J. Mesquita 55
(6 Incendiario, E. Silva .. 55
(7 Guama, L. Meszaros . 55
3(8 Libano, W. Andrade . . 55
(9 Nadir, Ot. Reichel . .. 55
(10 Ouro Preto, XX 55
(11 Peteim, E. Gonçalves . 55
4(
(12 Jurema, S. Camara . . 53
(" Tita, XX 53

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.00,00 — Às 17,05 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Attacker, A. Barbosa . 55
1(
(2 Boticcelli, W. Lima 55
(3 Scarface, F. Irigoyen . 55
2(
(4 Islete, A. Araujo . 55
(5 Califa,, Ot. Reichel . . 55
3(6 Impávido, D. Ferreira . 55
(7 Serra Negra, L. Rigoni 53
(8 Vardam, J. Martins .. 51
4(9 Livorno, E. Castilo . .. 55
(" Lovelace, L. Leighton . 55

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Alvor, I. Pinheiro . .. 54
1(
(2 Galhardo, XX 50
(3 Ajahy, A. Ribas . . . 53
2(4 Helas, D. Ferreira . . . 52
(5 Imbu', P. Coelho 52
(6 Barcelona, F. Irigoyen . 52
3(7 Cavador, D. Moreira .. 54
(8 Xepur, S. Fereira . . 48
(9 Jamary, C. Moreno . . 52
4(10 Diolan, XX 50
(" Leste, n|correrá 50

TRANSFERENCIAS

CAMPINAS, 30 ("Correio") — Foi registrado no Studo Boock local a seguinte transferencia de propriedade:

Macau — ao Stud Estrela. Farda: Marron, estrela e boné verdes. Tratador: G. W. Santana.

Empenosa, a sensação do "Major Suckow"

VALE O QUILOMETRO COMO PROVA DE FOGO PARA A FILHA DE FULL SAIL

RIO, 30 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes montarias par as grandes carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas — (Destinada a aprendizes de 3.a categoria).
Ks.
(1 Cibalena, n|correrá . . 56
1(
(" Al Arussa, I. Pinheiro 56
(2 Sulamita, A. Portilho . 50
2(
(3 Líbio, B. Ribeiro . . . 50
(4 Perfume, E. Cardoso .. 54
3(
(5 Flim, XX 48
(6 Lenita, P. Tavares . . 50
4(7 Night Club, XX 52
(8 Fanita, O. M. Fernandes 48

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Ocoi, S. Ferreira 56
1(
(2 Japu', J. Mesquita . .. 54
(3 Bombo, C. Moreno . . . 56
2(
(4 Rábula, J. Graça . . . 56
(5 Bombom, L. Rigoni . .. 56
3(
(6 Barriga Verde, A. Ribas 56
(7 Jequitiaia, O. M. Fern. 54
4(8 Sultão, L. Pinheiro . . 56
(" Mirante, n|correrá 56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.
Ks.
1 Lord Polar, L. Rigoni . 56
(2 Istar, D. Moreira 56
2(
(3 Veludo, J. Mesquita . . 56
(4 Frontal, J. Araujo . .. 56
3(
(5 Jeffy, J. Portilho 56
(6 Pilantra, I. Pinheiro .. 56
4(
(7 Urubixaba, E. Castillo . 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Botafogo, J. Portilho .. 54
1(
(" Habanera, A. Rosa . . 52
(2 Never Looses, XX . .. 56
2(3 Hellenico, XX 48
(4 Helper, J. Ferreira . . 48
(5 Please, L. Rigoni . .. 56
3(6 Arabiana, XX 50
(7 Pury, A. Portilho . . . 54
(8 Pacalano, C. Moreno . 52
4(9 Leste, J. Mesquita . . 56
(" Furão, XX 56

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (IV "Handicap" Especial) — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Nimrod, L. Rigoni . . . 59
1(
(2 Xepur, n|correrá 48
(3 Manguarí, d|correr . . . 60
2(4 Saladito, A. Ribas . . . 52
(5 Malandro, S. Camara . 48
(6 Souverain, W. Andrade 51
3(7 Scaramouche, D. Ferr. 52
(" Hilarion, F. Irigoyen . 54
(8 Magalí, J. Mesquita .. 57
4(9 Pepito, D. Moreira .. 48
(" Please, XX 48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Negra Maria, I. Pinheiro 50
1(2 Hunter Prince, n|correrá 56
(3 Piauí, C. Moreno 52
(4 Denbilí, S. Ferreira . 50
2(5 Elvira, B. Ribeiro . .. 48
(6 Irapiranga, d|correr .. 50
(7 Doge, D. Ferreira 52
(8 Bruto, C. Brito 58
3(
(9 Vaico, A. Araujo 56
(10 Guido, J. Graça 52
(11 Lumen, L. Meszaros .. 56
(12 Carinho, XX 56
4(
(13 Iguape, A. Barbosa . . 52
(14 Guanumbí, J. Mesquita 54

7.o PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Empeñosa, F. Irigoyen 56
1(" Lover's Moon, D. Ferr. 53
(2 Mustafá, P. Coelho . . 53
(3 Jahú, O. Ulloa 53
2(4 Cid, A. Barbosa . . . 58
(5 Looping, J. Mesquita .. 53
(6 Big Red, A. Ribas . . . 58
(7 Comarca, S. Ferreira . 56
3(
(8 Mirapiara, XX 48
(9 Negrusa, M. L'Olliérou 56
(10 Campeador, XX 50
(11 Forget, L. Rigoni . .. 56
4(
(" Manguarí n|correrá . . 53
(" Consultiva, A. Araujo . 56

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").
Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen . . 55
1(
(" Scarface, n|correrá . . 51
(2 Falindor, D. Ferreira .. 57
2(
(3 Albardão, L. Rigoni .. 55
(4 Torpedo, E. Castillo . . 55
3(5 Crato, S. Ferreira . . . 55
(6 Cyclamen, A. Araujo . 53
(7 Irrequieto, J. Portilho 55
4(8 Irresistivel, XX 55
(9 Guaruman, L. Meszaros 55

VENDIDO O CAVALO INQUIETO

Foi transferido ontem de propriedade o nacional Inquieto. Esse crioulo das famosas fabricas Paula Machado passou à propriedade do sr. Dario de Barros Filho, cujas cores defenderá já nos seus proximos compromissos.

Inquieto continuará, no entanto, aos cuidados de Andrés Molina.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.o Marujo; 2.o Piraju; 3.o Caboclo.
Rateios: Vencedor Cr$ 55,00; dupla (44) Cr$ 138,00; placês Cr$ 24,00, 38,00 e 18,00.

2.o pareo — 1.o Indiana; 2.o Anabela; 3.o Henriete.
Rateios: Vencedor Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 94,00; placês Cr$ 12,00, 25,00 e 87,00.

3.o pareo — 1.o Garita; 2.o Novela.
Rateios: Venc. Cr$ 12,00; dupla (34) Cr$ 64,00; placês Cr$ 12,00 e 48,00.

4.o pareo — 1.o Charmer; 2.o Duque.
Rateios: Vencedor Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 42,00; placês Cr$ 17,00 e 21,00.

5.o pareo — 1.o Worthy Chap II; 2.o Primavera.
Rateios: Venc. Cr$ 172,00; dupla (34) Cr$ 45,00; placês Cr$ 67,00 e 28,00.

6.o pareo — 1.o Cayman; 2.o Dusty Piece.
Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 40,00; placês Cr$ 12,00 e 16,00.

7.o pareo — 1.o Calçadinho; 2.o Vera.
Rateios: Vencedor Cr$ 45,00; dupla (12) Cr$ 39,00; placês Cr$ 19,00 e 12,00.

8.o pareo — 1.o A Paul Guy; 2.o Fa Presto.
Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (23) Cr$ 36,00; placês Cr$ 25,00 e 46,00.

Movimento geral Cr$ 356.900,00. Raia seca.

Carolina, Lordship e Inspetor, 3 provaveis "barbadas" para a domingueira do Bonfim

CAMPINAS, 30 ((Do correspondente) — Foram divulgadas, na tarde de hoje, as montarias oficiais para as carreiras que terão lugar, domingo proximo, no Hipodromo do Bonfim, as quais apresentamos abaixo.

Segundo a opinião dos "catedraticos", teremos três "barbadas", pelo menos, na reunião turfistica de domingo: Carolina, Lordship, e Inspector, alistados, respectivamente, nos segundo, quinto e sexto pareos. De fato, esses animais vão correr à vontade, uma vez que os adversarios que terão pela frente são bem inferiores.

Eis o programa, com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00.
Ks.
1 Damasco, O. Acuña . 55
2 Atalaia, L. A. Acuña .. 53
3 Jair, A. Castro 52
4 Charita, L. Domingues 50

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.
Ks.
1 Arroio, O. Acuña . .. 56
2 Duque, A. Alberto . .. 56
3 Miss Taipa, A. Castro 54
4 Carolina, L. Acuña ... 54

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.
Ks.
1 Du B. Belle, L. Acuña 54
2 Zumbi, A. Castro . .. 56
3 Velomar, T. Fernandes 56
(4 Macáu, O. Clemente .. 56
4(
(" Facada, L. Domingues 54

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00.
Ks.
1 Tanabí, L. Acuña . .. 55
2 Jupiá, O. Acñua 53
3 Cezarina, O. Clemente 53
(4 Aguaceiro, L. Domingues 55
4(
(5 Coronel, A. Castro . .. 55

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.0000,00.
Ks.
1 Az de Trunfo, O. Acuña 54
2 Lordship, A. Castro .. 57
3 Jararaca II, Domingues 48
4 Abunan, D. Fernandes. 52

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 800,00.
Ks.
1 Inspetor, A. Castro .. 55
2 Anhangá, O. Clemente 53
3 Mosquito, L. Acuña . . 55
(4 Outrotanto, D. Fernan. 55
4(
(5 Manacá, O. Acuña . . 56

Madrugadora e Cacuri, boas indicações da sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã os seguintes compromissos de montarias:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Bien Guapa, V. Vallim 58
(2 Gasparoto, W. Raimundo 54
2(
(3 Moira, P. Mauzzan . . 53
(4 Bertucio, M. Signoretti 58
3(
(5 Casiotauro, J. P. Sousa 58
(6 Bourgo, n|correrá . .. 58
4(
(7 Corante, W. O. Silva .. 52

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,0 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.
Ks.
1 Ropona, L. Osorio . . . 53
2 Boa Vida, N. Pereira .. 55
3 Jurití, R. Zamudio . . 53
(4 Cayadora, L. González . 53
4(
(5 Acafim, J. P. Sousa .. 55

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Artilheiro, I. Lemoski . 54
2 Cilcle, G. Cunha 54
(3 Vagabond, E. Vaz . .. 58
3(
(4 Coquinho, N. Pereira .. 54
(5 Islevi, R. Correa . .. 54
4(
(6 Caslogel, A. Nobrega . . 54

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
1 Literal, R. Olguin . .. 54
" Francofilo, N. Pereira . 48
2 Respingada, R. Pacheco 48
3 Sagramor, L. González 58
(4 Cambi, P. Vaz . . . . .
4(
(5 Tauá, J. Nascimento .. 53

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Buzaid, O. Acuña . . . 56
2 Jaty, R. Zamudio . .. 54
(3 Queen Black, A. Nobrega 54
3(
(4 Fanopy, M. Carvalho .. 54
(5 Estrellita, L. González . 54
4(
(6 Sunlight, W. O. Silva . 56

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Madrugadora, W.O.Silva 54
1(
(2 Impia, P. Vaz . . 54
(3 Halifax III, L. Osorio . 56
2(
(4 Jaraia, L. González . . 54
(5 Jade, W. Mazala 56
3(
(6 Douradinho, F. Sobreiro 56
(7 Islean, J. P. Sousa . . . 56
4(
(8 Errante, R. Zamudio . 56

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.
Ks.
1 Kid Glove, A. Cataldi . 54
(2 Cacuri, R. Zamudio . . 58
2(
(3 Hanover, J. Nascimento 56
(4 Caluba, L. Osorio 56
3(
(5 Altita, A. Lucca 58
(6 Couzinet, P. Vaz 54
4(
(7 Minerva, N. Pereira . . 52

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Quina, L. Osorio 54
1(
(2 Incauto, L. González .. 58
(3 Taquarí, Greme Jr. . . . 58
2(
(4 Cezarion, P. Mauzzan . 56
(5 Handful, E. Garcia . 52
3(
(6 Discada, F. Sobreiro . . 54
(7 Zorzal, L. Lobo 52
4(8 Eva, P. Vaz 52
(9 Cabalista, M. Signoretti 58

O 1.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 7.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.



AS VITORIAS DE SULTANA E SIROCO — Sultana ganhou, sabado ultimo, de Jo Jo e outros, metendo patas de verdade. O menino Garcia aplicou partido no mestre Gonzalez, apenas para assegurar a vitoria de sua pilotada. No domingo, tocou a Siroco encerrar a festa, com uma vitoria dificil sobre a Sampaulina, que Godoy preparou para uma boa poule. O pensionista de João Duarte correu, porém, tudo o que sabe e chegou em primeiro. Nas fotos, em cima, a dificil vitoria de Sultana sobre Jo Jo e, em baixo, a vitoria de Siroco sobre Sampaulina.

GRANDE APRONTO DE COUZINET

25" GASTOU O GAUCHO PARA OS 400 METROS — BOA MARCA DE TAUA' -- NOTAS

Tiveram lugar, ontem, pela manhã, os apronto dos concorrentes às diversas carreiras da sabatina.

As marcas, em geral, agradaram já que a pista se apresentava propicia a bons tempos. Mas são dignos de registro os exercicios de Couzinet, que passou 400 metros em 25", com boa ação. e a de Tauá, que gastou pouco mais de 50" para os 800 metros.

Eis a relação dos exercicios anotados.

LITERAL — (R. Olguim) e FRANCOFILO — (N. Pereira) 800 metros em 51, juntos.
BIEN GUAPA — (V. Mazalla) — 600 metros em 38"
ROPONA — (L. Osorio) — 700 metros em 45".
JURITI — (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
ACAFIM — (J. P. Sousa) — 700 metros em 49", suave.
ARTILHEIRO — (I. Lemosky) — 600 metros em 38".
RESPINGADA — (R. Pacheco) — 700 metros em 45".
SAGRAMOR — (L. Gonzalez) — 700 metros em 44" 2|5.
CAMBI — (P. Vaz) — 800 metros em 51" 2|5.
TAUA' — (J. Nascimento) — 800 metros em 50" 3|5.
JATY — (R. Zamudio) — 600 metros em 39".
SUNLIGHT — (V. O. Silva) — 700 metros em 47".
QUEEN BLACK — (A. Nobrega) — 700 metros em 49", suave.
MADRUGADORA — (V. O. Silva) — 700 metros em 46".
IMPIA — (P. Vaz) — 700 metros em 47".
JARAIA — (L. Gonzalez) — 700 metros em 47".
HALIFAX III — (L. Osorio) — 600 metros em 38".
DOURADINHO — (F. Sobreiro) — 700 metros em 46".
ERRANTE — (R. Zamudio) — 600 metros em 39".
KID GLOVE — (A .Cataldi) — 500 metros em 33", suave.
GOUZINET — (P. Vaz) — 400 metros em 25".
HANOVER — (J. Nascimento) — 500 metros em 32".
MINERVA — (N. Pereira) — 600 metros em 37" 1|5.
QUINA — (L. Osorio) — 700 metros em 45" 3|5.
CEZARION — (P. Vaz) — 700 metros em 45".
HANDFUL — (E. Garcia) — 700 metros em 49", suave.
DISCADA — (F. Sobreiro) — 600 metros em 38".
CABALISTA — (M. Signoretti) — 800 metros em 52".

APRONTOS NA GAVEA

Bons exercicios de Elan, Vardam e Islete

RIO, 30 "Correio") — Na manhã de hoje, em preparo para as carreiras da sabatina, varios foram os parelheiros que estiveram na pista de areia, que se apresentava leve.

Os melhores tempos foram os de Elan, Vardam, Islete e Diolan.

Foram os seguintes os exercicios registrados:

EXPLOSIVA — (J. Graça) — 600 em 39" 2|5, suave,
FLIM — (A. Portilho) — 600 em 39" 3|5, suave.
REUNIDO — (L. Meszaros) — 600 em 38" 3|5.
DENBIRU' — (S. Ferreira) — 600 em 38" 2|5.
GUIDO — (J. Graça) — 800 em 53".
JANDA — (D. Ferreira) — 700 em 45", suave.
ECELERO — (C. Moreno) — 700 em 45" 1|5.
IMAN — (S. Ferreira) — 600 em 38".
COME ON! — (V. Andrade) — 600 em 38" 2|5.
ASSALTO — (Lad) — 600 em 39", suave.
PALM BEACH — (F. Irigoyen) — 600 em 37" 1|5.
INSPIRAÇÃO — (L. Rigoni) — 700 em 44" 1|5.
MOKA — (E. Silva) — 600 em 37" 3|5.
LOBELLA — (P. Coelho) — 600 em 38" 3|5.
ELAN — (F. Irigoyen) — 600 em 36" 2|5.
CARANAHY — (S. Ferreira) — 800 em 50".
LIBANO — (V. Andrade) — 600 em 38" 3|5, suave.
OURO PRETO — (P. Tavares) — 600 em 37" 2|5.
PETEIM — (E. Gonçalves) — 600 em 37" 3|5.
BOTICELLI — (V. Lima) — 600 em 38" 3|5.
SCARFACE — (J. Uloa) — 600 em 37".
ISLETE — (J. Graça) — 800 em 50".
CALIFA — (O. Reichel) — 600 em 38" 2|5.
VARDAM — (J. Mesquita) — 800 em 50".
GALHARDO — (A. Portilho) — 600 em 37".
AJAHY — (A. Ribas) — 600 em 36" 4|5.
CAVADOR — (D. Moreira) — 600 em 40", suave.
JAMARY — (C. Moreno) — 360 em 22".
DIOLAN — (J. P. Silva) — 600 em 36" 2|5.
LIVORNO — (E. Castillo) e LOVELAGE — (L. Leighton) — 600 em 36" 4|5, juntos.

Xalimar e Mineapolis, os mais provaveis ganhadores da domingueira

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — "Seleção" — Às 13,30 horas — Cr$ 80.000,00 e 5% — 1.609 metros.
Ks.
1 Lola, R. Pacheco 55
" Lantejoula, L. González 55
2 Brucha, R. Zamudio .. 55

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
(1 Guaçú, L. Osorio 54
1(
(2 Ardente, A. Lucca . . . 52
(3 Helice, P. Vaz 56
2(
(4 Curucaca, A. Françoso . 56
(5 Gaipapa, N. Pereira . . 52
3(
(6 Ouro Fino, M. Signoretti 58
(7 Cassandra, D. Garcia . 56
4(8 Chico Chispa, E. Vieira 54
(9 Orvalho, R. Corrêa . . . 52

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.
Ks.
1 Cascade, L. González .. 55
2 Dinamarca, J. Carvalho 55
3 Safira Ceylão, Greme Jr. 55
(4 Fascination, R. Zamudio 55
4(
(5 Dequinha, P. Vaz . . . 55

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 V. P. Vaz 54
2 Juçapé, L. Gonzáles . . 56
3 Brucho, J. Nascimento . 56
(4 Draga, N. Pereira . . . 54
4(
(5 Artuelia, D. Garcia . . 54

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.
Ks.
1 Fatma, L. Osorio 53
2 Caçula, P. Vaz 55
(3 T. Imperial, L. Gonzalez 55
3(
(4 Jaminda, R. Olguin . .. 53
(5 Escape, E. Garcia . .. 53
4(
(6 Prin. do Oeste, J. Carv. 35

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.
Ks.
1 Adail, L. González . . 58
" Lacrau, R. Olguin . .. 54
2 Chico Prisca, A. Nobrega 58
(3 Delgada, M. Signoretti 56
3(
(4 Cravador, J. Carvalho . 52
(5 Cabo Negro, P. Vaz . . 56
4(
(6 Tapaju', L. Osorio . .. 56

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.
Ks.
1 Mineapolis, E. Garcia . 56
(2 Kacy, R. Olguin . . . 56
2(
(3 Indiscreta, P. Vaz . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56
3(
(5 Didi, Greme Jr. 54
(6 Cleveland, R. Corrêa .. 54
4(
(7 D'Artagnan, J. Carvalho 56

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Maitaca, E. Garcia . .. 53
" Gracinha, A. Nobrega . 53
(2 La Zingara, R. Pacheco 53
2(
(3 Bohemia, R. Olguin .. 53
(4 Ardoise, Greme Jr. . . . 53
3(
(5 Campo Alegre, L. Osorio 55
(6 Igiaca, R. Urbina . . . 53
4(7 Funny Eyes, J. Carvalho 53
(8 Rabisco, R. Zamudio .. 55

9.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
(1 Xalimar, E. Garcia . . 56
1(
(2 Mandrake, A. Cataldi .z 54
(3 Iogui, R. Pacheco . . . 52
2(
(4 Entusiasmo, A. Nobrega 52
(5 Gume, L. Osorio . . . 58
3(6 Jacuí, P. Vaz 56
(7 Five Stars, Nascimento 52
(8 Vibor, R. Olguin 52
4(9 Jubiloso, J. P. Sousa . . 52
(10 Cometa, N. Pereira . . 56

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FILMES — "Dover" — Tamanhos 116 — 616
CR.$ 4,00
RUA CARNOT, 374, 384 — FONE 9-6440 C| ANTONIO.

GELADEIRAS — RADIOS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — RADIOS VITROLAS — MAQUINAS DE COSTURA G. E. — RELOGIOS — MAQUINAS PARA LAVAR BENDIX — (RADIOS COM PILHA E ELETRICO).
H. LOPES
IMPORTADOR
Rua Barão de Itapetininga, 112, Galeria Guatapará, lojas 14 e 21.

Letter Box ganhou o "Upper Six Penny"

Noticias telegraficas procedentes de Windsor nos dão conta de que a grande prova denominada "Upper Six Penny Stakes", ontem disputada no hipodromo local, no tiro de milha, foi ganha por Letter Box, com um focinho de vantagem sobre Good Record, chegando Astrakhan oito corpos atrás.

Sabe-se que Astrakhan é potranca de propriedade da princesa Elizabeth, que a recebeu do Aga Khan, como presente de nupcias.

Turfe em Barretos

Foram os seguintes os resultados das ultimas carreiras realizadas no hipodromo de Barretos:

1.o pareo — Guaramiranga e Whisky — Vencedor, 14,30; dupla, 23,00.
2.o pareo — Chiquita Bacana e Bolero — Vencedor, 32,00; dupla, 84,00.
3.o pareo — Furacão e Tucuman — Vencedor, 18,00; dupla, 44,00.
5.o pareo — Diplomata e Flipp — Vencedor, 50,00; dupla, 41,00.

JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

VARIOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL, DE SANTOS E DE S. PAULO TOMAM PARTE NO TORNEIO — DE 16 A 30 DE ABRIL A REALIZAÇÃO

Segundo estamos informados realizam-se no corrente ano os Jogos Abertos de Cambuquira. O nosso colega de trabalho, Moupyr Monteiro, representante do Cambuquira Tenis Clube, nesta capital, recebeu, ontem, comunicação telefonica do sr. João Silva Filho, presidente do clube promotor do certame.

E', assim, a nona vez consecutiva que são levados a efeito os importantes jogos, devendo neles concorrer o Flamengo, do Rio de Janeiro, o Ginastico, de Belo Horizonte, e o Floresta, de São Paulo, em cestobol masculino. As seleções masculinas e femininas de São Paulo concorrerão em Voleibol. Pela primeira vez será disputado, em Cambuquira, o primeiro torneio de tenis profissional, que constitui verdadeira inovação nos meios ligados a esse esporte.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ainda hoje em ambiente calmo, com os exportadores classificando e ofertando lotes necessarios a seus embarques mais urgentes.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 175,00, para o tipo 4 Mole; Cr$ 168,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 152,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo na abertura e estavel no fechamento, registrando somente para o primeiro 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 5 pontos e a segunda intermediaria com alta de 10 a 50 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 40 e baixa de 30 a 35 pontos e a segunda intermediaria com alta parcial de 5 a 45 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram .. 6.429 sacas, entraram 9.888 sacas, foram embarcadas 26.730 sacas e despachadas 24.917 sacas. Ficaram em estoque ...... 1.828.801 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 42.459 sacas, somando, desde 1.o do mês 412.301 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Para este Contrato as entregas foram nominais.

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Fech. ant Vend.
Março	Nom.	Nom.
Abril-junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan.-junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fechamento de hoje Comp.	Vend.
Março	180,00	182,00
Abril-Junho	185,00	187,00
Julho-dezemb.	192,50	195,00
Jan-junho 1951	202,50	205,00
Julho-dez. 1951	180,00	185,00
	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Março	180,00	182,00
Abril-junho	185,00	187,00
Julho-dezembro	190,00	195,00
Jan-junho 1951	200,00	205,00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecheram, hoje, ocm as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	165,90	165,90
Março	165,90	165,90
Abril	160,00	160,00
Maio	162,90	162,90
Julho	165,90	165,90
Setembro	165,90	165,90
Dezembro	165,90	165,90
Vendas	Nada	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Janeiro	197,40	197,40
Março	197,40	197,40
Abril	181,90	181,90
Maio	188,40	188,40
Julho	195,70	195,70
Setembro	197,90	197,80
Dezembro	197,40	197,40
Vendas	Nada	250
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,80
Março	196,90	196,90
Abril	180,90	180,90
Maio	186,90	186,90
Julho	195,80	195,80
Setembro	196,90	196,90
Dezembro	196,90	196,80
Vendas	Nada	Nihil
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Hipo 4 Mole	175,00
Tipo 4 duro	168,50
Tipo 5 s|Descrição	152,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 30.

	Sacas
Passagens:	
Dia 30	6.429
No mês até o dia 30	165.100
Desde 1.o de julho	4.527.256
Entradas:	
Dia 30	9.888
No mês até o dia 30	273.262
Desde 1.o de julho	6.855.091
Média 30	10.510
Embarques:	
Dia 30	26.730
No mês até o dia 30	604.048
Desde 1 o de julho	7.743.779
Despachos:	
Dia 30	24.917
No mês até o dia 30	598.484
Desde 1.o de julho	7.648.570
Existencia:	
Dia 30	1.828.801

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.80,74; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0,25,26; Berna, vista, Cr$ 4.27,71; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.82.66.

VENDEDORES: — S| Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60. La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 7.05,08; Madrid, 1.70.96 Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna 4.39,29.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72,00
Urugual	—
Suiça	4,39,29
Suecia	3.62,09
Belgica	0.37,78
Checoslovaquia	—
França	0,05.35
Dinamarca	2,73,53
Espanha	1,70,96
Argentina	—
Taxa media da libra do mês de fevereiro. 1950	52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4.39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18.72.[illegible]
Urugual	7.05.08
Argentina	2,08.46
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
Checoslovaquia	0,37 44
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18.38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suécia	3.55.51
Urugual	6.80.74
Argentina	2,04.00
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0,36.76
Holanda	4,82.66

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Cotação oficial do dia 30

	Vend.	Comp.
Apolices		
Est. Unif.	—	790,00
Est. Unif.	528,00	524,00
Est. Premiv.	209,00	208,00
Est. Ferrov.	615,00	600,00
Est. Rod.	—	605,00
M. Gerais:		
Consol. A	—	175,00
Consol. B	—	150,00
Consol. C	155,00	148,00
S. Paulo, 1933	—	830,00
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
Cr$ 5.000,00	—	3.750,00
Cr$ 1.000,00	—	755,00
Cr$ 500,00	—	372,00
Cr$ 200,00	—	151,00
Cr$ 100,00	—	75,00
S. Paulo:		
1921	—	825,00
"Café"	550,00	540,00
Letras		
S. Vicente	—	83,00
S. P. 1913	85,00	—
Ações Bancarias		
Ribeiro Carvalho	—	210,00
da cidade de Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
Ações de Companhias		
Paul. de Arm. Gerais	—	100,00
Paulista de T. e Col.	150,00	100,00
União de Transp.	—	70,00
Int. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Central de Arm. Gerais	—	250,00
Seg. de Arm. Gerais	1.200,00	1.000,00
Seg. do Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. de Arm. Gerais	—	1.500,00

TITULOS

S. PAULO

Nos valores o movimento de transações atingiu a um total correspondente a 5.024.362 cruzeiros, dos quais 1.226.180 foram em torno de titulos particulares e 3.798.182 em vendas sobre papeis publicos.

Direitos foram vendidos dois lotes sendo um de 260 do Banco Comercio e Industria ao preço de 205, e outro de 604 a 200 cruzeiros.

Por alvará as vendas foram de 1981 ações da Cia. Paulista nom. 138,00; 500 ações da Cia. Paulista nom., 138,50; 500 ações da Cia. Paulista nom., 139,00; 500 ações do Banco de São Paulo, 260,00; 500 ações do Banco Comercial, 278,00.

— Medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 59-50 — Apolices "Populares", 5 o|o, Cr$ 208,40; "Unificadas", 6 o|o, 523,05; "Ferroviarias", 7 o|o, 607,33; "Rodoviarias", 7 o|o, 608,00; "Uniformizadas", 8 o|o, 795,62.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
350 Unificadas	522,00
4500 idem	523,00
245 idem	525,00
2 idem	527,00
40 idem	526,00
2 idem	530,00
2 Populares	210,00
27 idem	209,00
48 idem	208,00
60 Est. Esp. Santo	448,00
772 Es. S. P. Rodov.	600,00
100 Est. Ferroviarias	608,00
200 idem	607,00
135 Uniform.	800,00
105 idem	790,00
102 Municipais 1938	835,00
3 Municipais 1937	820,00
Obrigações:	
Federais:	
20 Guerra 5.000,00	3.730,00
92 Guerra 1.000,00	742,00
2 Guerra 200,00	144,00
2 Guerra 100,00	72,00
Ações:	
700 Cia. Paulista, port.	151,00
72 idem, nom.	141,00
50 Cia. Sapaco Com. e Ind., port.	1.000,00
200 Cia. Ind. Mercantil e Agric. C. I. M. A.	1.000,00
51 C. Com. Alto Paraná, port.	110,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

	Vend	Comp
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.732,00	3.720,00
1.000,00	—	740,00
500,00	367,00	365,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. Café	—	540,00
Est. "1921"	—	820,00
Est. "1922"	—	610,00
Apolices:		
Populares	210,00	208,00
Unif. port.	—	790,00
Unificadas	527,00	524,00
Ferroviarias	—	600,00
Esp. Santo	—	445,00
Minas:		
Minas Gerais:		
Série "A"	—	175,00
Série "B"	—	150,00
Série "C"	—	148,00
Paraná 1934	—	590,00
Est. R. G. S. Rodov.	935,00	800,00
Municipais		
"1933"	—	830,00
"1938"	—	820,00
"1942"	—	800,00
Letras:		
Cap. 1913	83,00	—
Ações de Bancos		
America	—	200,00
Bras. A| Sul	—	200,00
Central Cred.	—	200,00
C. São Paulo	155,00	—
C. S. Paulo	300,00	275,00
C. Ind. S. P.	450,00	—
Itau c| 80%	—	122,00
Merc S. Paulo	—	320,00
Mor. Sales	201,00	200,00
Nor. S. Paulo	—	515,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	—	260,00
Nac. Imobiliario	225,00	125,00
Sul America-no int.	—	176,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
Casa Anglo Brasileira	145,00	132,00
Ind. Brasileira Meias ord.	510,00	460,00
Paulista Est. Ferro nom.	—	138,00
Paulista Est. Ferro port.	—	150,00
Inst. Med. Font pref.	—	195,00

ALGODÃO

S. PAULO

O Termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem calmo e sem nenhum movimento de negociação. No contrato "B" os preços não acusaram modificação, tendo o contrato "C" no pregão de fechamento apresentado alta parcial de 20 a 50 centavos. O disponivel fechou calmo, acusando baixa de 1 cruzeiro em todos os tipos. Na Bolsa Americana o termo registrou no pregão de fechamento, alta e baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	176,00	176,50

— Negocios — não houve.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	174,50	174,50
Julho	176,00	176,50
Outubro	178,50	179,00
Dezembro	178,50	179,00
Janeiro	179,00	179,20
Março	179,50	179,50

— Sem negocios.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 4	193,00	200,00
Tipo 4|5	189,00	191,00
Tipo 5	178,00	180,00
Tipo 5|6	171,00	173,00
Tipo 5|6	167,00	169,00
Tipo 6	165,00	167,00
Tipo 6|7	162,00	164,00
Tipo 8	158,00	160,00
Tipo 9	154,00	156,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 1 cruzeiro.

RECIFE, 30 ("Correio") — O Aipo 5 "Matos" teve compradores a 178,00 e os Sertões a 215,00. As entradas constaram de —; exportação, 120; consumo 700. E a eistencia de 1.216.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 23-2	23.1085	827.718
De 1-3 a 28-3 (x)	348.740	788.880
Em 29-3	—	—
TOTAL	579.825	1.616.598

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 23-2	16.380.462	9.449.513
De 1-3 a 28-3 (x)	6.653.884	4.618.330
Em 29-3	33.088	—
TOTAL	23.067.434	14.068.243

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS EM 28|3|1950

	Quilos
Alg. em pluma	25.830.149
Linter	4.353.970
Açucar	8.973.367
Alfafa	53.718
Amendoim	200.215
Arroz benef.	3.887.264
Farinha de mandioca	24.000
Raspa de mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	26.878.825
Mamona	1.641.771
Meio arroz	53.400
Milho	4.411.372
Quiréra de arroz	—
Oleo de car. de alg.	—
Raspa de mandioca	30 000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 30 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, 59.311; consumo, 2.000; exportação 74.138 "stock" de ...... 1.066.866 sacas.

GENEROS

S. PAULO

ARROZ — Alta de 5,00 para o tipo Agulha, benef. extra, que passou a ser cotado a 250,00; demais tipos nas bases anteriores; mercado frouxo.

BATATA — Alta de 10,00 em todos os tipos, a saber: Do Estado, especial, 200,00; de 1.a, 170,00; de 2.a, 120,00; de 3.a, 70,00; demais tipos não cotados, com mercado firme.

MILHO — Baixa de 1,00 para o tipo Amarelinho, que passou a ser cotado a 73,00; demais tipos inalterados, com mercado frouxo.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior	1,20	1,26
Idem, especial	Nominal	
Idem, bôa	Nominal	

Mercado, calmo.

ALHO (Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	Nom.
Tatu', superior	Nom.
Idem bom	Nom.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	360,00	365,00
Idem, especial	320,00	330,00
Idem, superior	283,00	290,00
Idem bom	Nom	
Idem regular	Nom	
Agulha, extra	250,00	260,00
Idem, especial	220,00	230,00
Idem, superior	180,00	200,00
Idem bom	Nom	
Idem regular	Nom	
3|4 arroz	90,00	100,00
Meio arroz	75,00	80,00
Quirera de arroz	Nom.	

Mercado, frouxo.

BANHA (60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	930,00
Idem, em latas de 20 kg.	915,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	976,00
Idem, em lata de 20 kg.	960,00

Mercado. Firme.

CAROÇO DE ALGODAO (15 quilos)

Desensacado . . Nominal

Mercado.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	70,00	80,00

Demais tipos não cotados.

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA (45 quilos)

Branca, Est. 1.a	75,00	30,00
Idem, R. Grande do Sul	77,00	78,00

Mercado : Frouxo.

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,90	2,00
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado — Firme.

MILHO (60 kg.)

Amarelinho	73,00	75,00
Amarelo	64,00	65,00
Amarelão	58,00	60,00

Mercado: Frouxo.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 10 de abril vindouro, ás 10 horas, na séde social, na avenida Santa Marina n.o 443, para o fim especial de autorizar a Diretoria a promover a venda de terrenos situados no municipio de São Vicente

S. Paulo, 30 de março de 1950

A. A. MONTEIRO DE BARROS NETO — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

CONFEITARIA MARABA' LTDA.

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o — 03.416 Cr.$ 200,00
2.o — 11.059 Cr.$ 100,00
3.o — 12.102 Cr.$ 75,00
4.o — 16.684 Cr.$ 50,00
5.o — 17.795 Cr.$ 50,00
6.o — 03.605 Cr.$ 25,00
7.o — 07.482 Cr.$ 25,00

Produtos Eletricos Brasileiros S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

Em cumprimento ás exigencias legais e estatutarias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer favoravel do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1950

(a) ALBERTO J. BYINGTON
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZAÇÕES			
Imoveis		24.985.297,70	
Maquinismos	13.430.241,70		
(-) Reserva p/depreciação	1.612.555,10	11.817.686,60	
Estampos	1.932.316,50		
(-) Reserva p/depreciação	464.896,20	1.467.420,30	
Moveis e Utensilios	1.594.632,00		
(-) Reserva p/ depreciação	433.108,40	1.161.523,60	
Aparelhos e Ferramentas	91.435,20		
(-) Reserva p/depreciação	18.287,00	73.148,20	
Estudio Continental	62.970,40		
(-) Reserva p/depreciação	6.297,00	56.673,40	
Benfeitorias	112.953,50		
(-) Reserva p/depreciação	11.295,40	101.658,10	
Gastos de Instalações (custo menos amortização)		151.235,20	
Marcas e Patentes (custo menos amortização)		2.047.793,00	
Montagens e Instalações em Andamento		164.123,00	
Biblioteca		4.678,00	42.031.237,10
DISPONIBILIDADES			
Caixa		865.812,40	
Outros Valores		40.703,30	906.515,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
DEVEDORES			
Agente Geral	9.473.290,90		
Diversos	242.978,20	9.716.269,10	
EXISTENCIAS			
Produtos Acabados	7.530.379,90		
Materia Prima	8.185.136,30		
Produtos em Fabricação	4.319.637,90	20.035.154,10	29.751.423,20
RESULTADO PENDENTE			
Pagamentos Antecipados		157.409,50	
Sêlos de Consumo		43.917,80	201.327,30
			72.890.503,30
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		600.000,00	
Seguros		43.636.160,00	44.236.160,00
			117.126.663,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		
25.000 Ações comuns de Cr$ 1.000,00		
25.000 Ações preferenciais de Cr$ 1.000,00	50.000.000,00	
Reserva Legal	343.451,90	
Reserva p/Acidentes e Leis Sociais	343.451,90	
Lucros e Perdas		
Saldo que passa para o proximo exercicio	1.603.799,60	52.290.703,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Caixa Economica Federal de São Paulo		
Saldo do Emprestimo Hipotecario de Cr$ 10.000.000,00	9.212.368,00	
(-) Amortizações venciveis em 1950	404.419,70	8.807.948,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Amortizações Hipotecarias	404.419,70	
Dividendos não Reclamados	38.700,00	
Dividendos a Pagar	1.500.000,00	
Fornecedores Nacionais	1.778.051,90	
Obrigações a Pagar	3.541.847,50	
Provisão para Imposto de Renda	402.804,40	
Salarios a Pagar	371.128,50	
Contas a Pagar	91.441,00	
Contas Correntes	3.663.458,60	11.791.851,60
		72.890.503,30
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	600.000,00	
Valores Segurados	43.636.160,00	44.236.160,00
		117.126.663,30

ALBERTO J. BYINGTON — Diretor-Presidente
ALBERTO J. BYINGTON JUNIOR — Diretor-Superintendente
JOSE' FERRAZ MOHOR — Contador - C.R.C. 5|843

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS		7.995.541,70
DESPESAS FINANCEIRAS		886.122,70
AMORTIZAÇÕES		
7% de Cr$ 2.201.928,00 - (Marcas e Patentes)	154.135,00	
20% de Cr$ 189.044,00 - (Gastos de Instalações)	37.808,80	191.943,80
DEPRECIAÇÕES		
Maquinismos	672.246,10	
Moveis e Utensilios	159.463,20	
Estampos	193.231,60	
Aparelhos e Ferramentas	18.287,00	
Estudio Continental	6.297,00	
Benfeitorias	11.295,40	1.060.820,30
IMPOSTO DE RENDA		
Verba Reservada		402.804,40
LUCRO DO EXERCICIO		2.395.891,50
		12.933.124,40
RESERVA LEGAL		
5% do Lucro de Cr$ 2.395.891,50	119.794,60	
RESERVA PARA ACIDENTES E LEIS SOCIAIS		
Idem como acima	119.794,60	239.589,20
DIVIDENDOS A PAGAR		
6% de Cr$ 25.000.000,00 valor das Ações preferenciais		1.500.000,00
SALDO DO EXERCICIO QUE PASSA P/ O EXERCICIO SEGUINTE	656.302,30	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	947.497,30	1.603.799,60
		3.343.388,80

CREDITO

MERCADORIAS	
Lucro nas Vendas	12.442.740,60
Diversas Receitas	490.383,80
	12.933.124,40
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	947.497,30
SALDO DESTE EXERCICIO	2.395.891,50
	3.343.388,80

ALBERTO J. BYINGTON — Diretor-Presidente
ALBERTO J. BYINGTON JUNIOR — Diretor-Superintendente
JOSE' FERRAZ MOHOR — Contador - C.R.C. 5|843

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Produtos Eletricos Brasileiros S. A. (P. E. B.), abaixo assinados, declaram que tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e os respectivos documentos a ele referentes, encontraram tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que o mesmo merece a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1950

(aa) JORGE ESPIRITO SANTO RAMOS
STEIN S. DETTHOW
JOSE' FARIA JUNIOR

Companhia Comercial de Balanças "Cicoba"

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1950

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na sede social da COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA", à Rua Brigadeiro Tobias n.o 470 — 1.o andar, às dez horas, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes tambem constam do competente "Livro de Presença" assumiu a presidencia da mesa o Diretor Presidente Dr. Osvaldo Lange, que convidou a Assembléia a eleger um dentre seus pares para Presidente.

Tendo sido aclamado ele proprio, aceitou a indicação, e convidou a mim, José Carignani para servir de Secretario.

Assim constituida a mesa e iniciados os trabalhos, declarou o Sr. Presidente que fôra convocada a presente Assembléia, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", desta Capital, nos dias 11, 12 e 14 de fevereiro de 1950, anuncio que é do seguinte teor: —

COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA" — com sede nesta Capital à Rua Brigadeiro Tobias n.o 470 — 1.o andar, e se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 14 de março do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950; c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade. — Comunico aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição em sua Sede Social à Rua Brigadeiro Tobias n.o 470 — 1.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 26 de janeiro de 1950. — A DIRETORIA.

Em seguida, por mim Secretario, de ordem do Sr. Presidente, foram lidos os documentos acima mencionados e postos, depois, em discussão. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação e unanimemente aprovados, sem qualquer reserva. Não tomaram parte na votação, os acionistas legalmente impedidos.

A seguir, procedeu-se a eleição da Diretoria, cujo mandato terá o prazo de um ano ou até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria, bem como a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950.

Colhidas as cedulas em urnas separadas e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado:

Para a Diretoria — Dr. Osvaldo Lange, brasileiro, residente à Rua Corrêa Dias n.o 132 — "Diretor-Presidente"; — Raul Penna Malta, brasileiro, residente à Praça Osvaldo Cruz n.o 34 — "Diretor-Gerente"; — Vicente Wanzo Junior — brasileiro, residente à Avenida Cruzeiro do Sul, n.o 54 — "Diretor Tecnico"; — a remuneração de cada Diretor, foi fixada em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais.

Para membros do Conselho Fiscal, efetivos: Eduardo Navas, brasileiro, residente a rua Pindamonhangaba n.o 432 — Nello Carignani, brasileiro, residente à rua Voluntarios da Patria n.o 1.507 — Gino Carignani, brasileiro, residente à Rua Voluntarios da Patria n.o 1.507 — e para suplentes: — Ivo Alexandre, brasileiro, residente à Avenida Vautier n.o 165 — Mario Rosario Gennaro D'Andrea, brasileiro, residente à rua Anhaia, n.o 962 — Benedito Malimpensa, brasileiro, residente à Rua Augusto Severo numero 19, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, sendo fixados os honorarios de Cr$ .. 100,00 (Cem cruzeiros) anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

Os Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes eleitos, foram desde logo empossados em seus cargos.

Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n.o 9 (nove) do "Livro de Presença" com a minha assinatura, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata no livro proprio por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma Ata lida e aprovada, e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para finfs legais.

Secretario da Mesa (a) **José Carignani**

Presidente da Mesa (a) **Dr. Osvaldo Lange**.

ACIONISTAS: — Raul Penna Malta — Dr. Osvaldo Lange — Vicente Wenzo Jr. — José Carignani — Hanaud de Almeida Ramos — Nello Carignani — Hernani Braga Pinheiro — Eduardo Navas — Ahiello Gioielli.

Certificamos que a presente Ata é copia fiel da lavrada no Livro proprio.

São Paulo, 14 de março de 1950
Presidente da Mesa,
Dr. Oswaldo Lange.
Secretario da Mesa,
José Carignani.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.473 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi conferi e assino (a) **Judith Miranda**. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

JOÃO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Acionistas da João Filippini S. A. — Comercio e Industria de Madeiras a se reunirem, dia 29 de abril proximo vindouro, às 10 horas, na sede social, na av. Dr. Cavalcanti, n. 820, para, em assembléia geral ordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1949; do relatorio da diretoria e relativo parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição da diretoria para o periodo 1950|54 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950; e

3) Assuntos diversos.

Desta data em diante, os srs. Acionistas encontrarão ao seu dispôr, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jundiaí, 29 de março de 1950

aa) **João Filippini**
Diretor-Presidente
Primo Filippini
Diretor Vice-Presidente
Luiz Filippini
Diretor-Técnico
José Filippini
Diretor-Comercial
Antonio Filippini
Diretor-Secretario.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Planalto de Tecidos a se reunirem, dia 29 de abril proximo vindouro, na sede social, na rua Paula Sousa, n. 101 às 10 horas, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1949 bem como do correspondente parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1950; e

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, a partir desta data, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1950.

aa) **Augusto Freire Meirelles**
Diretor-Presidente
Odilon Borges
Diretor-Gerente.

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril proximo, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n.o 74, para:

a) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1949.

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para a exercicio de 1950.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 27 de março de 1950.
A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Comunicamos aos senhores acionistas acharem-se à sua disposição, na séde social desta Companhia, à rua Boa Vista n.o 206, 5.o andar, o Relatorio da Diretoria Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31-12-1949, a serem submetidos ao exame e aprovação da proxima Assembléia Geral Ordinaria.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Presidente.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV SS. o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949. Permanecemos inteiramente ao dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessarios à perfeita compreensão dos documentos acima referidos.

São Paulo, 2 de março de 1950.

a) **Joaquim Thomaz Henriques**
Diretor-Gerente

a) **Acacio Ferraz de Gouveia**
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções	100,00	
Moveis e Utensilios	39.193,00	
Veiculos	30.573,00	69.866,00
REALIZAVEL		
Mercadorias	5.714.655,90	
Compradores	1.129.744,80	
Diversos Correntistas	389.250,30	
Depositos de Garantia	304.571,40	
Bonus Rotativos	5.400,00	
Ações de Outras Companhias	3.479.914,30	
Valores Depositados	735.046,20	11.758.582,90
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		2.392.892,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Bancos c| Cobrança	22.730,00	
	322.730,00	14.221.341,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	9.000.000,00	
Fundo de Reserva	245.406,20	
Reserva Retida	205.907,30	
Reserva Legal	641.900,50	
Provisão p| Devs. Duvidosos	100.000,00	
Provisão p| Desp. Leg. Social	50.000,00	
Lucros e Perdas	1.811.852,00	12.055.066,00
EXIGIVEL		
Diversos Correntistas	1.102.885,00	
Compradores	17.803,70	
Fornecedores do Exterior	759.419,80	
Contas a Pagar	286.166,80	2.166.275,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Titulos em Cobrança	22.730,00	
	322.730,00	14.221.341,30

a) **Joaquim Thomaz Henriques**
Diretor-Gerente

a) **Acacio Ferraz de Gouvela**
Diretor-Tesoureiro

a) **Eduardo Waldemar da Costa**
Guarda-Livros C.R.C. Sp. n. 1.428

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Gastos Gerais		2.001.655,70
Impostos, Taxas e Licenças		731.340,30
Juros Passivos		215.257,90
Perdas Diversas		116.314,00
Depreciações		7.751,20
Provisões:		
Para Devedores Duvidosos	100.000,00	
Para Despesas de Leg. Social	50.000,00	150.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	201.300,00	
Saldo à disposição da Ass. Geral Ordinaria	1.811.852,00	2.013.152,00
		5.235.471,10

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Mercadorias		4.836.511,50
Rendas Diversas		140.110,30
Juros Ativos		124.184,00
Recuperação de prejuizos		3.137,10
Reversões de 1948:		
Provisão p| Devs. Duvidosos	81.528,20	
Provisão p| Desp. Leg. Social	50.000,00	131.528,20
		5.235.471,10

a) **Joaquim Thomaz Henriques**
Diretor-Gerente

a) **Acacio Ferraz de Gouveia**
Diretor-Tesoureiro

a) **Eduardo Waldemar da Costa**
Guarda-Livros C R C Sp. n. 1.428

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal infra assinados, em obediencia aos Estatutos e na forma da Lei, depois de terem examinado o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria.

a) **José Alves Barreto**

a) **Joaquim Alves Nogueira**

a) **Affonso José Teixeira**

Armazens Gerais Riachuelo, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de abril p. futuro, às dez horas, na Séde Social, à rua XV de Novembro n.o 275 — 7.o andar Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para reforma dos Estatutos, tendo em vista a criação de partes beneficiarias, permitir a conversão de ações preferenciais em ordinarias e outras medidas de carater administrativo.

Conforme determina o artigo 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as cautelas correspondentes na Séde Social ou na Matriz do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S|A., até CINCO dias antes da Assembléia ora convocada.

São Paulo, 27 de março de 1950

CINCINATO SALLES ABREU — Diretor Presidente.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Ficam avisados os srs. acionistas desta Companhia, que se encontram à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1950.

Cia. Lithographica Ypiranga

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor Presidente.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, às dez horas, na séde social, à avenida Vautier numero trezentos e sete, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, a totalidade dos acionistas das INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas" a folha n.o vinte três. — Assumiu a presidencia o sr. dr. Nicolau Filizola diretor-presidente, que convidou a Assembléia a eleger um dentre seus pares para presidente. — Tendo sido ele proprio aclamado, aceitou a indicação e convidou a mim Bernardo Unti, para servir de secretario.

Instalada assim a mesa, o sr. presidente declarou que esta Assembléia Geral Ordinaria seria realizada independentemente da publicação de editais de convocação, visto estarem presentes todos os senhores acionistas, representando a totalidade do capital. — Em seguida, por mim secretario, de ordem do sr. presidente, foram lidos o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio findo em trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove e, postos, depois, em discussão. — Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação e, unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos. — Em seguida, o sr. presidente submeteu a discussão após a votação a proposta da Diretoria para a distribuição do dividendo de Cr$ 1.605.000,00 (hum milhão seiscentos e cinco mil cruzeiros), aos senhores acionistas, relativos aos dois semestres de mil novecentos e quarenta e nove, conforme balanços apresentados, sendo a distribuição feita à medida que a situação financeira da Sociedade o permitir. — A proposta, foi, sem discussão, unanimemente aprovada, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos. — Continuando com os trabalhos, disse o sr. presidente que devia a Assembléia passar à eleição do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio. — Por proposta do acionista sr. Flavio Filizola, foram eleitos por aclamação, para membros efetivos: os srs. dr. NELSON OTTONI DE REZENDE, brasileiro, casado, residente à alm. Franca n.o 406; HUMBERTO BARBOZA, brasileiro, casado, residente à rua Turquia n.o 56, e ERNESTO FALCI, brasileiro, casado, residente à rua Joaquim Tavora n.o 1202.

Suplentes — dr. MARIO ROSSETTO, brasileiro, casado, residente à rua Eça de Queiroz, n.o 339; MANFREDO ABILIO BRANDI, brasileiro, casado, residente à avenida Paulista n.o 91, e WALDEMAR CREVATIN, brasileiro, casado, residente à rua Basilio da Cunha n.o 624, todos domiciliados e residentes nesta Capital. — Por proposta do mesmo acionista, ficaram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, os honorarios dos Membros efetivos do Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar, é a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata no Livro Proprio, por mim Secretario e, logo após, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

dr. Nicolau Filizola — Presidente da Mesa

Bernardo Unti — Secretario da Mesa.

Acionistas — Dr. Nicolau Filizola — dr. Pedro Filizola — dr. Osvaldo Filizola — Aurelio Filizola — Flavio Filizola — Ernesto Falci — Egle Bifano Filizola — Alda Bifano Filizola — Amelia Bianco Filizola — Waldemar Crevatin — Gilio Crevatin — Mario Crevatin.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

a.) Dr. Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

(a.) Sr. Bernardo Unti — Secretario da Mesa.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

Certifico que INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.489 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de fevereiro, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TEXIDORA S. A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

São Paulo

ATA DA VIGESIMA-QUARTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 7 DE MARÇO DE 1950

Aos sete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta, às quinze horas, em sala do predio n.o 254, da Rua Bôa Vista, nesta cidade de São Paulo, onde tem sua séde a "TEXIDORA" S. A. — TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria nove acionistas representando setecentas e cincoenta e oito ações.

Compareceram, tambem, na função dos respectivos cargos, os srs.: — Francisco Arduino, Presidente; J. Victorio Salvetti, Vice-Presidente; Roberto Lagorio e Arthur de Souza Ruiz, Diretores-Gerentes; Jocelyn Peixoto e Albertino Fossa, membros efetivos do Conselho Fiscal.

Assumindo a presidencia da mesa o sr. Francisco Arduino, Presidente da Sociedade, convidou a mim, Fernando Maierá, para as funções de Secretario. — Assim constituida a mesa e depois de constatado pelo "Livro de Presença" que havia numero legal para o funcionamento da Assembléia, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. — Dando inicio aos trabalhos enumerados no aviso de convocação previamente publicado na imprensa, na forma e nos prazos da lei, convidou a mim, Secretario, para que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos todos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, que ficaram à disposição dos srs. Acionistas na séde da Sociedade pelo prazo legal e foram publicados na imprensa de acordo com a lei.

Aberta a discussão e após os necessarios esclarecimentos fornecidos pelo sr. Presidente, foram tais documentos postos a votos, resultando aprovados por todos os acionistas presentes, deixando de votar os Diretores e Fiscais.

A seguir o sr. Presidente convidou os srs. Acionistas a elegerem a Diretoria para o exercicio de 1950.

Efetuada a votação e procedido ao respectivo escrutinio, resultaram reeleitos: — para Presidente o sr. Francisco Arduino, brasileiro, residente à Rua Platina n.o 66; para Vice-Presidente o sr. José Victorio Salvetti, brasileiro, residente à Rua Comandante Salgado n.o 296; para Diretores-Gerentes os srs. Roberto Lagorio, brasileiro por titulo declaratorio e Arthur de Souza Ruiz, brasileiro, residentes respectivamente à Avenida Aclimação n.o 639 e Rua Conselheiro Saraiva n.o 598, todos desta Capital.

Passou-se logo após a terceira parte da Ordem do Dia e o sr. Presidente pediu aos srs. Acionistas que elegessem tambem os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio em curso e fixassem a respectiva remuneração; ultimada a eleição e apurados os votos, resultaram reeleitos para membros efetivos os srs. Albertino Fossa e Jocelyn Peixoto e eleito o sr. Emilio Pucetti, brasileiros, residentes nesta Capital, respectivamente, à Rua Barão do Bananal n.o 958, Avenida São João n.o 1.416, apartamento 22 e Rua Alfredo Pujol n.o 440. — Para membros suplentes resultaram reeleitos os srs. Laerte Paiva e Nelson Pereira da Costa e eleito o sr. Edmundo Bevilacqua, todos brasileiros, residentes nesta Capital à Rua Eugenio de Lima 286, Rua Noruega n.o 261 e Rua da Gloria n.o 673, respectivamente, tendo sido fixada a remuneração de duzentos e cincoenta cruzeiros por trimestre para cada membro que desempenhar efetivamente o mandato.

Por fim, passando à quarta e ultima parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dentre os presentes tivesse algo a dizer e, como ninguem se manifestasse, deu a mesma por esgotada, levantando por momentos a sessão a fim de ser redigida a presente ata. — E concluida esta, lida e achada conforme, vai asinada por todos os presentes, em sinal de aprovação. — Eu, Fernando Maierá, servindo de Secretario, a redigi, conferi e assino — (a) Fernando Maierá.

(aa) Francisco Arduino — J. Victorio Salvetti — Roberto Lagorio — Arthur de Souza Ruiz — Sylvio Turcatto — p. p. Brasital S. A., Sylvio Turcatto — Albertino Fossa — Jocelyn Peixoto — Laerte Paiva — Roberto Lagorio Junior — Francisco Maierá.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "TEXIDORA" S. A. — TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.559 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de Março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Março de 1950. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MERCANTIL NOROESTE S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos dezoito de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, às 15 horas, na sede social da MERCANTIL NOROESTE S. A., à rua Albuquerque Lins s|n.o, na cidade de Getulina, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade representando a totalidade do capital social como se constatou do respectivo "Livro de Presença". Assumindo a presidencia da assembléia por aclamação, o Sr. Cleophano Taddei, convidou a mim, Agostinho Pulice para secretariar os trabalhos, ficando assim composta a mesa. Iniciando os trabalhos o Senhor Presidente mandou lêr o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949. Discutidos esses documentos foram os mesmos aprovados por unanimidade tendo deixado de votar os impedidos por lei. A seguir, foi posta a discussão a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio em curso, tendo se verificado o seguinte resultado, depois de passado o tempo sufiicente: EFETIVOS: Dr. ARQUIMEDES BAPTISTA NASI, PEDRO BARALDI e BASILIO MELONI; todos residentes em Getulina e para SUPLENTES os Srs. ALEXANDRE A. STERSE, WADI NEAIME e PAULO ROBERTO TADDEI, todos residentes em Getulina, os quais não perceberão vencimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual passado o tempo necessario foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

() **Cleophano Taddei**
(aa) **Rubens Taddei**
Paulo Roberto Taddei
Agostinho Pulice
Pedro Baraldi
Basilio Meloni
Dr. Archimedes Baptista Nasi
Wadi Neaime
Alexandre A. Sterse

Certifico que está de acordo com o original.

(a) **Agostinho Pulice**

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a sociedade MERCANTIL NOROESTE S. A., com sede em Getulina, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.494, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exerciico proximo findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino; (a) **Judith Miranda.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS SUMIDOURO, BASILIO DA CUNHA, BRAZ CARDOSO, ANTONIO RAPOSO, ANTARTICA, DOMINGOS FERNANDES, JACQUES FELIX E DOMINGOS LEME

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Sumidouro, trecho entre as ruas Fernão Dias e Amaro Cavalheiro; rua Basilio da Cunha, trecho entre a Av. Lins de Vasconcelos e rua Mesquita; rua Braz Cardoso trecho entre as ruas Domingos Leme e Jacques Felix; rua Antonio Raposo, trecho entre as ruas Domingues Rodrigues e George Smith; rua Antartica, trecho entre as ruas Tanabi e Turiassu'; rua Domingos Fernandes, trecho entre as ruas Domingos Leme e Estrada de Santo Amaro; rua Jacques Felix, trecho entre as ruas Braz Cardoso e Domingos Fernandes; rua Domingos Leme, trecho entre as ruas Domingos Fernandes e Braz Cardoso, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 26 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro ultimo e até 15 de abril p futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 24 de fevereiro do corrrente ano.

Como o prazo é improrrogavel, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à séde do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.o andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NA RUA TOPAZIO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.o 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Topazio, trecho entre as ruas Braz Cubas e Paula Ney, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 26 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 1.o de abril p futuro, serão pagos os juros correspondentes ao coupon n.o 17 (com a dedução do respectivo Imposto de Renda), na séde social à rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, exceto aos sabados que será das 9 às 11 horas.

S. Paulo, 28 de março de 1950.
A DIRETORIA.

O PAULISTANO ALIMENTA-SE DE MICROBIOS

CONDENADOS PELO EXAME BACTERIOLOGICO 70 POR CENTO DOS 21 MIL LITROS DE LEITE CRU' CONSUMIDOS NA CAPITAL

A população da capital consome diariamente vinte e um mil litros de leite crú que lhe fornecem os estabulos localizados na periferia da cidade. Em 1946 o governo do Estado baixou o decreto-lei 15.642 proibindo tal uso; mas não se sabe porque a lei ficou letra morta. Na verdade tão ruim andava o produto das usinas que o povo dava de ombros pouco ligando a clandestinidade da venda do leite crú, achando até simpatica a atividade dos vaqueiros.

Agora o Departamento de Produção Animal — que o povo mais conhece pela antiga denominação de "Industria Animal" — acaba de tornar efetiva a execução dos dispositivos do diploma legal acima referido que no seu artigo 74 consigna textualmente que "no municipio de São Paulo, só será permitido vender, expor à venda, ter em depósito, ou dar ao consumo leite pasteurizado, previamente beneficiado nas usinas de beneficiamento legalmente licenciadas".

Desta forma está claro que vai cessar a venda do leite crú.

O "Correio Paulistano" estampou quarta-feira ultima um comunicado do D.P.A. dando conta das medidas tomadas por aquele orgão governamental que, nesse sentido, em colaboração com o Departamento de Saude, havia considerado o assunto e marcado para 1.o de junho a data do ressurgimento da lei que — ao que parece, — nunca fora cumprida.

Razões da proibição da venda do produto — As usinas beneficiarão o tipo "B" — Impressionantes os laudos técnicos de exames procedidos no Instituto Adolfo Lutz — Interessantes declarações do dr. Fernando L. Ferraz diretor geral do Departamento da Produção Animal

Mas se a lei não se cumpria — deve pensar o povo — então o leite cru' era inofensivo à saude, pois sua venda era tolerada livremente até agora pelos departamentos do governo, que deviam fiscalizar a execução da lei.

O CORREIO PAULISTANO procurou na tarde de ontem saber as razões reais das medidas tomadas pelo atual diretor geral do Departamento de Produção Animal, o engenheiro agronomo Fernando Leite Ferraz e que estão suscitando comentarios os mais diversos. O povo é susceptivel de endossar de boa fé isto ou aquilo que interessados de má fé propagam — "Os pobres vaqueiros é que vão sofrer. Já são tão poucos os que aqui se dedicam às duas lides da leiteria e mais esta agora do governo que só quer impostos" diria um e passa o povo a falar para diante.

* * *

— A verdade é simplesmente esta, diz o dr. Fernando Ferraz, mostrando ao reporter um maço de analises de laboratorio feitas em amostras de leite cru', amostras colhidas aqui e ali dos estabulos em diferentes bairros da capital: — "O leite cru' que a população da capital consome é quase só um caldo de cultura de germes. As analises que a nosso pedido o dr. Bruno Rangel Pestana e seus técnicos do "Instituto Adolfo Lutz" realizaram nessa centena de amostras são simplesmente aterrorizantes. Nada menos que 70 por cento dos 21 mil litros de leite cru' que a população ingere diariamente é de um produto condenado. Não é possivel tolerancia diante de tão sérios testemunhos.

E fazendo a leitura dos pareceres técnicos o dr. Ferraz vai apontando seguidamente os laudos que repetem na coluna de contagem de germes o estribilho.. in-con-ta-vel...

— "Sômente 30 por cento desse imenso consumo de vinte e um mil litros diarios que crianças, moços e velhos paulistanos fazem, acentua, é um produto bom, pois existem vaqueiros cuidadosos produzindo e vendendo leite cru' dentro da porcentagem toleravel de germes, com o gado tuberculinizado e tendo passado pelo sôro aglutinação para diagnostico da brucelose".

— "Mas, continua o diretor geral do D. P. A., não queremos estrangular os vaqueiros na firme diretriz que adotamos, de acordo aliás e em reciproca orientação do Departamento de Saude. Faremos cessar a venda de leite cru' organizando imediatamente a produção do leite B. Nesse sentido já temos conclusos os entendimentos com a direção dos estabelecimentos beneficiadores em funcionamento nesta capital. São Paulo vai passar a consumir 21 mil litros de leite tipo B em lugar dessa quantidade de cru'.

QUE E' LEITE B?

O dr. Fernando Ferraz responde: "Tem que ser produzido em salas de ordenha. O gado deve ser tuberculinizado e receber a sôro aglutinação para a identificação da brucelose. Dentro de 4 horas o leite deve da ordenha estar nas maquinas de pasteurização, entregues nas usinas em latões fechados. As usinas receberão fiscalização rigorosa obrigando-as à obediencia das determinações que classificam o leite B que não deve conter mais de 50.000 germes por centimetro cubico quando o C — que é aquele que a população consome cerca de 300.000 litros diarios, os leites "Vigor" "Paulista", etc., — pode acusar 300.000 germes por centimetro cubico. Quanto à gordura e acidez as especificações são identicas no B e C".

O EXEMPLO DE CAMPINAS

Cita o diretor geral do D. P. A. que produzindo leite B, a capital paulista seguirá o exemplo já vitorioso de Campinas que beneficia e manda para S. Paulo cerca de 7.000 litros diarios do B em garrafas fechadas, etc.

O POVO PO'DE CONFIAR NAS USINAS

— Outro detalhe muito importante acrescenta o nosso entrevistado é quanto ao chamado leite de usina que a população consome — "Posso garantir que presentemente este produto é bom e o povo póde bebe-lo com confiança. Estamos analisando diariamente e em varios momentos o leite C beneficiado nas usinas da capital. Os laudos dos técnicos acusam fidelidade ao preceituado pela lei. — "Eu tenho bebido o leite das usinas nos bares. Sei que o produto é bom atualmente, afirma o sr. Fernando Ferraz que todos sabem é um dos mais adiantados produtores de leite da região de Campinas, onde o foi buscar o governo do Estado para lhe entregar a direção do importante departamento, que no momento adotou reformas radicais nos sues metodos de trabalho e assume rigorosa posição na face da importantissima questão do leite.



"Os exames demonstram que em certos casos existiam mais germes que leite em um litro do produto cru' que S. Paulo consome" — afirma o diretor geral do Departamento da Produção Animal, sr. Fernando L. Ferraz.

POSSE DA DIRETORIA DO CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE, DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Realizou-se, ontem com a presença de altas autoridades civis e militares, e de numerosa assistencia, na Escola de Engenharia Mackenzie, a posse da nova diretoria do Centro Academico Horacio Lane, para reger o seu destino no ano de 1950. Durante a cerimonia, usaram da palavra, os srs. José Colagrossi Filho, novo presidente eleito, Alceu Vezzozo, orador da nova diretoria, dr. Henrique Pegado, diretor da E. E. Mackenzie, mrs. Shalders, representando os ex-alunos e o ex-presidente Salim Helou. Nessa ocasião, foram entregues diplomas de merito a socios que trabalharam pelo Centro e o academico Fernando Gasparian fez a entrega do premio Horacio Lane aos dois primeiros colocados nos exames vestibulares. Encerrando os trabalhos, falou o sr. Benjamim Hunnicut, presidente do Instituto Mackenzie que em breves palavras desejou felicidades a nova diretoria. No cliché, aspecto da cerimonia, vendo-se ao falarem, o novo e o antigo presidente do Centro

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.828

A C.E.P. VAI ESTUDAR A POSSIBILIDADE DO TABELAMENTO DOS AUTOMOVEIS

Na dependencia apenas do parecer favoravel a ser emitido pelo consultor juridico do organismo controlador — Em pleno funcionamento a fiscalização

A Comissão Estadual de Preços esteve reunida ontem, porém nenhuma deliberação póde ser tomada, em virtude de ser insuficiente para votar o numero dos presentes. A sessão foi proveitosa, uma vez que importantes questões foram levantadas, inclusive sobre o inicio de um estudo para o tabelamento dos automoveis, novos e usados, bem como peças e reparos mecanicos.

Aberta a sessão, foi lido um oficio da União Estadual dos Estudantes, solicitando a aplicação em São Paulo da recente portaria da C.C.P., que manda conceder uma redução de 50% nos preços dos ingressos de cinemas quando se tratar de estudante. A questão, em virtude da falta de conhecimento oficial da portaria da C. C. P., foi encaminhada à subcomissão de divertimentos publicos, que colhidos todos os dados sobre o assunto, apresentará uma proposta concreta para ser votada pelo plenario.

Foi tambem encaminhada à respectiva subcomissão o pedido de aumento de preço do "cafezinho", com base na recente portaria da C.C.P., de n. 16. que será convenientemente estudado.

EM PLENO FUNCIONAMENTO A FISCALIZAÇÃO

O sr. Cantidio Sampaio, respondendo a uma indagação do sr. Mario Barbosa, declarou que o serviço de fiscalização cuja superintendencia lhe foi confiada encontra-se em pleno funcionamento. Embora em fase de organização, — disse — já temos colhido resultados nos setores de carne e tinturarias. Nos demais, estamos distribuindo aos oficiais da Força Publica as copias das portarias vigentes da C.E.P. e dentro dos proximos dias estaremos agindo tambem nos demais setores da economia popular.

"Ao lado da fiscalização de rotina — prosseguiu — pretendemos estabelecer uma "batida" geral em dia prèviamente marcado, que se estenderá simultaneamente a toda a capital. Estamos estudando, por outro lado, a possibilidade de se estabelecer na residencia de cada oficial da Força Publica um centro de fiscalização, para onde convergirão todas as reclamações atinentes ao bairro. Para esse fim, publicaremos os endereços de todos os oficiais que emprestam o seu concurso à C.E.P..

Encerrando sua exposição, disse o sr. Cantidio Sampaio que dentro de mais alguns dias poderá prestar maiores esclarecimentos sobre o assunto.

TABELAMENTO DE AUTOMOVEIS

Em seguida, ainda com a palavra, o sr. Cantidio Sampaio propôs fosse solicitado ao consultor juridico um parecer sobre a possibilidade de serem fixados preços maximos para os automoveis, tanto novos como usados, bem como peças e serviços mecanicos em geral. Essa medida teria por finalidade pôr um paradeiro à exploração desenfreada que vem se verificando no mercado de veiculos, onde os mesmos são desviados das agencias para serem vendidos no "cambio negro".

O sr. Nelson Coutinho, consultor juridico da C.E.P., informou, então, que já teve suas vistas voltadas para a importante questão, tendo ocasião de verificar a complexidade do assunto. Nessas condições, solicitou, o que lhe foi concedido, um prazo de vinte dias, quando esclarecerá do ponto de vista juridico a possibilidade de a Comissão Estadual de Preços vir a tabelar os automoveis, peças e consertos nas oficinas mecanicas.

Rejeita o Departamento de Economia da Federação das Industrias dois projetos em transito na Camara Federal

Visam regular a taxa de cambio no mercado livre e limitação dos lucros ao invés de tabelamento simples — A reunião semanal da Diretoria da Federação

Na sessão semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias, realizada anteontem, foram lidos, inicialmente, dois pareceres do Departamento de Economia, o primeiro relativo ao projeto de autoria do deputado Aldo Sampaio, que visa regular a taxa de cambio no mercado livre, e o segundo sobre o projeto do deputado Rogerio Vieira, que dispõe sobre o tabelamento com limitação de lucros, dos produtos e generos de primeira necessidade. Esse projeto, salienta o organismo especializado da Federação, resultaria na extinção da atual Comissão Central de Preços e na sua substituição por um orgão congenere, se bem que com funções num campo bem mais dilatado, e que receberia o nome de Comissão Nacional de Preços. O parecer conclui pela rejeição total do projeto, afirmando que a vigencia do mesmo acarretaria resultados contraproducentes. Varios diretores manifestaram-se a respeito, ficando finalmente assentado que a Federação e o Centro devem desenvolver esforços no sentido de esclarecer a opinião publica e os poderes competentes sobre o problema.

CONSELHO INTER-AMERICANO

O presidente comunicou, em seguida, haver sido indicada a delegação do Centro das Industrias à Quinta Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Finalmente, por proposta de um dos diretores, foi consignado em ata um voto de saudade e respeito dos industriais de S. Paulo ao senador Roberto Simonsen, por motivo da passagem do 22.o aniversario de produção.

INSUFICIENTE A VERBA PROPOSTA PELO EXECUTIVO ESTADUAL PARA A FORMAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO IMIGRATORIA REGULAR

Tratores para a lavoura — O deputado Plinio Cavalcanti vai abordar novamente, na Camara, o inquerito Gillette — Escassez de café colombiano — Reconquista de mercados europeus — Assuntos examinados na Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira realizou ontem, mais uma reunião semanal ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, e na qual foram tratados diversos e importantes assuntos.

Inicialmente foi lida uma comunicação do sr. Antonio de Queirós Teles a proposito da imigração, da qual se destaca o seguinte topico:

Tomamos conhecimento da mensagem do Executivo Estadual ao Legislativo propondo a abertura de um credito de sessenta milhões de cruzeiros para a introdução de imigrantes da Europa a fim de trabalhar na agricultura de S. Paulo, por um periodo minimo de dois anos, findos os quais poderiam se o desejassem, adquirir terras trabalhando por conta propria.

Conquanto reconheçamos que seja alguma coisa que se tenta fazer em favor de uma das mais prementes necessidades do Estado, pensamos desde logo que a verba, dividida como está por três exercicios, não será suficiente para uma organização imigratoria regular, capaz de dar algum resultado.

Devolvido o serviço ao Estado de São Paulo a quem sempre ele pertenceu no passado, e do qual em todas as épocas se mostrou mais competente para realiza-lo, urge entrar em entendimentos com o Governo Federal acerca dos meios de transporte dos imigrantes que é a maior dificuldade apresentada, em vista dos altos preços das passagens maritimas.

Existem, ao que nos informam, alguns vapores no Ministerio da Marinha, com acomodações para passageiros, vapores esses que se encontram parados na Capital da Republica sem prestar serviço algum, acarretando despesa diaria de varias dezenas de milhares de cruzeiros cada um. Esses navios poderiam ser aproveitados no transporte de imigrantes da Europa para o Brasil, desde que devidamente adaptados a esse fim, oferecendo até lucros com a possibilidade de transportar tambem carga para o estrangeiro como de lá para cá na sua viagem de retorno.

TRATORES PARA A LAVOURA

O sr. Plinio de Castro Prado, a seguir, apresentou importante comunicação sobre a solução dada por parte da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao pedido de reserva cambial para a importação de tratores norte-americanos a serem distribuidos aos lavradores.

Disse o orador que o CEXIM, atendendo aos elevados objetivos do plano de assistencia à mecanização agricola que vem sendo executado pela Sociedade Rural Brasileira, como decorrencia das conclusões finais da I Mesa Redonda da Conservação do Solo, concedera à entidade reserva cambial correspondente a mais de Unidos, de cerca de 300 tratores um milhão e 400 mil dolares, destinados à compra, nos Estados de marca "International Harvester", a serem distribuidos aos lavradores pelo preço de custo da respectiva importação.

Depois de se referir ao extraordinario significado dessa concessão para o desenvolvimento da mecanização agricola, o sr. Castro Prado discorreu sobre os pormenores da futura distribuição das maquinas e concluiu informando que a partir do proximo dia 1.o de abril será iniciada, na Secretaria da Sociedade, a inscrição dos lavradores interessados.

O INQUERITO GILLETTE

A seguir foi dada a palavra ao deputado Plinio Cavalcanti que se ocupou, inicialmente, do caso do inquerito Gillette, assunto por ele apresentado à Camara Federal em recente discurso. Disse ss. que somente deliberara tratar da delicada questão da tribuna da Camara após a necessaria reflexão e depois de ter se convencido da necessidade de colaborar no grande movimento de esclarecimento da opinião publica que se vem realizando entre as classes produtoras no que se refere aos motivos da alta do preço do café. Disse tambem o orador que amigos seus, recem-chegados dos Estados Unidos, haviam referido o vulto já assumido pelos resultados do inquerito Gillette o que poderá conduzir o café a graves prejuizos a menos que se procure esclarecer objetivamente a causa da referida alta de preços, causa essa que reside unicamente no jogo natural da lei da oferta e da procura.

Acentuou o sr. Plinio Cavalcanti que acredita firmemente na sinceridade de propositos dos congressistas norte-americanos inclusive o senador Guy Gillette. Estas estão convencidos em principio de que a alta dos preços do café se prende a especulações.

E' necessario esclarece-los, através de dados estatisticos e de informações precisas por que os objetivos do inquerito não podem ser outros senão os de apurar a verdade seja ela favoarvel ou desfavoravel ao interesse do consumidor americano.

Prosseguindo o orador informou que pretende continuar na Camara, na proxima semana, o discurso já iniciado, apresentando elementos estatisticos e dados sobre o assunto. Para esse efeito pediu a colaboração da Sociedade Rural Brasileira que tem realizado oportunos estudos a respeito.

Comunicou tambem o sr. Plinio Cavalcanti que, embora tenha sido informado de que o governo federal mantem nos Estados Unidos um observador, sugerira ao Ministerio da Fazenda a ida àquele país de uma comissão composta de perfeitos conhecedores do assunto, entre os quais os proprios produtores.

RECONQUISTA DE MERCADOS EUROPEUS

O sr. Plinio Cavalcanti abordou, ainda, o problema da exportação de café para os mercados europeus, acentuando que a campanha que ora se faz nesse sentido se prende à necessidade de reconquistar mercados tradicionais, sem qualquer proposito de hostilizar os preços americanos.

ESCASSEZ DE CAFE' COLOMBIANO

Usa da palavra o sr. Malta Cardoso aludindo à feliz coincidencia de se encontrarem na casa o deputado Plinio Cavalcanti e o sr. Osvaldo Ribeiro Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, justamente no momento em que se discutiam grandes problemas do café.

Passa então a apreciar a questão do inquerito Gillette, acentuando que tem a convicção de que o senador americano está animado dos melhores propositos no seu inquerito, exercendo um direito que lhe assiste de zelar pelo interesse do consumidor americano. Acreditava mesmo que o Senado americano já tem seu conceito firmado com respeito à real situação de escassês do café nos paises produtores, causa fundamental da elevação dos preços, tanto assim que a propria safra colombiana já está quase esgotada, registrando apenas um remanescente inferior a um milhão de sacas, conforme informações recebidas de seu associado sr. José Ferraz de Camargo, ora nos Estados Unidos.

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

Foi o major Febronio de Brito quem comandou a primeira expedição de forças federais contra o arraial de Canudos.

/ / /

Os seculos nunca podem começar em quarta, sexta ou domingo.

/ / /

O cão não cresce mais depois de 2 anos de idade, e raramente atinge aos 20 anos.

/ / /

Em 1784 já se usava o balão para as verificações meteorologicas.

/ / /

O crocodilo pode ficar sem alimento mais ou menos seis meses.

/ / /

O barometro foi descoberto por Torricelli em 1643.

/ / /

As penas metalicas foram inventadas por Wise em 1803.

/ / /

Ha nos Estados Unidos, aproximadamente, 700 especies de cogumelos comestiveis.

/ / /

O pneumatico foi inventado em 1881 pelo inglês Dunlop.

/ / /

O nome grego Macario quer dizer feliz.

Morreu o homem mais gordo do mundo

ROMA, 30 (A. F. P.) — Faleceu em Palermo o homem mais gordo da Europa. Trata-se de um sapateiro, chamado Rosario M'stretta, com 47 anos de idade e que pesava aproximadamente 210 quilos.

REGULAMENTADA A AQUISIÇÃO DA BANANA PELO GOVERNO

Serão movimentados os 5 milhões de cruzeiros postos à disposição da Sorocabana em transações seguintes à aplicação inicial do credito

O "Diario Oficial" de hoje publica o decreto n.o 19.328 assinado ontem pelo governador do Estado regulamentando a execução da lei 660, de 13 de março corrente, que autoriza o governo do Estado a adquirir, para revenda, por intermedio da E. F. Sorocabana, a banana produzida no litoral sul paulista.

O referido decreto consigna nos seus artigos 1.o e 2.o que "enquanto perdurarem as dificuldades de exportação, a Estrada de Ferro Sorocabana adquirirá para revenda, a banana produzida no litoral sul paulista, que lhe for consignada ou lhe for entregue no pateo ferroviario, por produtores, na base de peso e classificação fixados nesta lei, frete pago.

No artigo 2.o — "A banana recebida será classificada pela Divisão de Economia Rural, do Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, para efeitos de pagamento aos produtores, de acordo com os seguintes tipos e correspondentes preços:

Tipo 1 — Cachos bons, de mais de 6 pencas, fruta fresca, 3/4 cheia, sem manchas, Cr$ 450,00;

Tipo 2 — Cachos de mais de 6 pencas, fruta fresca, 3/4 cheia, apresentando pequenos defeitos a saber: levemente manchada, ou alguns cachos imperfeitos, Cr$ 400,00;

Tipo 3 — Cachos de mais de 6 pencas, fruta boa, admitindo as seguintes imperfeições: regularmente manchada, algo magra, Cr$ 350,00;

Tipo 4 — Cachos com frutas apresentando aspecto sofrivel, admitindo as seguintes imperfeições: levemente maduras, manchadas, magras, porem não excessivamente, Cr$ 300,00.

Está consignado que "a fruta cozida, excessivamente magra, ou demasiadamente mal tratada, será classificada abaixo dos tipos supra, de acordo com o seu grau de aproveitamento e com preços relativos."

Na parte relativa à aplicação do credito aberto pela lei o presente regulamento determina que a Secretaria da Fazenda porá à disposição da Estrada de Ferro Sorocabana, de uma só vez, a importancia de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), destinados às transações a que se refere a lei n.o 660, de 13 de março de 1950, e que as importancias resultantes da venda do produto na forma prevista por este Decreto serão recolhidas à Estrada de Ferro Sorocabana, para serem aplicadas em futuras transações de que trata este decreto.

O regulamento determina varias outras providencias.

ESTA' ALCANÇANDO OTIMO RESULTADO A CAMPANHA DOS ODONTOLOGISTAS CONTRA FALSOS DENTISTAS

Uma iniciativa particular, que deveria partir da Secretaria da Saude Publica — Apoio do secretario da Saude Publica ao movimento — O publico e a classe devem colaborar pelo bom exito da campanha

Ha na Secretaria de Saude Publica e Assistencia Social, uma dependencia que tem o nome de Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, com grande responsabilidade e atividade. No entanto, por muitos motivos, é deficiente, já que inumeros são os falsos medicos, os curandeiros proliferam, as "curiosas" incontaveis e o mesmo se dá com farmaceuticos e dentistas.

SURGE UMA INICIATIVA PARTICULAR

Uma das classes que menos união possui é, sem duvida, a dos dentistas. Com pouco mais de tres mil profissionais, talvez menos de quinhentos são sindicalizados, o que prejudica a propria profissão e o publico. Mesmo assim, ante o elevado numero de reclamações, o Sindicado dos Odontologistas de São Paulo resolveu entrar em ação, suprindo as deficiencias da repartição publica competente, e encetar uma grande campanha contra os falsos dentistas, principalmente os praticos não licenciados. Os resultados ai estão. Em poucos dias, alguns já foram pilhados e, certamente, serão punidos de acordo com a lei.

De tal forma essa campanha foi bem sucedida, que um dos que mais trabalharam, o sr. Cid Valente, se viu ameaçado de morte por dois praticos não licenciados da Lapa, os quais estão sendo devidamente processados pela Delegacia da 7.a Circunscrição Policial, cujos inqueritos estão sendo presididos pelo delegado Leandro Bezerra.

UMA LISTA DE FALSOS DENTISTAS

Depois de iniciada a campanha, houve uma assembleia geral no Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, sendo nomeada uma comissão especial para chefiar a campanha contra falsos dentistas, composta dos srs. Caetano Scila, Braulio Lion e Cid Valente, cujo dinamismo e capacidade vem acusando otimos resultados.

Esses tres dentistas já apresentaram às autoridades dois falsos profissionais, que estão respondendo a inquerito. Organizaram uma grande lista de individuos que se introduziram na classe, às vezes sem qualquer conhecimento ou mesmo analfabetos, explorando o publico com preços supostamente vantajosos. No entanto, além de prejuizos materiais, ainda podem ocasionar grandes males à saude de seus clientes sua imperícia e emprego de material perigoso.

Essa lista deverá ser entregue hoje ao secretario da Saude Publica, para as providencias necessarias.

APOIO DA SECRETARIA DA SAUDE

Ontem, à tarde, recebemos a visita dos srs. Caetano Scila, Braulio Lion e Cid Valente, componentes da comissão dos odontologistas de São Paulo. Declararam-nos que a campanha tem como objetivo zelar pelo interesse da classe e tambem do publico. Estão animados com o que já foi realizado e com o apoio da imprensa e da coletividade.

Informaram-nos que o coronel

(Conclui na 2.a página).

FACILIDADE DE TRANSPORTES E' O IDEAL DAS GRANDES CIDADES MODERNAS. (ABC DO BEM SERVIR — CMTC).



Mas, parece que a CMTC não considera São Paulo uma cidade moderna.